

1

1 **Data: 29 de junho de 2023**

2 **Horário: 08h às 16h**

3 **Local: Auditório do Hotel Bristol Portal Iguaçú, sito à rua Velcy Bolívar Grandó, 645, Curitiba-PR**

5 **Conselheiros membros – Gestão Fev2020/Fev2024**

	Nome		Condição	Órgãos, Entidades e Instituições.
	Gestores			
1	Nestor Werner Junior	Ausente	Titular	FUNSAUDE
	Maria Goretti David Lopes	Ausente	Suplente	FUNSAUDE
2	Luiz Armando Erthal	Presente	Titular	Ministério da Saúde
	Mirian Cordeiro Martins Gonçalves Pereira	Justificativa	Suplente	Ministério da Saúde
3	Cesar Augusto Neves Luiz	Justificativa	Titular	SESA
	José Carlos Silva de Abreu	Justificativa	Suplente	SESA
	Prestadores de Serviços			
4	Daniela Aparecida Gregório França Cavalcante	Justificativa	Titular	ACISPAR
	Aquiles Takeda Filho	Justificativa	Suplente	ACISPAR
5	Diones Lupércio Monteiro	Justificativa	Titular	CEGEN
	Mara Rossival Fernandes	Ausente	Suplente	HCL
6	Heracles Alencar Arrais	Presente	Titular	FEMIPA
	Rosita Marcia Wilner	Presente	Suplente	FEMIPA
7	Rangel da Silva	Presente	Titular	FEHOSPAR
	Mauricio Duarte Barcos	Presente	Suplente	FEHOSPAR
8	Vivian Biazon El Reda Feijó	Presente	Titular	UEL
	Meire Aparecida Taldivo Mafra	Justificativa	Suplente	UEL
9			Titular	UEM
	José Gilberto Pereira	Presente	Suplente	UEM
	Profissionais de Saúde			
10	João Maria de Oliveira Lima	Presente	Titular	ASSEF
	Roselia dos Santos Bressan	Justificativa	Suplente	ASSEF
11	Nilson Hideki Nishida	Ausente	Titular	CRF
	Fabio Stahlschmidt	Presente	Suplente	CRF
12	Fernando Cesar Iwamoto Marcucci	Justificativa	Titular	CREFITO-8
	João Eduardo de Azevedo Vieira	Presente	Suplente	CREFITO-8
13	Silvia Regina Nishiyama Sucupira	Presente	Titular	CREF9
	Silvana Maria dos Santos	Justificativa	Suplente	CRN-8
14	Mariângela de Assis Gomes Fortes	Presente	Titular	ABO
	Christine Paschenda Pereira Pinto	Justificativa	Suplente	CRO
15	Gustavo Filipowski	Ausente	Titular	CRP
	Ana Ligia Bragueto Costa	Ausente	Suplente	CRP
16	Elves Vieira Rocha	Presente	Titular	ABEN
	Sueli Preidum de Almeida Coutinho	Presente	Suplente	CRESS

17	Eliel Joaquim dos Santos	Presente	Titular	SINDPREVS
	Osmar Batista	Justificativa	Suplente	SINDPREVS
18	Mari Elaine Rodella	Presente	Titular	SindSaude
	Priscila dos Santos Brasil	Presente	Suplente	SindSaude
	Usuários			
19	Amauri Ferreira Lopes	Presente	Titular	ANEPS
	Rachel Maciel Romaniv	Justificativa	Suplente	ANEPS
20	Maria Lucia Gomes	Presente	Titular	ASSEMPA
	Marines Boff Gerhardt	Justificativa	Suplente	ASSEMPA
21	Maria Elvira de Araujo	Justificativa	Titular	ASSEMPA
	Andréia Baltazar Dias	Ausente	Suplente	DEFIPAR
22	Irene Rodrigues da Silva	Justificativa	Titular	CUT
	Caroline Recalcatti	Ausente	Suplente	CUT
23	Marcos Aparecido Soares	Presente	Titular	CONAM
	Francisco dos Santos	Justificativa	Suplente	CONAM
24	Joarez Camargo	Presente	Titular	FAMOPAR
	Aparecido Rubio de Araujo	Justificativa	Suplente	FAMOPAR
25	Amaury Cesar Alexandrino	Justificativa	Titular	DEFIPAR
	Palmira Aparecida Soares Rangel	Presente	Suplente	DEFIPAR
26	Núncio Mannala	Presente	Titular	Força Sindical
	Luiz Carlos de Oliveira	Justificativa	Suplente	Força Sindical
27	Helio de Oliveira	Presente	Titular	FAMOPAR
	Rodrigo Alves	Justificativa	Suplente	Mops
28	Ivone da Silva Rodrigues	Ausente	Titular	Fórum ONG/AIDS
	Silmara da Conceição Ribas	Presente	Suplente	Fórum ONG/AIDS
29	Livaldo Bento	Presente	Titular	MOPS
	Antonio Barrichello	Justificativa	Suplente	MOPS
30	Clarice Siqueira dos Santos	Presente	Titular	Pastoral da Criança
	Ávila Maria Garret Savi de Andrade	Justificativa	Suplente	Pastoral da Criança
31	Maria Cristina Galacho de Souza	Presente	Titular	Pastoral da Saúde
	Marcia Beghini Zambrim	Justificativa	Suplente	Pastoral da Saúde
32	Teresa Gonçalves Moreschi	Ausente	Titular	Pastoral da Saúde
	Edvaldo Viana	Ausente	Suplente	FAMOPAR
33	Cibelle Santos de Oliveira	Presente	Titular	Rede Mulheres Negras
	Ivanete Paulino Xavier	Justificativa	Suplente	Rede Mulheres Negras
34	Maria Benvinda de Almeida	Presente	Titular	SINDEPOSPETRO
	Adriano Abdo	Justificativa	Suplente	SINDEPOSPETRO
35	Santo Batista de Aquino	Presente	Titular	SINDNAPI
	Manoel Rodrigues do Amaral	Justificativa	Suplente	SINDNAPI
36	Antonio Vieira Martins	Justificativa	Titular	UGT
	Angelo Barreiros	Justificativa	Suplente	UGT

3
6
7
8

1. Expediente Interno
2. Ordem do Dia

2.1.1 Assuntos para Deliberação e Discussão Temática
Encaminhamentos Mesa Diretora
Justificativas e substituições
Informes da Mesa Diretora
1º Assunto: Deliberação da Ata da 304ª Reunião Ordinária Híbrida de 30 de março de 2023;
2º Assunto: Apresentação do Conselheiro Estadual de Saúde Sr. Edvaldo Viana – Apresentação (15’);
3º Assunto: Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas FUNEAS (Comissões) Discussão (30’);
4º Assunto: Comissão Organizadora da 13ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná – Apresentação (15’), Discussão (20’);
5º Assunto: Atualização das Ações da SESA – COVID-19 – Apresentação (30’), Discussão (30’);
6º Assunto: Brasil Sorridente – Apresentação (30’), Discussão (30’);
7º Assunto: Maio Amarelo – Apresentação (20’), Discussão (20’);
8º Assunto: Junho Vermelho – Apresentação (20’), Discussão (20’);
9º Assunto: Ouvidoria – Apresentação (20’), Discussão (20’);
10º Assunto: Comissões.

9

3. Informes

3.1 Informes Gerais.

10

11 **(F1) Rangel (Fehospar)** Primeiro, dizer que eu, pra mim, esse hotel é muito bom, viu? Eu,
12 particularmente, gostei bastante, lembro das reuniões que a gente tinha aqui no passado, espaço aí
13 pro Pleno maravilhoso e não sei quanto tempo nós vamos ficar aqui mas to satisfeito. Então, vamos
14 lá. Vamos dar início à nossa trecentésima sétima reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde.
15 Vamo conferir o quorum, por favor. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Bom dia, conselheiros,
16 conselheiras. Por gentileza, mantenham seus crachás erguidos para contagem de quorum. Vinte e
17 um. Quorum adequado. **Rangel (Fehospar)** Vinte e um, quorum adequado. Quorum adequado para
18 início da trecentésima sétima reunião ordinária do Conselho Estadual de Saúde do dia vinte e nove
19 de junho de dois mil e vinte e três. Então vamos lá, vamo pra pauta. Assuntos para deliberação e
20 discussão temática, encaminhamentos da Mesa Diretora, justificativas e substituições, informes da
21 Mesa Diretora. Primeiro assunto, deliberação da ata da trecentésima quarta reunião ordinária híbrida
22 de trinta de março de dois mil e vinte e três. Esse segundo assunto, o Viana ele acabou tendo outros
23 compromissos, ele não vai conseguir vim, então tiramo de pauta. Para o terceiro assunto, para o
24 segundo assunto, nós vamos puxar aqui a comissão organizadora da décima terceira conferência. O
25 terceiro assunto, o relatório quadrimestral de prestação de contas da Funeas. O quarto assunto,
26 Brasil sorridente. O quinto assunto, atualização das ações Sesa Covid-19. O sexto assunto, maio
27 amarelo. Sétimo assunto, junho vermelho. O assunto ouvidoria, eles pediram pra apresentar no mês
28 de julho, tá? Então tira de pauta. E as comissões. Inscrição de comissões. Nenhuma? Não, não.
29 Uma coisa é para a questão Funeas outra é pra comissões mesmo. Alguém? Não? Orçamento
30 falando que não. Não. Então sem nenhuma comissão inscrita, ok? Ta? A Cist? Pessoal, vamo. Cist?
31 Cist. **Eliel (Sindprevs)** Bom dia, conselheiros, conselheiras. Ô presidente, o coordenador nosso da
32 comissão de regimento tá do seu lado. Nós fizemos uma reunião ontem e definimos entre nós que a
33 próxima reunião nossa será em agosto. Então, só pra informar o Pleno que nós retomaremos a
34 discussão do regimento a partir de agosto. Quer complementar alguma coisa? **Rangel (Fehospar)**
35 Obrigado, Eliel. Obrigado, Fabio, aí pela coordenação da comissão, então a gente já deixa aí

36 Mauricio para agosto. Vamo lá então? Em processo de votação, por contraste. Os favoráveis.
37 Contrários. Abstenções. Aprovado. **Mauricio (Secretaria Executiva)** Conselheiros, conselheiras,
38 bom dia. Então, informando as justificativas para esta reunião. Daniela Aparecida Gregório França
39 Cavalcante e Aquiles Takeda Filho. Angelo Barreiros. Antonio Vieira Martins. Amaury Cesar
40 Alexandrino. Christine Paschenda Pereira Pinto. Diones Monteiro. Fernando Marcucci. Irene
41 Rodrigues. Marcia Beghini Zambrim. Maria Elvira. Osmar Batista. E no período da tarde, José
42 Gilberto Pereira. Substituições. Para este mês não tivemos substituições. Muito obrigado. **Rangel**
43 **(Fehospar)** Obrigado, Mauricio. Pois não. **Cibelle (Rede de Mulheres Negras)** A Ivanete Xavier da
44 Rede de Mulheres Negras mandou a justificativa também por e-mail. **Rangel (Fehospar)** Ta ok.
45 Obrigado. Eu não poderia deixar de registrar aqui a presença do Hermes, nosso sempre conselheiro,
46 é conselho curador da Funeas que você tá? Suplente, né? Obrigado. Obrigado por estar presente
47 aqui. Sempre. A casa está aberta, você sabe disso. Obrigado. Um grande abraço pra família.
48 Obrigado, Hermes. Vamos lá então. Mauricio, essa questão dos representantes, precisa falar aí?
49 Tem tudo aí? **Mauricio (Secretaria Executiva)** Vamos lá então, nós temos aqui dois, só dois? Mas
50 tinha mais um aqui. Aqui ó. Isso. É o mesmo? Coede, Coede. Ah tá. Então nós temos dois aqui
51 expedientes, dois ofícios. O primeiro, é do Coede, que é o Conselho Estadual dos Direitos da
52 Pessoa com Deficiência, que por meio do ofício número zero vinte e quatro dois mil e vinte e três de
53 dez de março deste ano informa o seguinte, Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com
54 Deficiência do Paraná, o Coede Paraná, órgão colegiado de caráter consultivo deliberativo
55 fiscalizador e articulador das políticas públicas voltadas às pessoas com deficiência em sessão
56 plenária ordinária realizada em seis de março de dois mil e vinte e três apreciou pauta referente ao
57 estudo inadmissibilidade de alvará provisório para instituições de acolhimento do centro de apoio
58 operacional das promotorias de justiça de defesa dos direitos da pessoa com deficiência. Com o
59 objetivo de atender a demanda apresentada, este colegiado deliberou por oficializar o Conselho
60 Estadual de Saúde, o Conselho Estadual da Pessoa Idosa, o Conselho Estadual da Assistência
61 Social, a fim de indicarem dois representantes, sendo um governamental e outro da sociedade civil
62 para constituir um grupo de trabalho ao qual terá como objetivo atender assuntos pertinentes às
63 instituições de longa permanência, as chamadas ILPs. Colocamo-nos à disposição para
64 esclarecimentos que se façam necessários e agradecemos a atenção dispensada aos assuntos
65 relacionados às pessoas com deficiência. Então meus caros, minhas caras, nós precisamos aí de
66 pelo menos duas pessoas deste colegiado para que se façam representantes do Conselho Estadual
67 de Saúde junto ao Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Paraná. Quem se
68 habilita? **Rangel (Fehospar)** Então, Malu, o Amauri, Palmira. Mas tem que ser usuário? Tem que ser
69 de Curitiba? Como que é o negócio? Pessoal, lembrando que essas. Sociedade civil lá, né? É
70 diferente né? É diferente. Lá é gov, não gov. É igual idoso, que era, conselho do idoso era gov, não
71 gov. Então assim, pessoal, nós temos um problema em relação essas representações,
72 representatividade, não temos como pagar passagem, entendeu? É um problema sério, que eles
73 pedem pra gente participar e a gente não tem como pagar a passagem pra vim, então quem colocar
74 o nome à disposição. Oi, Palmira, pode falar, perdão. Não, não. Na verdade. Amauri, você se
75 inscreveu ou colocou o nome à disposição? **Amauri (Aneps)** A gente aproveita pra dizer que coloca
76 o nome à disposição, mas é preocupante essa questão de não ter apoio e eu entendendo que
77 Palmira tá se inscrevendo, eu to retirando e colocando a instituição da Palmira, ok? Obrigado.
78 **Rangel (Fehospar)** Ok. Oi, Palmira. **Palmira (Defipar)** É que a Malu tinha pedido inscrição
79 primeiramente, por isso que eu pedi **Rangel (Fehospar)** Você pediu inscrição? **Palmira (Defipar)** A
80 Malu pediu. Você tinha falado. Eu pedi inscrição sabendo da não possibilidade de estar pagando e
81 não vi que era o Amauri que tinha pedido inscrição. Eu pedi considerando que a minha entidade é
82 uma entidade de deficiente e sabendo na não possibilidade de estar pagando a passagem, não
83 tendo apoio, a logística, pra estar participando, eu gostaria de ter a prerrogativa de estar indicando a

84 pessoa pra estar participando. Porque eu acredito que como vai se tratar de assuntos pertinente a
85 pessoa com deficiência, minimamente tem que ser alguma pessoa que entenda um pouquinho disso
86 e eu gostaria de estar indicando o nome do Amauri, porque o Amauri tem toda a prerrogativa de uma
87 pessoa com deficiência, ele tem todas as limitações de uma pessoa com deficiência e ele sabe quem
88 tem e quem não tem condições de estar se movimentando nisso e ele sabe também, eu ia estar
89 indicando o nome do Amauri. Não fazendo parte da minha entidade mas ele tem toda essa
90 prerrogativa e sabendo essa dificuldade também **Rangel (Fehospar)** Amauri, perdão, Amauri?
91 **Palmira (Defipar)** Amauri Ferreira Lopes. **Rangel (Fehospar)** Ferreira Lopes. Ta. Pessoal, pra deixar
92 claro, que tem o Amaury Alexandrino **Palmira (Defipar)** Não. Amauri Ferreira Lopes. E, colocando
93 meu nome como suplente. Caso Amauri não consiga, a gente sempre dá um jeito de estar vindo ou
94 não estar vindo. Sempre coloco nome como suplente. **Rangel (Fehospar)** Ta. Então nós temos a
95 Malu inscrita, a Palmira indicou. Inscrita não, com o nome, colocou o nome à disposição. Palmira
96 indicou o Amauri Lopes e o Eliel pediu a palavra. **Eliel (Sindprevs)** Presidente, eu fico assim, sabe,
97 pensando, o colega conselheiro está do meu lado, ele se indicou como a colega Malu se indicou e
98 uma outra pessoa se manifesta indicando a mesma pessoa que já tinha se indicado. Sabe, uns
99 troços assim, parece amador pô, parece que nós estamos no campo amador aqui dentro, você me
100 desculpe, presidente, mas isso aqui é um conselho de entidades sérias, isso aqui não é brincadeira
101 não, sabe? Então assim, se ele já se indicou, a Malu já se indicou, a Mesa tem a competência de
102 encaminhar os dois e acabou, vamo votar ué, já era. **Rangel (Fehospar)** Só fala no microfone, por
103 favor, Malu. **Malu (Assempa)** Bom dia. Eliel, eu entendi o que você falou, certo? Eu entendi porque
104 a conselheira lá indicou o Amauri Ferreira Lopes que tinha acabado e retirar o nome, né Amauri?
105 Esse é teu nome, né Amauri? Ferreira Lopes é teu sobrenome, né? Foi isso, né? Só um pouquinho.
106 Ferreira Lopes é esse aqui, né? Então tá. Então eu entendi o que você falou, viu Eliel, parabéns pela
107 tua atenção. Mas eu mantenho meu nome à disposição. **Rangel (Fehospar)** Pessoal, vamo lá.
108 Então, temos assim, temo que escolher dois nomes, um da sociedade civil e um; o que entende da
109 sociedade civil? São os usuários; pois não Palmira. **Palmira (Defipar)** Diante da fala do Eliel, diante
110 da fala da conselheira Malu, diante do exposto do contexto, o Amauri retirou o nome dele, ele não
111 sabia o que eu ia falar. Eu e o Amauri não temos bola de cristal, essa Mesa está muito mal colocada,
112 eu não vi quem tinha levantado o crachá e tinha levantado a palavra, eu pedi a palavra antes do
113 Amauri ter pedido a palavra. É Palmira, Defipar, entidade de pessoas com deficiência. O Conselho é
114 um conselho de pessoas com deficiência, é uma indicação de pessoas com deficiência, que por
115 direito teria que ser pessoas com deficiência representar pessoas com deficiência, tá? Vai ser
116 discutido direitos de pessoas com deficiência, não é conselho de mulher, não é conselho de qualquer
117 outra coisa. Vai ser discutido o nosso direito, o meu direito, o direito de todos que um dia vão ter a
118 mesma coisa que nós temos. O meu direito. O direito teu, Rangel, você é mais novo do que eu dez
119 anos. Porque ninguém sabe se amanhã você vai estar igual eu ou igual o Amauri, ninguém sabe. A
120 Malu não vai estar igual eu quando tiver a minha idade porque ela já passou da minha idade. Graças
121 a Deus, Malu. **Rangel (Fehospar)** Pessoal, perafá. Vamo manter a ordem aqui. **Palmira (Defipar)** Eu
122 só estou pedindo pra discutir o meu direito. O meu direito. Quando eu coloquei o nome do Amauri,
123 porque eu colocando a questão que eu sei na dificuldade do Conselho, eu moro a quinhentos
124 quilômetros de Curitiba, eu nunca coloquei o meu nome pra nenhuma comissão, nenhum conselho,
125 pra nada, pra mim discutir direito nenhum, algum, alguma comissão dentro de Curitiba, pra se
126 discutir nada. Eu só ia indicar o nome de uma pessoa pra representar pessoa com deficiência dentro
127 de Curitiba, pra discutir a pessoa com deficiência, era isso que eu ia colocar. Quando o Amauri
128 retirou o nome dele, eu reforcei o nome do Amauri, eu falei eu queria ter o direito de colocar o nome
129 de uma pessoa. EU reforcei o nome do Amauri. Eu ia indicar o nome do Amauri. Eu não tenho bola
130 de cristal. **Rangel (Fehospar)** Não. Tudo bem, Palmira. Tudo bem. A gente já entendeu **Palmira**
131 **(Defipar)** Agora se ofendeu algum conselheiro o fato de eu ter indicado o nome do Amauri, eu indico

132 o meu nome. Eu dou um jeito de pagar a minha passagem, já que o Conselho não pode pagar o que
133 ele deveria pagar e por lei teria que pagar porque é uma atividade do Conselho **Rangel (Fehospar)**
134 Não é bem assim não. Não, não. **Palmira (Defipar)** Não vou discutir com você, Rangel. **Rangel**
135 **(Fehospar)** Não é assim que fala a lei. **Palmira (Defipar)** Não vou discutir com você. **Rangel**
136 **(Fehospar)** Vamos baixar o tom da conversa. **Palmira (Defipar)** Vamo baixar o tom da conversa,
137 você também respeita **Rangel (Fehospar)** Não é como funciona aqui **Palmira (Defipar)** Eu to
138 pedindo respeito. **Rangel (Fehospar)** Você tem o respeito até **Palmira (Defipar)** Eu to pedindo
139 respeito. **Rangel (Fehospar)** O seu respeito começa a partir do momento **Palmira (Defipar)** Eu
140 estou pedindo respeito **Rangel (Fehospar)** Você já está a mais de três minutos falando, repetindo as
141 questões **Palmira (Defipar)** Eu estou pedindo respeito. Então pra concluir, Rangel, **Rangel**
142 **(Fehospar)** Então conclui **Palmira (Defipar)** Eu vou concluir. Eu vou concluir e estou pedindo
143 respeito. Eu estou concluindo e estou pedindo respeito. **Rangel (Fehospar)** Ninguém está
144 desrespeitando você aqui. **Palmira (Defipar)** Eu estou pedindo respeito. Se ofendi algum
145 conselheiro o fato de eu indicar o nome do Amauri pra nos representar quanto pessoa com
146 deficiência, eu coloco meu nome. E me disponho a pagar minha passagem considerando que eu
147 estarei representando esse Conselho numa comissão no qual quando se representa o Conselho, as
148 passagens teriam que ser paga pelo Conselho, porque tem gente que vai representar o Conselho no
149 Rio de Janeiro com despesa paga pelo Conselho. Eu só estaria vindo a Curitiba representar o
150 Conselho. Só isso. Só que eu estou indicando o Amauri. **Rangel (Fehospar)** Meu Deus do céu.
151 Peraí. Pessoal, vamo colocar ordem aí. Imagina uma pauta dessa, que é pra gente resolver em dois
152 minutos, nós estamos discutindo o quê aqui? Por favor. Não, ninguém está desrespeitando ninguém,
153 eu não to vendo isso. Primeiro assim, deixar claro, que ninguém foi pro Rio de Janeiro com a
154 passagem do Conselho do Estado, pelo contrário, essas passagens são pagas pelo órgão que
155 solicitou, nacional, deixar claro aqui. Se você estiver falando da última ida pro Rio de Janeiro que foi
156 o Viana, quem pagou a passagem foi o Conselho Nacional. Então assim ó, primeiro, ninguém acha
157 nada aqui, tem que ter certeza pra falar, tá bom? Senão a gente começa a criar situações que não é
158 legais. **Palmira (Defipar)** Ta. Então vamo voltar. Eu peço pedido de vista sobre a indicação. **Rangel**
159 **(Fehospar)** Eu não quero discutir. Não tem mais a palavra. Não quero discutir. Eu vou encaminhar.
160 **Palmira (Defipar)** Eu peço pedido de vista sobre a indicação **Rangel (Fehospar)** Então tá bom
161 **Palmira (Defipar)** Eu vou pedir consultoria em relação indicação. Vou colocar minha entidade a par,
162 colocando toda essa discussão, inclusive encaminhando a ata. **Rangel (Fehospar)** Seguimos aqui
163 então a nova representatividade, décima sétima regional de saúde de Londrina, o ofício onze dois mil
164 e vinte e três, assunto representante do grupo condutor de vigilância em saúde, no âmbito da décima
165 sétima regional de saúde Londrina a comissão intergestores bipartite regional instituiu o grupo
166 condutor da vigilância em saúde por meio de deliberação CIR dezessete, CIR barra dezessete
167 regional de saúde número dezessete dois mil e dezenove, em anexo, como espaço de governança
168 participativa dessa importante área do Sistema Único de Saúde. Sendo a governança um movimento
169 com vistas à condução de políticas públicas e à prestação de serviços para alinhamento ao interesse
170 e necessidade da sociedade, a participação das instâncias de controle social, em especial do
171 segmento de usuários, são de fundamental importância para o sucesso da iniciativa. Nesse sentido e
172 considerando deliberação CIR dezessete RS número dezessete dois mil e dezenove, solicitamos a
173 indicação de um conselheiro do segmento de usuários residente no âmbito da décima sétima
174 regional de saúde para participação de forma regular nas reuniões do grupo. É desejável que o
175 conselheiro tenha familiaridade com a política nacional de vigilância em saúde, todavia, não
176 constitui-se com pré-requisito. Igualmente, pedimos especial cuidado para que a indicação esteja
177 alinhada aos princípios da governança e objetivos do grupo explicitados em seu ato constitutivo, a
178 familiarização pode ser encaminhado diretamente para o e-mail dir17rs@sesa.pr.gov.br e pedimos
179 que juntamente com o nome do conselheiro seja informado os dados de contato do mesmo. Então,

180 lá da décima sétima regional Londrina, segmento usuário, quem se coloca à disposição? Marcão?
181 Beleza, Marcão? Tudo certo? Marcos, obrigado. Isso aí. Continuamos aqui na pauta. Primeiro
182 assunto, deliberação da ata trecentésima quarta reunião ordinária híbrida de trinta de maio de dois
183 mil e vinte e três. Algum apontamento? Não? Em processo de votação. Por contraste. Os favoráveis,
184 manifeste. Contrários. Abstenções. Aprovado. Obrigado. Segundo assunto. Pessoal, então como nós
185 já deliberamos, vamo falar sobre a comissão organizadora da décima terceira conferência estadual
186 de saúde do Paraná. Primeiro, dizer que é a segunda conferência que nós participamos como
187 presidente, estando presidente do Conselho Estadual de Saúde. Eu fiquei muito feliz. Pra mim foi um
188 sucesso a conferência, muito bem organizado, parabéns. Eu vou falar em nome da Marcia, que é a
189 coordenadora da comissão e estendo a todos que trabalharam junto na comissão e subcomissão ali
190 de relatoria. Então assim, aí mais de mil e quinhentas pessoas envolvidas, realmente pra mim foi um
191 sucesso. Eu acho que qualquer situação que possa ter acontecido lá ficou, não deu nem pra
192 perceber porque a gente muitas vezes sabe ó isso daqui a gente podia melhorar um pouquinho, daí
193 nós vamos usar pras próximas, mas quem participou, eu acredito que estão satisfeitos. Então
194 encaminhamentos, ali saiu diversos encaminhamentos. Eu fiquei muito feliz, mesmo. Muito obrigado.
195 Todos nós, muito obrigado mesmo, parabéns pelo trabalho e espero a gente conseguir com isso daí
196 desenvolver nossa saúde da nossa população no Paraná ainda melhor. Foram e eu vou; porque que
197 eu pedi pra adiantar? E depois a Benvinda vai tocar essa pauta e o Fabio vai tocar essa reunião,
198 pode ser? Por que? Porque eu vou ter que ir pra Sesa pra gente alinhar as passagens dos
199 delegados. Nós estamos; eu vou falar sobre essa questão da passagem. Eu agradeço a
200 compreensão. Já vou agradecendo a compreensão porque vai precisar e vou pedir pra vocês.
201 Erthal? Tudo bem? Tduo jóia. Seja bem vindo. Então o seguinte, nós estamos com uma situação das
202 passagens dos delegados para ir para a décima sétima conferência nacional de saúde. Não é um
203 problema só do Estado do Paraná, tem outros estados que estão com algumas dificuldades, não sei
204 dizer quais são, mas acredito que ora é por questões legais e outras por questões financeira. Pra
205 vocês entenderem, levar uma delegação do porte do Paraná pra lá, em torno de quase meio milhão.
206 E tem estados muito maiores. Minas acho que tem quatrocentos e cinquenta delegados, então
207 imagina o quanto isso não vai custar. É uma conferência realmente ímpar, aumentou, né Amauri, pelo
208 que eu tava conversando com o Amauri, aumentou, temos quase mais do que seis mil participantes,
209 delegados. Então assim, imagina como vai ser Brasília, até questão de malha aérea pra chegar lá e
210 tal. Então vamo lá. O que aconteceu dia dezoito de maio? Dia dezoito de maio, a Secretaria de
211 Administração soltou um ofício. Ofício circular número zero seis, é público, pode buscar isso daí e o
212 que ali diz? Diz que só pode comprar passagem, a central de passagem para servidores públicos ou
213 conselheiros, tal. Então, ah mas e o delegado? Delegado não é conselheiro, ele entra numa situação
214 que ele não enquadra nesse decreto anterior que é dois mil e dezoito e ali vem falando nesse
215 ofício, são seis páginas de ofício falando o que pode e o que não pode e tal. Na verdade ali mais fala
216 o que pode, nem fala o que não pode na verdade. E daí nós temos um entrave pessoal, porque a
217 PGE ela tá em cima desse ofício circular e ela deu um parecer desfavorável á compra de passagem
218 dos delegados. Rangel, aí pergunta, Rangel, mas e daí conferência existe desde não sei quando,
219 isso é uma coisa basicamente normal, natural pra gente. Eu entendo isso e pra nós também. Eu
220 entendo, mas a PGE não entende. A Secretaria de Administração criou essa situação. Não sei falar
221 por qual meio, se foi uma ordem do governador ou não, não sei, eu não quero levantar aqui. O que
222 importa? É que existe o ofício, existe o decreto e a PGE tá sentado em cima disso daí, então não
223 faltou empenho, pessoal, da Sesa, aqui falando do Abreu, que tá responsável me relação isso daí.
224 Não faltou empenho da nossa Secretaria Executiva, o Mauricio, a Carlinha, trabalhando, hoje nós
225 estamos desfalcado, nós estamos sem o Carlinhos e sem a Ediana. Então, não faltou empenho
226 deles. O Abreu ontem, eu, a Marcia e o Fabio, nós saímos junto com o Abreu, não, eu, a Marcia, o
227 Fabio, saímos sete e poucos da noite da Sesa, o Abreu ainda ficou e ele me ligou era dez horas da

228 noite falando situações que a gente tem que pensar para conseguir encaminhar os delegados. O que
229 eu combinei com ele? Eu abro a reunião, vou a até um certo ponto e vou pra Sesa. Vou ver se a
230 Marcia consegue ir comigo, ela tá num outro evento nos representando, que é do Ministério da
231 Saúde, e a Benvinda vai tocar essa pauta aqui, apresentando a prestação de contas, vai falar a
232 prestação de contas né? Então assim, primeiro, pedir encarecidamente pra gente trabalhar, eu sei
233 que tem muitos delegados, principalmente do interior, que a gente tem proximidade muitas vezes,
234 que ficam perguntando, eu entendo isso daí, eu entendo a ânsia, muitas vezes tem delegado que
235 nunca viajou, o máximo que chegou foi em Curitiba, vamos dizer assim, numa conferência, não foi
236 pra uma situação de Brasília, então é um universo, eu sei porque eu fui, a primeira vez que eu fui eu
237 me senti perdido lá, então como chega lá, quem vai me acolher, como que eu faço, existe a
238 passagem, tem toda essa situação inteira na cabeça dos delegados e a gente tem que entender isso
239 e qual que é o nosso papel? Trazer facilidade, ou ó, nós estamos organizando, é assim mesmo, é
240 burocrático, a ideia do Estado do Paraná e a pedido até do Secretário Beto Preto é que se realize o
241 encaminhamento, entendeu? Que a gente consiga ir essa delegação e daí nós vamos tentar hoje
242 fechar isso até meio dia e é isso. Vamo dizer assim, colocar um pouquinho de calma. A Marcia,
243 coitada, ela não aguenta, é muita gente mandando pra ela, ontem mesmo tinha um pessoal do HU
244 de Londrina me ligando preocupado porque daí também tem que informar a instituição que vai estar
245 ausente, a gente sabe que existe isso tudo daí, mas estamos no Brasil e o jeito de tocar as coisas
246 aqui é desse jeito, é seguro, a gente tem que respeitar, tem a posição da PGE, ninguém vai assinar
247 uma dívida de meio milhão também assim sem ter um parecer que pelo menos não traga um
248 problema futuro, tem a responsabilidade do Secretário e dos seus. Então, pedir pra vocês a
249 compreensão da minha ausência hoje, até provavelmente ao meio dia hoje ali, logo depois do
250 almoço. E, o Abreu viria aqui, tá? Ele viria aqui pra conversar, eu falei Abreu, nem vem porque não
251 adianta você vir ficar cinco minutos e depois, já vai pra Sesa e já vai tentando trabalhar o que você
252 tem que trabalhar. Só quem tá lá naquele mundo que sabe como funciona. Eu tento ir lá pra dar um
253 peso do Conselho, de todos nós, a Marcia como coordenadora e se precisar, ah tem que trabalhar
254 uma planilha, coisa que a gente possa fazer pra ajudar, beleza, tamo junto. Então pessoal, é isso.
255 **Palmira (Defipar)** Você falou, você falou que o Abreu tá tentando resolver, você falou, falou, falou. O
256 Abreu está comprando as passagens? Ou tá tentando resolver o problema da PGE? Porque você
257 sabe que nós temos um parceiro muito grande em relação a isso, porque em relação a conferência,
258 em relação a participação do controle social, nós temos alguma coisa que além da PGE, que é o
259 Ministério Público. E quando a PGE deu esse parecer contrário, o Conselho poderia ter auxiliando a
260 gestão em relação a estar encaminhando essa documentação ao Ministério Público, porque o
261 Estado do Paraná também responde junto à nacional a questão das despesas que nós vamos ter
262 que responder junto à nacional quanto a essa delegação não comparecer à nacional e você sabe
263 que a delegação do Estado do Paraná tem até domingo pra estar viajando. Então é complicado em
264 relação a isso, porque vão ser comprado ou não vão ser comprado? É uma coisa que não adianta a
265 gente ficar atentando e chegar na sexta feira ou no sábado falar não, não vão, é uma coisa que hoje
266 é quinta feira, amanhã é sexta, então não adianta estamos tentando, estamos tentando, estamos
267 tentando. Tem que ser ou é ou não é. A quinze dias atrás tínhamos quinze dias, hoje só temos um.
268 Só temos um. Então, ontem o Beto Preto falou que tava comprando, isso ele falou na CIB, você sabe
269 que a gente. Ele falou aos quarenta e nove minutos do segundo tempo. Então a conversa, quem
270 acompanha a Escola de Governo, aquela coisa toda, sabe as palavras que são feito, o prejuízo
271 político pra eles é bem maior, só que o nosso prejuízo quanto controle social vai ser irreparável
272 quanto a isso e eu quanto controle social acho que pra nós vai ser um prejuízo de dez anos ou mais,
273 levando que o nosso desembarque quanto controle social tá muito grande, muito grande dentro
274 desse Estado do Paraná. **Rangel (Fehospar)** Só ser breve porque senão a gente não vai conseguir
275 sair daqui, tá? Então assim. Não, tudo bem. Objetivo. Vamo lá. Benvinda, depois o Erthal, depois o

276 Amauri. **Maria Benvinda (Sindepometro)** Então, eu vejo assim, Rangel e conselheiros, neste
277 momento o que o Conselho precisa fazer ainda nesta reunião do Pleno, seja agora de manhã ou
278 seja logo após o almoço depois que o Rangel for pra lá e tiver uma resposta mais assertiva em
279 relação a isso, é um comunicado oficial do Conselho Estadual de Saúde a todos os delegados. Isso
280 precisa ser com uma certa urgência, tendo em vista que tem vários encaminhamentos que precisam
281 ser dados, certo? A comissão organizadora, por exemplo, precisa passar pro Conselho Nacional os
282 horários de chegada, a listagem de todos os delegados que vão, tem toda a questão de logística
283 também dos municípios que vão ter que levar os delegados até as regionais, as regionais até o
284 aeroporto, certo? São questões assim que precisam ser organizadas e encaminhadas ainda no dia
285 de hoje porque a gente sabe como funciona o poder público, por exemplo, alguns municípios vão ter
286 que comunicar hoje pra ver se amanhã durante o dia consegue a resposta em relação a quem vai
287 levar o delegado até a regional, certo? **Rangel (Fehospar)** Benvinda, bom, acabei de receber uma
288 ligação agora, do Abreu, eu vou cortar aqui, desculpa, que é importante. Foi autorizado pela PGE.
289 Então eu preciso ir agora pra lá junto com o Mauricio pra gente resolver isso daí. Então o Mauricio,
290 Carlinha. Não, não. Daí assim pessoal, eu vou sair tá? Senão a gente. Cadê a Carla? Carla, dá um
291 apoio pra mim aqui? No lugar do Mauricio? Nós vamos pra lá, tá? Beleza? Erthal. **Luiz Armando**
292 **(Ministério da Saúde)** É só uma observação que eu gostaria de fazer, porque a conferência
293 estadual aconteceu a mais de um mês atrás. Me parece falta de planejamento isso que tá
294 acontecendo, porque todo mundo sabe, todo mundo sabia que a conferência ia acontecer nos dias
295 dois a cinco de julho, tinha mais de um mês pra fazer isso, a conferência acontece a anos. Pra mim é
296 um problema muito sério esse de nós chegarmos a essa altura do campeonato ainda com o risco
297 dos nossos delegados não participarem da conferência nacional. E se a gente não conseguir
298 participar vai ser uma vergonha pro Paraná. **Rangel (Fehospar)** Não, Erthal. Luiz Armando, não,
299 vamos ser justo aqui. Eu entendo o que você pensa aí e tal, a sua posição, mas não faltou empenho,
300 não foi falta de planejamento, não é assim que funciona. Temos situações burocráticas, como tem a
301 nacional também, então não podemos ser injusto. Teve empenho do governador, teve empenho do
302 **Luiz Armando (Ministério da Saúde)** mas isso tinha que ter sido previsto **Rangel (Fehospar)** Não,
303 não é assim que funciona **Luiz Armando (Ministério da Saúde)** Não pode deixar pra acontecer as
304 coisas no final **Rangel (Fehospar)** Não, não é assim. Desculpa. **Luiz Armando (Ministério da**
305 **Saúde)** É assim. Isso acontece assim a anos. **Rangel (Fehospar)** Não, tudo bem. É a sua posição.
306 Não é a do Conselho. Não é do Estado. **Luiz Armando (Ministério da Saúde)** To colocando a
307 minha posição, enquanto Ministério da Saúde. **Rangel (Fehospar)** Tudo bem. Mas acho; não
308 podemos ser injusto com quem trabalhou, tá bom? Tem outros estados que também não vão
309 conseguir, estão com dificuldade, acredito que vão conseguir fazer até na última hora. Então assim,
310 são vários estados aqui, só pra você entender, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Paraná tava nessa
311 situação, Pernambuco, Rio de Janeiro, Roraima, Rio Grande do Sul e São Paulo. Não, nós temos
312 que entender cada estado, cada um tem sua burocracia, sua particularidade, é um respeito pelo
313 trabalho de quem fez. Teve o empenho, foi empenho do governador, empenho do Secretário, ontem
314 nós saímos, o Abreu saiu mais de dez horas da noite da Sesa. Não, não podemos ser injusto,
315 desculpa. Eu admiro muito você, mas não podemos fazer assim. Obrigado. Eu preciso ir. **Maria**
316 **Benvinda (Sindepometro)** Rangel, só por favor, antes de você sair, só uma questão. É que, pra
317 quem for comprar as passagens, dependendo do local, tem que lembrar que o horário de chegada
318 em Brasília tem que ser domingo até no máximo as dezoito horas que encerra o credenciamento dos
319 delegados, certo? Então, quem chegar no domingo às dezoito e trinta não vai se credenciar como
320 delegado e não tem direito a hospedagem, então só prestar essa atenção pra compra das
321 passagens que alguns municípios não vão conseguir. **Fabio (CRF)** Então, só vamo continuar aqui
322 pela ordem. Tinha mais gente inscrito, né? Se todos forem falar. Eliel retirou. Elves também retirou.
323 Não, a Palmira depois, tá na ordem aqui. **Amauri (Anpes)** Essa circunstância traz a todos nós uma

324 necessidade de todos nós estarmos nos debruçando em algumas questões que a gente que não
325 acha que não é conosco. Então, fica essa lição pra todos nós, talvez até convidar este órgão aqui
326 pra vir até a nós trazer atualização, acho que a gente precisa novamente sair da nossa bolha e
327 conversar com os outros entes da sociedade em defesa do controle social. São várias falas aqui, são
328 várias falas inclusive ponderadas que a gente tem que absorver e entender que esse momento a
329 gente não vai buscar culpado, nós temos que achar uma solução. Agora, para além disso, vai
330 começar novamente jornadas de conferências temáticas no Brasil e novamente nós vamos precisar
331 ter esses crédito pra trazer o interior do Paraná pra dentro de Curitiba pra resolver algumas questões
332 das conferências temáticas que já estão sendo programadas. Então fica aqui a proposta, que a
333 gente traga este órgão aqui futuramente, numa agenda própria pra um grande debate. A gente tem
334 recebido algumas, desculpe a expressão, retaliações em cima do controle social e a gente tem que
335 entender que nós também precisamos ouvi-los, mas eles também precisam nos escutar. Então fica
336 aqui esse encaminhamento, que a gente traga sim não só esse órgão, mas os outros órgãos que
337 possam invariavelmente prejudicar entre aspa o controle social. Era isso, Fabio, obrigado. **Palmira**
338 **(Defipar)** Fabio, quando colocam dificuldade de chegar até as dezoito horas no domingo. Eu acho
339 assim, que quem nunca participou de conferência, não sabe como funciona. Quem já participou e eu
340 posso dizer que eu sou um dinossauro de conferência, porque eu já participei da Constituição de
341 oitenta e oito, eu fui uma das pessoas que sentou no asfalto pra conseguir promulgar a Constituição
342 de oitenta e oito. Eu faço parte da história e eu tenho meu nome na história. E em relação a muita
343 coisa que aconteceu dentro do SUS e na lei que tem o SUS, eu posso dizer que muitas pessoas
344 ainda me escutam, principalmente em Brasília. Então, a delegação do Estado do Paraná, se
345 algumas pessoas chegarem posterior, assim como alguma delegação dos outros estados também,
346 se tiver algumas pessoas chaves que conseguirem chegar antes diante de toda essa dificuldade do
347 estado e diante de alguma, não fui eu que eu coloquei em Brasília que o Estado do Paraná está com
348 dificuldade de comprar passagem. Não fui eu. Eu não denunciei o Estado do Paraná, porque eu
349 jamais falo mal do Estado em que eu moro. O meu Estado é o melhor Estado do Brasil, sempre foi,
350 eu nunca falo mal do local onde eu vivo. Quem chegar primeiro em Brasília, sempre tem que se
351 reportar lá e colocar que a delegação teve dificuldade, que a delegação teve dificuldade e que vai ter
352 algumas pessoas que vão chegar mais tarde, eles abrem esse adendo, não é igual dentro do Estado
353 do Paraná que se um ônibus quebra no meio do caminho a delegação chega atrasado não consegue
354 mais se inscrever o delegado não consegue mais se hospedar. **Fabio (CRF)** Ok, Palmira, conclua.
355 **Palmira (Defipar)** Em Brasília, se a corrige e aqui tá um representante do Ministério que sabe que
356 nós conseguimos fazer esses acordos, que nós conseguimos fazer isso, nós conseguimos fazer
357 isso, então não é chegar até as dezoito, nós temos que fazer com que a delegação consiga chegar
358 até as dezoito, só que quem chegar primeiro tem que conseguir acertar pros que vão chegar
359 posterior, só que não é que vai fechar as portas, não fecha as portas. Só que quem chegar primeiro
360 acerta pros outros. **Fabio (CRF)** Ok. A hora que o Rangel saiu a primeira coisa que eu falei pra ele
361 foi isso, qualquer coisa que for preciso, liga pro Pigatto pra gente **Palmira (Defipar)** Já tínhamos
362 conversado ontem, né? **Fabio (CRF)** Obrigado, Palmira. Próximo aqui, Elves. **Elves (Aben)** Bom dia
363 a todos. Só gostaria que a Mesa se atentasse que em outubro a gente vai estar com a conferência
364 de saúde mental. Passando essa situação que tá ocorrendo, daí que façam encaminhamento e um
365 planejamento, né Mesa, pra gente ter noventa dias aí pra não ter esses obstáculos que tá
366 acontecendo agora que tá prejudicando aí não só daí a imagem do Conselho mas sim os conselhos
367 municipais daí. Que faça uma consulta daí pra gente não ter essa situação. **Eliel (Sindprevs)** Tanta
368 gente tem experiência pra tanta coisa. Assim, a experiência às vezes nos ajuda, com certeza, mas
369 não determina. Eu quero dizer pra Mesa, eu queria dizer isso pro nosso presidente, mas ele não está
370 então to dizendo ao Pleno do Conselho, de que eu quero aqui concordar com encaminhamento do
371 meu conselheiro ao meu lado aqui, o Amauri, nós precisamos, companheiro vice presidente, agora

372 na Mesa em exercício como presidente, dizer que nós precisamos fazer uma conversa com a PGE.
373 Esse Conselho tem que ter uma conversa de igual pra igual com a PGE, pra que isso não aconteça
374 mais, isso cria uma expectativa muito ruim pra todos nós e o João tá lembrando uma coisa aqui, é
375 verdade, nós temos ainda aqui uma conferência nacional a executar que é a conferência mental.
376 Então assim, nós precisamos, viu presidente, resolver isso e pedir pra que a Mesa Diretora desse
377 Conselho faça um pedido oficialmente em nome desse Conselho, em nome dessa presidência, para
378 a PGE, que eles venham aqui pra gente fazer essa conversa pra que isso não aconteça. O controle
379 social tem toda uma estrutura, tem toda uma legislação que ele não pode ser ferido assim, porque
380 senão nós vamos ferir o que é de mais sagrado na constituição, o direito da saúde pra todos aqueles
381 que dependem dela. Então assim, eu quero fazer, nós precisamos fazer essa conversa urgente com
382 a PGE, assim, sem críticas. Nós precisamos fazer uma conversa com essa PGE e saber de fato o
383 que levou ela a bloquear os conselheiros de fora do Conselho Estadual de Saúde. Era isso,
384 obrigado, presidente. **Cibelle (Rede de Mulheres Negras)** Mais a título de encaminhamento mesmo,
385 a comissão organizadora, se possível, já fazer o contato com o CNS, explicar da situação da compra
386 das passagens e que haverá chegadas posteriores pra preparar o hotel. Porque nós chegamos lá e
387 falarmos, é um delegado ou uma delegada chegando e falando, mas sendo a comissão
388 organizadora, através de e-mail, através dos contatos oficiais, já facilita a chegada das pessoas.
389 Lógico, to chovendo no molhado, mas temos que chamar a Secretaria da Administração pra vir
390 também aqui explicar o porquê de um ofício dois dias depois do final da conferência estadual, que já
391 tinha os cento e quarenta delegados nomeados. Então devia explicar o porquê desse ofício que vem
392 e restringe a participação do controle social numa conferência tão importante depois de quase seis
393 anos de desmandos. Então é necessário chamar não só a PGE, mas principalmente quem emitiu o
394 ofício que faz com que a PGE tenha que daí sentar e analisar se isso é juridicamente viável e
395 aceitável, é que é a Secretaria de Administração. Seria isso. **José Gilberto (HU-UEM)** Eu queria
396 fazer uma consideração relacionada à fala do colega Luiz Armando Erthal, quando ele diz que faltou
397 planejamento e o presidente da Mesa na ocasião refutou isso. Sem sombra de dúvida, as
398 conferências e o trabalho todo realizado até agora foi feito dentro de um planejamento sim, no
399 entanto, eu acho que houve uma falha importante porque o decreto o qual a PGE se baseou pra
400 fazer a primeira negativa da emissão das passagens ele é de dois mil e dezenove. Então acho que
401 faltou a este Conselho, eu coloca assim a mea-culpa no Conselho de olhar pra legislação estadual,
402 agora. Dia dezenove. Mas temos o decreto anterior, que a gente poderia ter visto isto, previsto, então
403 eu digo que seria uma coisa previsível, que já tava posta e que faltou avaliação do Conselho nesse
404 sentido no momento de preparar as conferências aí, inclusive a ida pra Brasília, tá certo? Era só isso
405 que eu queria colocar. **Fabio (CRF)** Dando continuidade, Maria Benvinda, você vai fazer a
406 apresentação, né? Sobre o tema. **Maria Benvinda (Sindepoptro)** Então pessoal, primeiro eu vou
407 falar sobre já que a gente tá na questão da conferência nacional, alguns informes e daí eu já vou
408 passar pra prestação de contas da conferência estadual, certo? Eu quero dizer pra Palmira que
409 agradeço a experiência e o conhecimento de toda e qualquer pessoa acho que nesse processo é
410 importante, mas o meu papel enquanto comissão organizadora é informar o que está nos
411 documentos que a nacional publica, certo? Eu não tenho como prever alguma posição de alguma
412 coisa que vai acontecer lá. No documento que nós recebemos do planejamento da programação da
413 conferência diz que o credenciamento dos delegados é até o dia dois as dezoito horas. Isso é o que
414 tá nos documentos, fora isso, o que se conseguir, ótimo, parabéns, eu acho que tudo são tentativas
415 ou consequências das tentativas, mas lembrando que o credenciamento para delegados é até o dia
416 dois de julho até as dezoito horas, tá na programação, certo? Não. O documento oficial é dezoito
417 horas, no local do credenciamento, né gente, no local da conferência, certo? Em relação ao que a
418 Cibelle colocou da gente estar passando pra comissão, nós temos um representante do Estado do
419 Paraná, que é a Marcia, ela faz parte de um grupo que foi organizado pela nacional pra estar

420 passando todas as informações, então este grupo ele tem conhecimento dos estados todos ainda
421 que não compraram passagem e a Marcia tá em contato, então a gente tá repassando as
422 informações de como que tá todo o processo e com certeza eles tem conhecimento. É o que nós
423 precisamos fazer, é por isso também que a gente tava em contato direto com aqui o pessoal do
424 Conselho, da Secretaria Executiva, enviar uma planilha com horário de chegadas pra que o
425 Conselho Nacional possa organizar o traslado também dessas pessoas, certo? Então chegando em
426 Brasília tem o traslado do hotel, do aeroporto para o hotel e quem for chegar no dia primeiro
427 também vai ter que ser comunicado pra nacional pra que eles possam liberar os hotéis e vai ter aí o
428 credenciamento pra quem chegar no dia primeiro antecipado tendo em vista essa questão dos
429 hotéis, ok? Então, de acordo com as informações que vão vindo a gente vai passando pra todos os
430 delegados e a nacional também tá mandando pros delegados que foram inscritos, certo? Em relação
431 à conferência estadual, então primeiramente eu vou fazer uma breve avaliação porque a Marcia não
432 pôde estar presente, daí pediu pra mim fazer, eu vou fazer da minha forma, eu não sei se é desta
433 forma que vocês costumam fazer, porque é a primeira vez que eu vou fazer, mas eu primeiro vou
434 passar dados, a partir dos dados daí depois abre-se pro pessoal fazer as avaliações. Então, nós
435 iniciamos as conferências municipais em novembro do ano passado e foram até março. Dos
436 trezentos e noventa e nove municípios distribuídos em vinte e duas regionais, nós tivemos vinte e
437 três municípios que não realizaram as conferências municipais de saúde, o restante todos
438 realizaram. A gente teve de mil duzentos e dezesseis delegados que foram eleitos nas conferências
439 municipais, nós tivemos participando da conferência estadual mil e cem participantes, dos quais
440 novecentos e setenta e seis delegados, noventa e sete observadores e vinte e sete convidados.
441 Então a conferência como um todo, na avaliação geral é de que a organização pra que os delegados
442 viessem, houve também a mesma condição praticamente que tá havendo agora da dificuldade na
443 questão do transporte, que sempre a gente tá barrando na questão de editais que acabam atrasando
444 todo esse processo de estrutura que daí não cabe à comissão, a gente cobra mas não está nas
445 nossas mãos poder estar liberando isso, então acredito que quem está no Conselho a mais tempo
446 conhece bem melhor do que eu de como funciona e qual a morosidade. Então houve dificuldades na
447 questão aí de organização dos transportes pra vim, houve problemas de transportes no caminho
448 com algumas delegações, mas eu acredito que todos conseguiram chegar com todas as
449 dificuldades. A conferência como um todo se deu tranquilamente com alguns problemas que
450 aconteceram que as pessoas depois me relataram que eu nem fiquei sabendo lá nos dias, eu fiquei
451 sabendo algumas questões ontem, que quando a gente tá na correria do processo, a gente procura
452 estar resolvendo as questões e não vendo outras questões, mas por isso que é importante
453 avaliação. A dificuldade maior que eu percebi e agora to falando enquanto Maria Benvinda, não
454 enquanto comissão, é na questão do processo eleitoral, que eu acredito que o Conselho ou outras
455 comissões tem que pensar uma forma de melhor encaminhamento pra isso, certo? Nós contávamos
456 com uma organização aonde iam participar vinte e dois assessores das regionais pra colaborar com
457 a gente no processo eleitoral. É outra dificuldade que tem. É a gente enquanto Conselho Estadual,
458 enquanto comissão organizadora, não saber, não compreender qual que é o papel do assessor das
459 regionais frente ao controle social, porque algumas coisas a gente pede, ah eu não posso, ah não;
460 sabe? Muitas dificuldades nesse sentido pra gente encaminhar os trabalhos. Isso não é de agora.
461 Isso não é nesta comissão e isto não é pra esta conferência agora. Então no processo eleitoral nós
462 tínhamos já todas as pessoas organizada um pouco antes de iniciar o processo eleitoral, vários
463 assessores não quiseram ir pras salas fazer o processo eleitoral, tanto que a Marcia enquanto
464 coordenadora naquele momento ela tava com essa informação, primeiramente pediu pra fazer todo
465 processo eleitoral ali no plenário como vocês lembram disso, aí logo em seguida convocou-se os
466 conselheiros que estavam por perto e a gente conseguiu encaminhar desta forma na correria,
467 algumas salas com problemas que independente se tivesse a organização daria os problemas iguais

468 porque aonde; o problema não é em relação a quem tá na coordenação, o problema é em relação às
469 entidades como um todo que estão na disputa ali por uma vaga. Então isso; ah teria que ter pessoas
470 com pulso mais firme, ah teria que ter, sim, teria, a gente entende isso, sabe? Mas é um processo
471 assim que a gente tem que conversar pra saber como que a gente vai dar encaminhamento melhor
472 do que tá acontecendo, existe alguma fórmula? Se existe a gente tem que começar a discutir isso
473 pra que nas próximas conferências esta questão assim tão, sabe, aonde as pessoas não querem ir
474 pras salas coordenar a gente consiga dar uma amenizada. Tem mais gente da comissão aqui, se
475 puder me ajudar depois, certo? Eu vou fazer a prestação de contas que foi passada pelo Mauricio
476 então pra décima terceira conferência estadual de saúde do Paraná, ela tá lá no telão. Os valores.
477 Blocos de rascunho, valor trezentos e setenta e cinco reais. Álcool em gel, quinhentos e quarenta e
478 nove reais. Cartolina branca, seis reais e sessenta centavos. Fita adesiva crepe, quarenta e três
479 reais e noventa e dois centavos. Grampeador grande, sessenta e três reais e setenta e sete
480 centavos. Grampo para grampeador grande, trinta e seis reais e quarenta centavos. Grampeador
481 pequeno, cento e dezenove reais. Grampo para grampeador pequeno, vinte e dois reais e cinquenta
482 centavos. Máscara descartável, quatro mil cento e setenta e dois reais e sessenta centavos. Papel
483 A4, resmas de quinhentas folhas, um mil sessenta e sete reais e cinquenta centavos. Pincel
484 marcador preto, doze reais cinquenta e dois centavos. Prancheta de acrílico, cento e oitenta e oito
485 reais. Régua plástica, seis reais e trinta centavos. Tesoura, dezoito reais. Canetas esferográficas,
486 quinhentos e cinquenta e cinco reais. Bolsas, dezesseis mil trezentos e trinta reais. Camisetas, dez
487 mil quatrocentos e cinquenta reais. Impressões, sete mil quatrocentos e quinze reais. *Pen-drives*,
488 quinhentos reais. Transporte de delegados para Curitiba, duzentos e sessenta mil quinhentos e
489 sessenta e três reais e noventa e seis centavos. Recepcionistas, coordenadores e credenciadores,
490 quatorze mil e quatrocentos reais. Técnicos audiovisuais, três mil e seiscentos reais. Técnicos de
491 informática, mil e oitocentos reais. Serviços de limpeza, três mil oitocentos e quarenta reais.
492 Auditórios, duzentos e treze mil. Locação de computadores, dezessete mil e cem reais. Salas de
493 apoio e relatoria, seis mil e trezentos reais. Locação sistema painel de LED, vinte e oito mil reais.
494 Fundos de palco, *boxtruss*, quarenta e oito mil reais. Vans de delegados, dezesseis mil e oitocentos
495 reais. Locação de impressoras de etiquetas, trinta e seis mil reais. Locação de impressoras de
496 etiquetas, três mil e seiscentos reais. Fornecimento de água mineral, cinco mil duzentos e setenta
497 reais. Serviço de *coffee break*, oitenta e sete mil quatrocentos e oitenta reais. Almoço e jantar,
498 trezentos e trinta e seis mil. Hospedagem de delegados, trezentos e cinco mil novecentos e setenta
499 reais. Hospedagens de conselheiros estaduais, vinte e cinco mil quinhentos e quarenta e cinco reais.
500 Vans para conselheiros estaduais, cinco mil seiscentos e oitenta e três e vinte e seis centavos. O
501 total geral, um milhão quatrocentos e sessenta mil oitocentos e oitenta e três reais e trinta e um
502 centavos. Essa prestação de contas era pro Mauricio estar fazendo mas como ele teve que sair, ele
503 me passou e o que eu fiz foi lê-la, ok? É isso, presidente. Daí só deixar aberto se alguém da
504 comissão que tá aqui também quiser fazer alguma fala, a Mariangela, o Joarez, acho que o Nilson e
505 o Diones não estão. **Fabio (CRF)** Alguém quer complementar a apresentação? Alguém da
506 comissão? Não? Ninguém? Então vou abrir, o Amauri tá inscrito. Pessoal, só vou pedir pra serem
507 breves nas colocações, tá? Nós já estamos com esse assunto que era de trinta e cinco minutos, nós
508 já estamos se estendendo, então só pedindo para serem breves. Obrigado, pela compreensão.
509 **Amauri (Aneps)** Que bom que aconteceu a conferência, a gente tem exatamente que parabenizar a
510 comissão e aqui hoje na presença da Mana, a gente quer agradecer de coração essa conferência.
511 Apesar de todo esse valor, o controle social exige que a gente faça isso e que bom que a amiga
512 também, conselheira, traz essa problemática da nossa mão de obra voluntária que temos nas
513 regionais. A gente já tinha alertado sobre isso na conferência de saúde mental, nós tivemos também
514 o mesmo embate, nós tivemos o mesmo processo, foi feito uma renovação, tem um grupo antigo,
515 tem um grupo novo. O grupo antigo é muito difícil de trabalhar, cheio de vícios, a gente nem quis

516 colocar muito, eu tenho aqui João, eu tenho aqui o Elves que trabalharam rente, mais Palmira e mais
517 Livaldo, sabe do que nós estamos falando e a gente até entendeu que nós tínhamos errado no
518 processo eleitoral, porque nós não puxamos os sub segmento, isso trouxe pra nós vários
519 constrangimentos, várias circunstâncias que na hora do vamo ver a gente está sozinho e é isso
520 mesmo, as pessoas se propõem, depois elas não dão conta e elas só dizem a nós que não vão dar
521 conta na hora. Então a gente precisa sim rever essa questão dos assessores, nós temos alguns, não
522 quero generalizar porque a gente não tem esse direito, é um grupo de vinte e dois apoiadores e a
523 gente tem gente muito boa. Esses novos que vieram, essas moças, esses moços que vieram novos,
524 é um pessoal mais receptível, é um pessoal mais fácil de trabalhar, agora, existe aí dentro uma
525 hierarquia muito estranha, alguns só fazem isso e fazem implorados, a gente tem rogar eles que
526 façam. Então, eu tive também essa, eu tive enquanto que coordenador nesse processo da última
527 conferência exatamente o que a Mana tá relatando aqui a nós todos, então são pequenas falhas que
528 se tornam trágicas, que é ali que acontecem todo a movimentação, é nesta hora que a gente precisa
529 de todo mundo calmo, as pessoas gritam, as pessoas falam, as pessoas enlouquecem, e a gente
530 fica sem saber o que fazer, então que bom que a Mana traz isso, é algo assim que nós não estamos
531 aqui apontando dedo a ninguém, nós estamos chamando atenção de uma circunstância que nós
532 temos que administrar e isso é muito fácil, talvez uma conversa, uma instrumentalização, eu não sei,
533 mas acho que esse Conselho precisa entender que nós não conseguimos fazer uma conferência
534 sozinho. Então, e assim, não estamos julgando ninguém, pelo amor de Deus, a gente só tem que
535 entender que algumas regionais não ajudam, ajudam a atrapalhar, então a gente precisa registrar
536 isso. Diante disso e até por conta de que nós teremos outras conferências, acho que a gente precisa
537 debruçar nesse ponto e refletir e reafirmar se é isso mesmo ou não, mas processo muito delicado,
538 muito delicado e talvez esse Conselho também tenha que seguir mais ou menos o que o Conselho
539 Nacional já faz, são nichos diferentes. As pessoas saem do interior achando que vão concorrer ao
540 Conselho Estadual, então há uma confusão medonha e parece que tudo tá só centrado na escolha
541 na homologação, eu quero ir pra Brasília, eu quero fazer parte do Conselho, então talvez a gente
542 tenha que reafirmar a metodologia aplicada na execução da conferência, nas conferência estadual
543 do Paraná. Era isso que eu precisava falar, obrigado. **Eliel (Sindprevs)** Bom dia a todos. Eu quero
544 aqui dizer em público, eu já disse isso pessoalmente a ela e quero repetir aqui, Mana, você pode não
545 ter experiência mas você foi muito competente, você foi muito competente na sua, na tarefa que lhe
546 deram, então eu quero dizer isso aqui em público, viu? Você foi muito competente. E dizer aqui que
547 nós temos um governo hoje que nós, eu mesmo fui um, defendi, votei, porque acredito e acreditado
548 sempre, que nós, enquanto controle social, temos a oportunidade de fazer a saúde do Brasil a
549 melhor pra todos e todas. E isso depende de nós, vamos tirar aqui todas as nossas ideologias, vamo
550 construir uma questão coletiva e que o nosso presidente hoje ele deixa muito claro, não ganhei as
551 eleições pra governar pra quem votou em mim, sou presidente do país Brasil brasileiro. Então gente
552 tem que ter claro isso. Eu não quero aqui fazer uma análise antes da conferência nacional de saúde.
553 Com certeza nós vamos estar fazendo essa análise aqui, dentro desse Pleno, em julho, após a
554 conferência nacional de saúde, que está sendo realizada por um governo popular, um governo que
555 tem um comprometimento om todos os brasileiros e brasileiras. Então assim, quero fazer essa
556 análise depois da conferência nacional de saúde que eu quero aqui dizer, eu acredito muito, boto fé
557 e creio que Deus vá nos ajudar, pra que todos aqueles que saíam delegados na conferência
558 estadual de saúde vão até Brasília e cumpram seu papel no qual foi tirado dentro da conferência e
559 homologado por todos nós. E Deus abençoe o Brasil e o controle social. **Elves (Aben)** Bom dia a
560 todos. Na fala do Eliel, estendo também, Benvinda, daí que vocês fizeram bom trabalho, você e a
561 comissão daí, a gente percebe daí que em outras conferência que cada conferência é um
562 aprendizado e uma renovação, mas eu provoço a Mesa e esse Pleno daí que a gente tenha alguma
563 educação continuada daí pra esses assessores e até pra eles ter um lividamento do conhecimento

564 que muitos que o Amauri fala que são já são mais veterano e outros que entraram, eles tem a
565 dificuldade como a gente também tem a dificuldade daí de expressar no documento, uma cartilha,
566 alguma coisa, que a comissão de educação permanente possa fazer esse encaminhamento pra que
567 tenha eles também um norte daí, uma apostila, tanto nesse desenvolvimento desse trabalho, como
568 na conjuntura no total, que às vezes você vai até uma regional, conversa com o assessor mas o
569 assessor também não sabe, ele não tem nenhum material, só tem assuntos ou informações que são
570 transmitidas através de memorando ou através de alguma conversas e outras informações que vai
571 ser repassada ao pouco, que nós precisamos é nos fazer um *compliance* que tenha essa educação
572 permanente daí pra eles, que vai facilitar nas próximas conferência daí. Tudo é uma construção daí.
573 Obrigado, conselheiro, pelo tempo. **Fabio (CRF)** Na fala da Palmira eu encerro as inscrições.
574 **Palmira (Defipar)** Só que eu sempre ressalvo essa questão dos assessores porque vale colocar a
575 questão que vai conferência e vem conferência, a corda sempre arrebenta no lado mais frágil e o
576 lado mais frágil são os trabalhadores. Os usuários sofrem pra vim nas conferências em relação a
577 transporte, hospedagem, alimentação, falta de informação, aquela coisa toda, mas tirando ou não,
578 eles vão pra casa, deitam e dormem, só que os assessores eles sofrem todas aquelas sanções que
579 nós sabemos que eles sofrem, das cobranças. Das cobranças das chefias, das cobrança dos
580 usuários, das cobranças dos conselheiros e o sofrimento psíquico do trabalhador em relação a isso é
581 muito maior que do usuário do sistema, em relação à conferência. E, o descaso com o assessor
582 quando ele vem trabalhar nessas conferência, igual nós vimos, nessa última nem tanto, porque os
583 assessores nessa última conferência eles tiveram trabalho a parte porque foi contratado serviço de
584 credenciamento, aquela coisa toda, mas o sofrimento do assessor em si, o desgaste do assessor é
585 muito grande, é muito grande. Então, e tirando que eles tem acúmulo de função nas suas regionais,
586 então vale lembrar que o nosso Estado não tem a função específica pro assessor do controle social
587 e eles fazem acúmulo de função dentro do Estado. Então vale nós, conselheiros de saúde do
588 Estado, lembrar que atrás daquele assessor de saúde que tá dentro das regionais de saúde tem um
589 ser humano e esse ser humano está desenvolvendo um trabalho que nem sempre ele é pago só pra
590 isso. E eu gostaria que esse Conselho fizesse uma carta de agradecimento, alguma coisa a cada
591 assessor que trabalhou nessas últimas duas conferências que foram bem desgastantes, pelo
592 reconhecimento a esses assessores, porque eles valem ser reconhecido ou que esse Conselho, não
593 sei se já fez algum dia, mas vale o reconhecimento. Muito obrigado. **Elton (CMS Cascavel)** Eu
594 gostaria de só fazer um comentário referente à situação dessa conferência e deixar registrado
595 também que pela primeira vez, depois de várias conferências, até a minha inscrição estava
596 equivocada, foi inscrito no segmento errado. Aconteceu isso comigo, não só com outras pessoas. Eu
597 escutei muita gente, alguns falando, o Amauri falando aqui também, da questão do pessoal vem pra
598 ir pra Brasília ou pra entrar pro Conselho ou pra ser conselheiro, então assim, eu acho que eu; a
599 referência para o controle social, que é o assessor. A referência do controle social, eu acho que a
600 gente deveria rever isso, por quê? Quando você conversa com os delegados que vem dos
601 municípios, como o conselho está funcionando, os conselhos municipais de saúde estão
602 desestruturados. Nós estávamos conversando ontem na Cist a questão do desânimo geral do
603 sindicatos, das entidades, pra estar participando principalmente dos conselhos municipais de saúde.
604 Eu lembro muito bem quem é do segmento trabalhador, lembro muito bem da conferência de saúde
605 mental, algumas cidades aconteceu a mesma coisa, mas da conferência de saúde mental, vou falar
606 um termo que eu escutei, foi catado a laço os trabalhadores pra vim nessa conferência e veio muito
607 gestor, muito cargos, entendeu? Que não são entidades que vieram, foi inscritos errados. Então
608 assim, pra isso não ocorrer novamente, eu acho que a gente tem que capacitar os assessores,
609 resolver isso na base e começar a trabalhar, isso é extremamente importante. Os nossos conselhos
610 municipais de saúde eles não estão fazendo controle social, eles estão com muita dificuldade, até
611 porque tem muitos lugares que não sabem como compor esse conselho. Eu conversando semana

612 passada com uma conselheira; já concluo; uma conselheira me diz o seguinte, ah eles passa lá em
613 casa eu assino a ata. É mais ou menos assim gente, é revoltante isso aí, a gente escutar isso, dentro
614 do Estado do Paraná, se for lá no interior, não sei aonde, tudo bem, tudo bem mas está errado, mas
615 nós no Estado do Paraná a gente deveria rever isso. Então deixo essa mensagem pra gente
616 conversar com os assessores, capacitá-los e estruturar nosso controle social nos municípios, que eu
617 acho que isso vai fazer a diferença pra próxima conferência, porque daí não vai fazer essa mistura
618 toda e vai chegar e o pessoal não nem o que veio fazer, igual o colega aqui falou, veio pra ir pra
619 Brasília. Obrigado, já to concluindo. Então, a gente fechando essa capacitação dentro dos
620 municípios a gente vai ter uma conferência mais produtiva. Obrigado. **Fabio (CRF)** Eu vou passar
621 então agora para Benvinda fazer o fechamento do assunto. **Maria Benvinda (Sindepometro)**
622 Então, eu só quero colocar; primeiramente agradecer a todos, mas falar que todo esse trabalho
623 desenvolvido pra conferência teve o papel fundamental de muitas pessoas que auxiliaram no dia a
624 dia da programação, servidores, pessoal da Secretaria Executiva, toda comissão organizadora,
625 alguns com mais dificuldades de participar de todas as reuniões outras com menos. Mas enfim, o
626 resultado foi esse, mas em nome da Marcia que é a coordenadora, que também desempenhou um
627 excelente papel na coordenação de todos os trabalhos, desde o início até o final da conferência, até
628 hoje também, agradecer a todos. E dizer que quando a gente faz uma crítica em relação ao trabalho
629 de pessoas, nós não estamos dizendo que essas pessoas são menos humanas ou mais humanas
630 que qualquer outro, certo? Eu acho que este este Conselho, se a gente não puder fazer uma crítica
631 em relação ao que aconteceu na questão dos assessores, nós não vamos melhorar, não adianta
632 criticar depois o funcionamento de um trabalho se a gente não conseguir discutir sobre essas
633 questões e as discussões não são no sentido negativo em hipótese alguma. A gente entende e
634 compreende o papel fundamental de cada assessor em todo processo de preparação da conferência
635 e na conferência também, mas existem falhas, exatamente porque são seres humanos, se não fosse
636 talvez não falhariam, mas por serem seres humanos que a gente entende a possibilidade de
637 correção dessas falhas e que nós, do controle social, nós do Conselho Estadual de Saúde, sejamos
638 de repente aquele elo que vai ajudar com que esse trabalho de controle social faça com que de fato
639 lá na base ele se concretize, com a ajuda nossa mas com a coordenação dos assessores. Então só
640 ressaltar que em momento algum a gente desfaz ou desmerece o papel dos assessores, todos são
641 elogiados naquilo que eles desempenham mas em determinados momentos em algumas ações
642 merecem críticas sim e essas críticas são construtivas para que a gente possa melhorar aquilo que a
643 gente se propõe. Então muito obrigada a todos e acho que seria isso que a comissão tem pra
644 apresentar. **Fabio (CRF)** Obrigado, Benvinda. Como todas essas situações elencadas, após
645 avaliação, mês que vem do relatório final, com certeza vamo passar pras comissões, que nem da
646 educação permanente que tem alguma coisa que parece-me que já tá caminhando. Quanto aos
647 assessores, alguns tinham experiência, chegou perto da conferência teve alguns assessores novos,
648 então tem as situações, então aprendemos a cada conferência. A Palmira também falou, nós vamos
649 criando experiência e temos que pegar os erros e corrigi-los. Então, na próxima reunião aí
650 elencamos todas essas adversidades e pra corrigirmos pras próximas. Muito obrigado, Benvinda.
651 Pessoal, vamos passar pro próximo assunto, que é o relatório quadrimestral de prestação de contas
652 da Funeas. Isso foi discutido nas comissões, foi apresentado. Alguma comissão teve algum
653 encaminhamento para o Pleno? **Livaldo (Mops)** A comissão de orçamento, o nosso parecer aqui foi
654 tranquilo, nenhum encaminhamento. Encaminhamentos para a Secretaria Executiva e para o Pleno
655 nenhum encaminhamento. Parecer das comissões, nenhum parecer. Encaminhamento para o Pleno,
656 nenhum. Então, eu quero agradecer os membro da comissão, o Helcio, que tiveram aí apresentando,
657 foi muito bem discutido, né Eliel? Foi bem participativo, os dois assuntos da comissão. Obrigado,
658 Fabio. Acesso tem alguma coisa? **Joarez (Famopar)** Bom dia. Nós somos da comissão de acesso
659 ao SUS, nós também tivemos apresentação da Funeas. A Marta veio apresentar pra nós. Eu venho

660 aqui falar pra vocês que nós temos uma luta em Guarapuava desde dois mil e doze, quando foi a
661 construção do Hospital Regional de Guarapuava, que agora a gente recebeu uma grata satisfação
662 que o hospital começou vai começar a fazer as cirurgias gerais no hospital a partir do dia primeiro.
663 Então a gente já está, a gente recebeu na terça feira, na reunião do conselho municipal, essa
664 informação que eles iam começar ali fazer as cirurgias eletivas, cirurgias gerais, dia primeiro, quem
665 comunicou pra nós foi a Zilma, diretora do hospital de Guarapuava, junto com o Edinei e o José
666 Junior que faz parte do conselho municipal. E aqui também veio a Marta ontem ressaltar também
667 que vai começar as cirurgias. O que eu digo que pro Paraná isso é um grande salto? Por quê? O
668 Hospital Regional de Guarapuava vai ser pela central de regulação de leitos, então não vai abranger
669 só Guarapuava, vai abranger todo Paraná, então o Hospital Regional vai abranger tudo isso. Eu fico
670 agradecido porque é uma luta que a gente tem dia a dia, a gente quase todos os dias, todas as
671 semanas enviava ofícios, a gente vem agradecer tanto o Estado quanto Funeas por mais esse
672 hospital que vai ser à disposição de todos nós. Não tinha nada assim de informativo e tal mas a
673 gente fica agradecido das cirurgias gerais que vai ter mais um espaço pra ser acolhido os pacientes
674 e nós usuários e todo mundo que precisar. Obrigado. **Fabio (CRF)** Mais alguma comissão?
675 Nenhuma? Então só quero agradecer a Marta e ao Helcio, que estiveram apresentando ontem. Só
676 um minutinho. O Hermes pediu a palavra, pode ficar à vontade. **Hermes (HU-UEM)** Representante
677 deste Conselho no Conselho Curador da Funeas como suplente. Primeiramente eu gostaria de
678 agradecer a indicação desse Conselho a dois anos atrás e informar que eu tenho participado de
679 todas as reuniões, no primeiro momento foram todas *online* e aí eu pude participar de Maringá. A
680 partir desse ano algumas reuniões foram presenciais e a representante titular Ana Paula Cantelmo
681 de Londrina tem participado. Eu gostaria de dizer que a representante titular que foi indicada por
682 esse Conselho tem uma participação muito efetiva no conselho, onde ela alguns questionamentos
683 positivos e questionáveis ela sempre teve essa atitude perante ao conselho, a presença dela dois
684 anos e meio tive que participar somente uma reunião substituindo ela, então, e agora a princípio a
685 Funeas deve fazer essas reuniões híbridas, então eu acredito que eu continuarei participando
686 também. Como eu não tinha conhecimento dessa apresentação aqui, que era, que ela foi dividida
687 em duas comissões, na época eu estava no Conselho, até nós fazíamos elas juntas, eu vou levar
688 para o conselho algo que até discutimos ontem, o conselho curador, que na apresentação da parte
689 de orçamento houvesse uma caracterização melhor de cada hospital, em termos de leito, o nível de
690 assistência que ele presta, até pra que na avaliação das comissões consiga fazer um comparativo
691 melhor. Porque nós lá no conselho curador, nós temos essa informação então fica mais fácil nós
692 analisarmos e eu acho que para o Conselho eu acho que fica melhor se nós fizermos essas
693 alterações, eu acredito que não vai ser nenhum problema pra Funeas. Seria só essa minha resposta
694 que eu gostaria dar de vocês e agradecer a confiança de nos indicar. **Fabio (CRF)** Obrigado,
695 Hermes. Nós que agradecemos você ter aceitado, a titular também, lá na Funeas. Muito obrigado.
696 Como já tava falando, quero agradecer a Marta e o Helcio. Eu participei ontem da comissão de
697 assistência e acesso ao SUS, onde nós tivemos uma discussão muito boa, por sinal, né Vivian? E
698 tinha a presença da Vivian, do Heracles Arrais, o Santo tava lá, o Gilberto, Gilberto não, é de
699 orçamento, a Daniela também da Acispar e o Joarez e os outros membros. Então nós trouxemos as
700 dificuldades que nós pudemos ver que era comum a todos, desde os hospitais maiores como UEL da
701 Vivian, assim como nó, sou de uma cidade pequena que nós temos um hospital pequenininho,
702 assim, todos tem uma dificuldade, talvez uma meta, ah não alcançou por quê? Mas como nós
703 falamos ontem, o que está por trás disso? O que acontece? Você tem dificuldade, às vezes não tem
704 profissional à disposição pra atender aquela especialidade, então assim, foram elencados várias
705 situações que acho que foi bem produtiva essa discussão ontem. Então só agradecer mais uma vez,
706 Marta, Helcio. **Joarez (Famopar)** Eu lembrei agora de quando nossa reunião do conselho municipal,
707 o Funeas fez um questionamento pra nós, como hospital ele vai ser regulado, eles perguntaram e eu

708 não tinha essa resposta, então talvez aqui nós do Conselho Estadual junto com os gestores da Sesa,
709 se o Samu é regulador ou não é, pra questão, porque é hospital regulado, se o Samu pode regular
710 essas pessoas pra entrar no hospital ou não. Então é uma dificuldade que eles tem lá dessa
711 compreensão. Então eu gostaria que se o Conselho puder ou se a Secretaria colocar esse
712 entendimento, se o Samu é regulador ou não pra entrar no hospital, pra essas cirurgias eletivas.
713 Então, é uma dúvida que eu como usuário não tenho essa resposta, então se o Conselho, se a Sesa
714 puder dar essa resposta pro hospital, se o Samu é regulador ou não. Obrigado. **Fabio (CRF)**
715 Obrigado, Joarez. Então, encerramos. Como não temos mais comissões, só agradecendo vocês
716 mais uma vez a apresentação. Todas, não tem mais. Agora comissão. Não. Comissão é outro
717 assunto. Comissão é oitavo assunto. Aqui é só em relação à Funeas, ok? Obrigado. **Joarez**
718 **(Famopar)** Assim, Elton. O hospital de Guarapuava, regional, a Zilma que é diretora e o pessoal do
719 Funeas, não passaram pra nós, conselho municipal qual entendimento, se o Samu é regulador ou só
720 central de leitos que faz a regulação pra entrada desses pacientes no hospital, então precisa desse
721 entendimento, acho que precisa de um documento pra eles, se o Samu é regulador ou não é,
722 entendeu? Não, não. Cirurgias gerais. Não, cirurgias gerais. **Fabio (CRF)** Sim. É só comissões que
723 teve assunto relatório quadrimestral só relacionado à Funeas. Vai ter as comissões, que é o oitavo
724 assunto, que daí é geral. Não, não. É só o que foi discutido nas comissões ontem, acho que era
725 orçamento e assistência e acesso. **Mari Elaine (Sindsaude)** Bom dia a todos. Bom dia a todas.
726 Ontem, tanto a Priscila quanto eu, a Priscila é da comissão de assistência, do Sindsaude, eu Elaine,
727 também representante do Sindsaude na comissão de orçamento, mandei a nossa justificativa que
728 nós estaríamos ausentes da reunião porque tem um projeto, alguns projetos de lei na Assembleia
729 Legislativa que ontem pela manhã tinha a comissão de constituição e justiça, mas eu disse no e-mail
730 que eu justifiquei minha ausência que o Sindsaude tá terminando uma análise sobre os dados
731 apresentados nesse relatório para o Conselho Estadual de Saúde. Nesse momento eu só queria
732 adiantar algumas coisas, já que está na presença aqui da Funeas e de um representante do
733 Conselho, que acompanha pelo controle social as reuniões da Funeas, só pra já levantar algumas
734 questões. **Fabio (CRF)** Mas assim, é sobre o que foi discutido ontem? **Mari Elaine (Sindsaude)** É. É
735 sobre a prestação de contas da Funeas. É sobre a pauta. **Fabio (CRF)** Mas a comissão encaminhou
736 isso? **Mari Elaine (Sindsaude)** Não, não. Ó, a pauta do Conselho é apresentação **Fabio (CRF)** Sim,
737 relatório quadrimestral da Funeas **Mari Elaine (Sindsaude)** Isso. A pauta é apresentação do
738 relatório quadrimestral, foi apresentado nas comissões. Eu só quero levantar três questões sobre o
739 relatório, só isso. Que depois nós vamos encaminhar pra você por escrito **Fabio (CRF)** Pois é, mas a
740 comissão encaminhou **Mari Elaine (Sindsaude)** Não. São. Eu não posso fazer três pedidos de
741 esclarecimento pra depois eles virem apresentar na próxima reunião? **Fabio (CRF)** Sim, pode, é só
742 encaminhar pra Mesa Diretora, que nós pautamos. *(falas fora do microfone)* Então, só a leitura das
743 três perguntas, eu vou liberar. Porque isso não estava nas comissões, não veio pro Pleno, entende?
744 Aí informes, nós colocamos, o último assunto. *(falas fora do microfone)* **Mari Elaine (Sindsaude)** É
745 que Mesa, na pauta está escrito que teria apresentação, certo? Então, eu to seguindo a pauta.
746 Assumi que não estava na comissão e que mandei esse documento. Então eu só queria lembrar que
747 esse Conselho Estadual aprovou a Funeas e que nós fizemos uma análise e que nós queremos que
748 a Funeas apresente algumas questões mais detalhadas e também são dados que eu acho que o
749 Conselho precisa pensar sobre eles. Primeiro, o contrato de gestão representa noventa e cinco por
750 cento das receitas da Funeas, o contrato de gestão além do que ele recebe da Sesa, ele tem dois
751 vírgula cinco por cento vindo de aplicação financeira e dois vírgula zero quatro por cento vindo da
752 produção da Funeas. E se eu estiver errada, daí vocês podem apresentar outros dados, é análise
753 que a gente fez. A outra questão, é o aumento da receita com contrato de gestão que aumentou de
754 oitenta e seis milhões no primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e dois para cento e sessenta e
755 oito milhões para o primeiro quadrimestre de dois mil e vinte e três e a gente quer saber porque esse

756 aumento tão substancial. A última questão é que antes a gente olhava no *site* da Funeas e
757 conseguia buscar muitos dados, por que alguns dados hoje já não estão, você tenta acessar, tem lá
758 o item, você tenta acessar e já não abre mais o arquivo, então houve diminuição da transparência.
759 Estão tentando melhorar? O que tá acontecendo? São essas três questões e daí nós, repito,
760 entregaremos para todo o Conselho uma análise mais detalhada com a situação de vários hospitais.
761 Obrigado. **Livaldo (Mops)** Obrigado, Elaine. Como coordenador da comissão eu coloco assim,
762 talvez a tua ausência na reunião, até ontem poderia ter esclarecido, mas aí eu peço que você
763 encaminhe pra Executiva, a Executiva coloca na pauta da Mesa da semana que vem e aí a gente
764 coloca na próxima reunião da nossa comissão, ok? Obrigado. **Fabio (CRF)** Ok. Obrigado, Livaldo e
765 Elaine. Então, encerramos essa pauta. Agradecemos mais uma vez o Helcio e a Marta. E, pessoal,
766 vamos fazer o intervalo regimental, dez minutinhos, são nove e cinquenta voltaremos às dez horas
767 em ponto. **(F2) Carla (Secretaria Executiva)** Conselheiros, conselheiras. Por gentileza, ergam seus
768 crachás pra contagem de quorum. Por gentileza, mantenham seus crachás erguidos para a
769 contagem de quorum. Vinte e seis. **Fabio (CRF)** Vinte e seis, quorum adequado. Passando para o
770 próximo assunto, foi aprovado em pauta, é o quarto assunto, que ficou com a pauta Brasil sorridente.
771 Não está aqui, Carla, pra apresentar? Não? Então, como não chegou ainda ninguém para apresentar
772 sobre esse assunto, nós vamos passar para o quinto assunto, que é atualização das ações da Sesa
773 Covid-19, doutora Acacia. **Acacia (DAV/Sesa)** Eu gostaria, posso aproveitar a minha pauta e fazer
774 um informe? Eu gostaria de aproveitar essa pauta pra fazer o informe, informamos que foi iniciado o
775 processo de construção do plano estadual de saúde do Paraná dois mil e vinte e quatro dois mil e
776 vinte e sete, o PES. Foram designados cinco servidores para conduzir a elaboração do PES, Acacia
777 Nasr, Elaine Oliveira, Jessica, Lima, Sandra Bussnello e Sonia Ampessan. Terão como base das
778 discussões junto ao Conselho Estadual da Saúde para elaboração do PES dois mil e vinte e quatro
779 vinte e sete o relatório da décima terceira conferência estadual de saúde, as prioridades sanitárias
780 estabelecidas para o planejamento regional de saúde, PRI, o plano de governo, a análise situacional
781 dos perfis demográficos socioeconômicos epidemiológicos assistencial da gestão em saúde, da rede
782 de atenção à saúde e demais dados que possam ser solicitados por este Conselho. A Sesa solicitou
783 junto ao Iparde a análise da situação demográfica e socioeconômica, tão logo sejam concluídos, os
784 técnicos do referido órgão apresentarão o resultado a este Conselho, provavelmente no mês de
785 agosto. A proposta é apresentar as análises da situação aos conselheiros e conselheiras conforme
786 as áreas forem concluindo para posterior discussão enquanto as propostas, diretrizes, objetivos,
787 metas e indicadores que comporão o plano estadual de saúde dois mil e vinte e quatro a dois mil e
788 vinte e sete. Muito obrigada. Gostaria também de propor que as nossas pautas permanentes,
789 imunização e Covid na câmara de vigilância, na comissão de vigilância e aqui neste Pleno, elas
790 sejam revezadas com outras pautas, visto que a Covid-19 não se trata mais de uma pandemia, está
791 bem controlada com todas as medidas não farmacológicas e farmacológicas adotadas além da
792 vacinação e do seu avanço e da imunização, que a cobertura vacinal varia no tempo de menor, de
793 quarenta e cinco a sessenta dias, pra que a gente possa trazer outros assuntos pertinentes como,
794 por exemplo, nesse período, a sazonalidade, tivemos um óbito que foi computado pela Organização
795 Mundial da Saúde como gripe de origem suína e após investigação pela equipe de epidemiologia da
796 Secretaria de Estado da Saúde, junto à vigésima regional, nós descobrimos que este óbito foi devido
797 a um câncer com evolução desde dois mil e onze e ao seu tratamento não se tratava de um óbito
798 tendo como fator causal a gripe de origem suína e sim o câncer e a gripe suína apenas tendo
799 contribuído. É um trabalho das trinta e quatro sentinelas do Paraná que avaliam quais os vírus
800 circulantes e a sua intensidade. Também temos outros temas relevantes pro Estado do Paraná como
801 todo cuidado materno infantil, os indicadores são sim muito importantes porque nos permitem
802 comparar a realidade local entrar diferentes lugares, seja nacional ou internacional, pra que a gente
803 possa desencadear as ações e o controle social é muito importante pra isso. Em razão disso eu

804 gostaria de propor que a pauta da epidemiologia nós fossemos incluindo mensalmente; também
805 temos que ontem na nossa comissão foi apresentado, né Sueli, a síndrome mão, pé, boca, que
806 agora ela passa ser interesse estadual e nós estaremos notificando no Sinan Net pra que a gente
807 possa acompanhar as crianças acometidas por essa virose, causada pelo Coxsackie, que tem um
808 período de incubação de três a seis dias, transmitida pela via aérea, pelas lesões de mão e pés e
809 pelas fezes. **Fabio (CRF)** Ok. Doutora, então vou propor para que nós deixássemos a pauta então
810 como atualização das ações da Sesa e tiramos esse **Acacia (DAV/Sesa)** da epidemiologia **Fabio**
811 **(CRF)** epidemiologia **Acacia (DAV/Sesa)** Nessa pauta então a gente sempre trará um tema
812 mensalmente que é aquele mais relevante para que os senhores fiquem atualizados e possam nos
813 apoiar na comunicação, seja institucional, seja com a comunidade e desencadeie todas as diretrizes.
814 **Fabio (CRF)** Ok. Você quer falar, Palmira? Só peço para ser breve, só para gene pôr esse assunto
815 em votação, só pra deixar na pauta. **Palmira (Defipar)** Desculpa eu fazer essa pergunta, que ontem
816 eu não pude participar da reunião porque eu participei da Cist, ontem não participei. Você colocou
817 que o óbito que ocorreu pela contaminação que foi noticiada pela contaminação da gripe suína foi
818 pelo um câncer, mas ocorreu a contaminação pelo vírus da gripe suína? **Acacia (DAV/Sesa)** Sim.
819 **Palmira (Defipar)** Só que assim, deixa eu me fazer mais clara. Tinha um câncer, ela veio a falecer
820 do câncer, mas teve a contaminação pelo vírus da gripe suína, é isso? **Acacia (DAV/Sesa)** Isso
821 mesmo, Palmira. **Fabio (CRF)** Pessoal, eu só peço pra não mudamos o assunto. Nós estamos
822 saindo da pauta. **Palmira (Defipar)** Não, ela falou em relação à gripe suína. **Fabio (CRF)** Não, tudo
823 bem, mas queremos votar a pauta, pra podermos só mudar, depois ela vai explanar, depois vamos
824 fazer pergunta e tudo mais, entendeu? Nós só estamos tentando mudar a pauta pra poder dar
825 sequência. Você vai responder a Palmira ou vamos dar encaminhamento? **Acacia (DAV/Sesa)**
826 Poderíamos votar e na sequência eu respondo bem breve a Palmira, pode ser? **Fabio (CRF)** Dá a
827 resposta. **Acacia (DAV/Sesa)** É uma. Nós levantamos (*falas fora do microfone*) Mas é bom que
828 todos saibam. Levantamos todas evidências. É uma doença geralmente ocupacional, circula no
829 corpo mas não transmite pro ser humano, é mais frequente o ser humano transmitir influenza para o
830 porco e o que aconteceu? Fez a influenza, foi detectado mas não foi a causa da morte dessa mulher.
831 É uma doença de baixa patogenicidade e rara, ponto. Podemos votar? **Fabio (CRF)** Pessoal, então
832 vamos pôr em processo de votação pra podermos alterar a pauta. Como a doutora pediu, vamos
833 deixar como atualização das ações Sesa epidemiologia, ok? Então, os favoráveis ergam os crachás.
834 Vai ser por contraste. Contrários. Abstenção. Então fica aprovado alteração, doutora. Obrigado.
835 **Acacia (DAV/Sesa)** Obrigada. Então vamos à nossa pauta de hoje, ainda falando da Covid. Acacia
836 faz apresentação. **Fabio (CRF)** Eu vou abrir pras inscrições, pro Livaldo ir fazendo as inscrições.
837 Doutora, eu só quero, também já aproveitando a sua colocação, você falou que agora estão fazendo,
838 começando plano estadual de saúde. Eu li agora recentemente, um tempo atrás, sobre os efeitos da
839 Covid. Então, que nem você falou, hoje não estão preocupado mais com quem vai pegar Covid é
840 quem já pegou, porque por menor que seja a infestação, por mais leve que seja, hoje ela causa
841 problema neurológico, problema de depressão e outras mais, mas não depressão ah por causa
842 daquela época de Covid, é justamente pelo vírus mesmo. E, em casos quando ela é mais longa,
843 inclusive dá perda de massa encefálica, principalmente da massa cinzenta. Então, eu vejo as
844 consequências que ela já deixou, então acho que não vemos mais o que a gente vê, vacinação, que
845 nem você falou, ah já tá baixo, tudo bem e tá leve, tá, mas é o que aconteceu já. Então você tratar
846 agora **Acacia (DAV/Sesa)** Mas temos que lembrar que isso também é raro. Acontecer com a Covid,
847 não é o mais frequente e que a atenção à saúde junto com a atenção especializada, um dos ramos,
848 tem trabalhado isso, não é uma questão da epidemiologia mas essa continuidade do cuidado existe
849 e as portas de todas unidades de saúde estão abertas pra atendimento e resolutividade dessa
850 situação. **Fabio (CRF)** E quanto a vacina, que você falou que tá em quarenta e cinco, quarenta e
851 nove por cento, teve uma bom no estado do Rio Grande do Sul que eles fizeram as vacinações extra

852 muros, eu não sei a quanto tempo atrás era isso, três, quatro anos, não me lembro, não me recordo.
853 Eles fizeram convênio, por exemplo, com as farmácias. Então, farmácia tem hoje, são muito
854 ramificadas, com a quantidade de farmácia que tem hoje, eles atingiram cento e cinco por cento a
855 vacinação no estado do Rio Grande do Sul. Então não sei se seria uma questão também de
856 estratégia, acho que a gente poderia melhorar, a gente fala em conscientização, mas você vê,
857 conscientização a gente bate, bate, sai na televisão, sai não sei aonde, as pessoas não vão. Acho
858 que é mais estratégia. **Acacia (DAV/Sesa)** O cuidado que nós temos que ter quando abre demais é
859 o cuidado na aplicação, erros de aplicação. Toda nossa rede de frio nós controlamos e monitoramos.
860 **Fabio (CRF)** Eu trabalho também com a rede de frio. **Acacia (DAV/Sesa)** Inclusive supervisão, viu
861 Fabio. O grande problema; nós fazemos vacinação extra muro, mas ela tem que ser de forma
862 ordenada e não pode ser tão alta pra que a gente não tenha esses riscos. **Fabio (CRF)** Sim, por isso
863 que eu digo, em ambientes de saúde. Eu to falando em farmácias, que eles fizeram, das redes.
864 Porque hoje pra você abrir uma sala de vacina é um transtorno, aí você pega, vai lá no salão
865 paroquial aplicar, entendeu? Então por isso que eu falo, farmácia, nós estamos falando em ambiente
866 de saúde. **Acacia (DAV/Sesa)** Sim. E as vacinas estão disponíveis nos locais SUS, é importante a
867 gente que é uma política de saúde do SUS. No meio privado existem outras vacinas disponíveis pra
868 população também que daí eles cobram pra que isso aconteça. **Fabio (CRF)** Não, sim, eles tem
869 inclusive a vacina da gripe, lógico, tem a parte comercial. Mas você pode pegar uma farmácia que
870 não trabalha com isso, não venda vacina, eles tem sala de aplicação, tem tudo, uma própria, um
871 reservado de farmácia. Claro, que tem essa questão comercial que também é muito delicado. Mas
872 eu digo, vai os profissionais de saúde, você vai ter o espaço lá, também eu digo, só pra gente poder
873 fazer a capilaridade, você aumentar, você chegar mais perto também do paciente, entendeu? Então,
874 nesse tipo de estratégia. **Eliei (Sindprevs)** Doutora, eu fico aliviado quando eu ouço de alguém
875 como você, uma médica conceituada, que diz pra nós, dentro de um Conselho Estadual de Saúde,
876 que a pandemia quase foi embora, isso é muito bom pra nós. Isso é interessante. Mas deixou um
877 rastro, que esse rastro ficará por muitos anos, por quê? A médica é tu, mas a gente sabe avaliar isso
878 até porque nós também aqui somos da saúde. As sequelas que o Covid-19 deixou, nós temos
879 muitos paranaenses, irmãos brasileiros, que estão sofrendo por consequências terríveis, eu acho
880 que o Fabio disse alguma coisa sobre a questão do cérebro, das pernas doendo e outras coisas
881 mais, audição, visão, que você sabe tudo. Então assim, tudo isso a gente tá vivenciando e eu tenho
882 duas coisas que eu queria ver com você. Primeiro, hoje nós temos um governo que pelo menos tá
883 claro pra nós o que ele determina, temos hoje nosso superintendente que está do se lado no
884 Ministério da Saúde, com certeza comprometido também com toda essas questões de saúde e a
885 gente pode trabalhar junto, não tenha dúvida disso. Agora, eu vejo, o que falta pra nós é; a
886 pentavalente eu tomei e tomei junto inclusive com a da gripe, mas eu percebo, converso com alguns
887 enfermeiros lá das nossas UBSs que o índice de pessoas que não foram até as UBSs ou até centros
888 de saúde tomar a pentavalente tá muito grande, por que isso está acontecendo? Apesar de que
889 aquela questão desse ex que foi aí, que vai ficar inelegível, eu tenho certeza disso, porque ele foi
890 cruel, maldoso, com o povo brasileiro que ele vai ter a resposta. Então assim, que isso não vai
891 acontecer mais, mas é assim, essas pessoas, eu vi pessoas conselheiras dizer, eu não vou tomar
892 essa pentavalente aí porque eu ouvi dizer que isso aí tá deixando doente a gente. Então assim, que
893 falta de consciência; não falta mais pra mim encerrar a minha fala e a gente já cobrou isso aqui, eu
894 vejo, hoje eu vi inclusive na camisa do nosso superintendente o Sé Gotinha, que estava esquecido,
895 voltou, graças a Deus. Mas assim, o que precisam a verdade eu acho que é um incentivo maior,
896 você não acha que o Estado tinha que fazer isso e o Ministério da Saúde também? Era isso, doutora,
897 obrigado. **Fabio (CRF)** Doutora, acho que podemos fazer bloco de três, podemos? Desculpa não ter
898 perguntado antes. **Luiz Armando (Ministério da Saúde)** Eu queria fazer uma observação e duas
899 propostas. A observação é que quando a gente vê os índices, realmente a gente vê, constata que

900 essa campanha que foi feita anti vacina teve impacto porque a gente observa nos dados a baixa
901 cobertura, principalmente pra menores de idade e da bivalente, por exemplo, da Covid com quatorze
902 por cento. Então, nós temos que fazer um movimento, eu acredito, de reforço à importância da
903 vacinação pra nossa população e aí as minhas duas propostas são nesse sentido. Então, a primeira,
904 é que as nossas instituições aqui, todas e eu vou dar o exemplo do Ministério da Saúde, da
905 Superintendência aqui no Paraná, e aí já deixar registrado um agradecimento à Secretaria Municipal
906 de Saúde de Curitiba, nós solicitamos que a Secretaria enviasse uma equipe pra vacinar os nossos
907 funcionários lá no prédio do Ministério porque alguns, eu fiz o levantamento, alguns não tinham sido
908 vacinados ainda, não tinham ido procurar e aí a gente solicitou à secretaria municipal, eles enviaram
909 uma equipe e nós fizemos uma vacinação lá no prédio. Eu acredito que as nossas instituições, todas
910 aqui, sejam do controle social, sejam dos trabalhadores, sejam as instituições de gestores, podem
911 fazer movimentos não só de levar mas de ir também até de incentivar os trabalhadores, os usuários,
912 as pessoas todas a procurar vacinação também. A segunda proposta é em relação às conversas e
913 articulações que a gente tem nos municípios. Eu, por exemplo, recebo diariamente prefeitos,
914 secretários municipais de saúde pra tratar das transferências de recursos federal e eu sempre falo,
915 como é que tá a cobertura vacinal no seu município? Como é que tá? E, às vezes, pra população dá
916 a impressão de que acabou a campanha acabou a vacinação e aí a gente voltar a incentivar, dizer
917 assim, não, acabou a campanha mas a vacinação continua, ela continua acontecendo, ela continua
918 e dizer que está disponível, que as vacinas estão disponíveis. Então acho que esses dois
919 movimentos acho que são importantes pra que a gente volte a conversar sobre a importância da
920 vacinação, num aspecto positivo que ela tem. É isso. Obrigado. **Fabio (CRF)** Deixa eu só pedir uma
921 partezinha na fala do Luiz. Você tocou num ponto interessante. Que vai prefeito, que vai secretário,
922 eles vão pedir pra transferência de verba, olha que interessante, se o teu município não atingir uma
923 certa meta nós podemos cortar, olha que beleza, igual fizeram aqui ó na escola, não é obrigatório? A
924 ter as carteirinhas de vacinação? Aqui os hospitais não cumprirem, não perdem ponto e não perdem
925 incentivo? Ué, podemos fazer na vacinação. Se não atingiu, vamos cortando, conforme teu índice.
926 Seria uma situação também. Obrigado, Luiz. **Acacia (DAV/Sesa)** Posso então responder? Queria
927 agradecer as palavras do Luiz Armando eu Eliel, o quanto contribuíram, é isso mesmo, é um trabalho
928 constante, de formiguinha. O Estado segue as diretrizes técnicas do Ministério da Saúde e faz a
929 distribuição das vacinas, orientando todos os municípios mas a vacinação ocorre nos municípios.
930 Nós temos que estar par e passo com os municípios e sim, levar a vacinação até a população, Eliel
931 também falou nesse sentido, desse incentivo a ser realizado pelo Estado e município porque quando
932 sai aquela publicação, acho que foi em janeiro ainda, da Organização Mundial da Saúde que
933 pessoas híidas, a vacinação tem um período de proteção e depois diminui essa proteção. Então as
934 pessoas híidas, que não evoluíam, menor o risco de evoluir pras formas graves, acaba diminuindo
935 a adesão, mas lembrar que essas pessoas contaminadas também passam pra outras pessoas que
936 podem ter algum fator de risco pra agravamento. E, perante o nosso Sistema Único de Saúde, que é
937 maravilhoso, dada magnitude da população do Brasil nosso programa nacional de imunizações
938 realmente funciona, nós queremos melhorar pra saúde da população mas é muito bem vinda essas
939 colocações e, Fabio, fico muito feliz em te falar que a vacinação, as coberturas vacinais,
940 homogeneidade vacinal foi incluída sim no nosso programa de vigilância em saúde do Estado,
941 Provigia, então ela é monitorada e é dado recursos pro município de acordo se atinge ou não esta
942 meta. O que nós precisamos agora, que é um dos problemas dada magnitude do nosso país e do
943 nosso Estado, é que o sistema de informações conversem pra que a gente tenha informação real,
944 não sempre abaixo, também com a contribuição dos sistemas de informação, pra que reflita o
945 trabalho das pessoas e elas fiquem animadas pra continuar realizando o que estão fazendo. É isso
946 mesmo, se cumpre. Por exemplo, BCG e rotavírus, noventa por cento e pras demais oito pactuadas
947 noventa e cinco por cento, nós não vamos ter os bolsões de não vacinados na população que

948 permite reentrada de doenças, vocês viram, os senhores viram em dois mil e dezenove a
949 reintrodução do sarampo e nós não queremos que isso aconteça. Depois tivemos a pandemia e nós
950 vimos o impacto que isso tem na vida das pessoas. Muito obrigada. **Fabio (CRF)** Tem mais um
951 bloco. Eu tenho inscrito aqui ainda a Sueli, a Palmira, a Elaine e o Elves. **Sueli (Cress)** Além de
952 conselheira nessa gestão, eu sou trabalhadora da Sesa na segunda regional na vigilância
953 epidemiológica, uma das questões que eu vou sugerir pra que a Sesa adote seria ter, a Sesa e
954 outras entidades também, mas ter um espaço pra esclarecer as *fake news*. Então assim, mostrando
955 o que é *fake news*, principalmente com relação a vacinação. Nós vemos lá na epidemio, na
956 imunização, o número de pessoas, de notificações de reações adversas à vacina e justificando
957 nessas reações as coisas mais absurdas, por exemplo, uma mulher adulta tomou a vacina, ela
958 tomou a primeira dose da vacina, disse que teve uma reação, não comunicou pra ninguém, voltou,
959 fez a segunda dose, disse que teve novamente uma reação, passou mal, não comunicou pra
960 ninguém, na terceira dose ela disse que teve de novo a reação e que o problema era a vacina. Então
961 assim, como que ela não; e dos sintomas que ela relatou, era impossível que ela não buscasse
962 assistência médica naquelas reações, não há registro nenhum de busca de assistência médica,
963 então assim, até que ponto ela teve reações? Também nós verificamos que nós precisamos estar
964 mais atentos a orientar as salas de vacina, os aplicadores pra que fiquem atentos, a pessoa vai e
965 toma a primeira dose, retorna pra segunda, deve ser perguntado, depois da primeira dose a senhora
966 teve alguma reação, teve algum problema? E não esperar um ano e meio pra dizer que teve uma
967 reação e que não vai tomar mais a vacina porque ela faz mal. Temos também relatos de reação
968 adversa em criança, qual era a reação adversa? Depois da vacina a criança chorou e por isso a mãe
969 não ia aplicar mais. Então, eu entendo que precisamos fazer uma ampla campanha contra as *fake*
970 *news* pra que as pessoas possam fazer adesão à vacina com segurança. O Luiz Armando coloca
971 perfeitamente que esse é um legado desastroso que nós trazemos da gestão do governo federal
972 passado, as *fake news*, mas nós continuamos aqui, temos que trazer essa questão e buscar ampliar
973 essa vacinação. Então, a sugestão é que a Sesa, outras entidades, coloquem nas suas páginas na
974 internet esse *link* divulgando o que é *fake news*, pra que a gente possa ter uma população mais
975 esclarecida e mais segura pra vacinação. Quero agradecer a doutora Acacia, ontem ela esteve na
976 nossa reunião da comissão de vigilância, foi uma reunião muito tranquila, os presentes puderam
977 fazer os questionamentos e tudo, se o Mauricio não for e, assim, não só a Acacia mas os outros
978 técnicos que estiveram, se o Mauricio ão fosse nos avisar que já era dezessete horas, a gente
979 seguiria em frente. Então foi uma tarde de comissão muito proveitosa e nós agradecemos. **Palmira**
980 **(Defipar)** Doutora Acacia, se tem uma coisa que me entristece, é quando vejo a cobertura vacinal na
981 situação que está hoje. Eu que faço parte da décima regional de saúde, do município de Cascavel,
982 quando eu atuava numa sala de vacina, aonde eu adoeci no trabalho, fazendo campanha de vacina,
983 alcançava noventa e cinco, noventa e oito por cento em campanha de vacina, hoje tá numa
984 cobertura de quarenta, quarenta e oito por cento. Isso é uma vergonha. Só que eu acho que o que
985 nós temos, eu to falando a cobertura vacinal de carteirinha, não to falando de Covid, eu to falando de
986 carteirinha, porque de vacinação de Covid é uma caso à parte e daí como nossos colegas já falaram
987 aqui, tem as *fake news*, tem o governo, tem governo desastroso, tem governo novo, tem o governo
988 de político de estimação, aquela coisa toda que isso eu não tenho, porque eu não tenho político,
989 meu político é o povo. Hoje eu tenho um governo, no passado eu tinha outro e eu sempre vou lutar
990 pela população. Então o que eu tenho, o que eu penso hoje? A nossa cobertura vacinal, que muito
991 me preocupa é a cobertura de carteirinha que vem baixando, que é aquela cobertura que me
992 preocupa o risco de voltar a paralisia infantil, o sarampo, a difteria, a coqueluche, aquelas doenças já
993 erradicada no nosso país e principalmente que vai trazer uma sequela pro futuro, é isso que me
994 preocupa e é isso que eu queria saber como que nós poderíamos fazer e daí eu olho pra você e
995 pergunto, e junto com nosso colega do Ministério aqui, como que nós poderíamos fazer, não, não

996 concordo nenhum pouco que vá pra farmácia comercial porque a rede de frio da farmácia comercial
997 nós sabemos que é uma porcaria, não vai ter como controlar, não vai ter como dar treinamento pra
998 esse pessoal pra estar aplicando vacina lá, nós sabemos que no Rio Grande do Sul não deu certo,
999 nós sabemos que não deu certo, nós sabemos que o desvio é muito grande, nós sabemos que isso
1000 pode até dizer que vai fazer mas fazer de conta não vai resolver o problema também, não vai
1001 resolver o problema, como que nós poderíamos chegar ao ponto de aumentar essa cobertura
1002 vacinal? Como que vamos fazer isso? As campanhas dão certo, a divulgação está sendo precária, a
1003 questão de vincular com os prefeitos, isso já tá ocorrendo, alguns prefeitos estão sofrendo sanções,
1004 isso nós sabemos disso, só que daí a população também tá pagando, só que a população, não, eu
1005 sei que já levantou lá, só que os outros falam cinco minutos, eu falo dois e daí levanta plaquinha, por
1006 isso que não olho lá. Então a questão é, como que nós podemos fazer isso? A sanção do prefeito,
1007 que a população que vai pagar. A população que não tá aderindo pelas *fake news* em virtude a
1008 vacina do Covid e as crianças que estão correndo o risco. Montando um GT, montando uma maneira
1009 de se estudar como voltar aquela, é isso que nós temos que pensar e é isso que nós temos que
1010 crescer. Muito obrigado. **Fabio (CRF)** Obrigado, Palmira. Antes de passar pra Elaine, tem que só
1011 corrigir que passando pra farmácia comercial não é a farmácia comercial que vai aplicar, são os
1012 próprios profissionais do SUS. As salas de vacina de farmácia comercial, ela segue rigorosamente o
1013 mesmo critério das unidades e muito mais rigoroso, inclusive a farmácia não permite que qualquer
1014 um vacine. Farmacêutico tem que fazer um curso de vacina pra poder depois aplicar a vacina, não é
1015 assim feito de qualquer jeito e lá é ambiente de saúde, melhor que você pôr em salão paroquial,
1016 qualquer lugarzinho, território de supermercado e assim vai, que são ambientes até contaminados.
1017 Só pra corrigir. Doutora, obrigado. **Mari Elaine (Sindsaude)** Eu só vou fazer algumas considerações
1018 porque eu acho que esse tema é a base do SUS, a gente fazendo a prevenção, conseguiria fazer
1019 tanta coisa a mais pela saúde da população. Então, só pra fazer algumas considerações. A primeira
1020 consideração é que nós conseguimos, enquanto Sistema Único de Saúde, aumentar o índice de
1021 vacinação com educação em saúde, com informação e com campanhas. Infelizmente é um
1022 movimento mundial e que no Brasil teve um inominável representante do governo que foi um
1023 facilitador, um reprodutor de *fake news* e parte da nossa população influenciada por essas
1024 informações erradas estão ainda seguindo essa linha. Bom, se nós temos o diagnóstico que existe
1025 um movimento mundial e que aqui no Brasil houve uma disseminação de tudo isso, o que nós
1026 podemos fazer enquanto gestão, que eu digo gestão porque o poder público, nós como conselheiros
1027 somos também poder público, pra minimizar isso? E daí eu acho o seguinte, nós não precisamos de
1028 outros locais, nós temos hoje uma capilaridade que em mil novecentos e noventa a gente não tinha
1029 de unidade de saúde. Com essa capilaridade das salas de vacina pública e unidades de saúde, nós
1030 damos conta de toda vacinação. Se hoje nós temos ACS, um bom trabalho de ACS vai lá na casa
1031 das pessoas e traz as pessoas para a unidade de saúde. Então, eu entendo que não precisa abrir
1032 mais nada, precisa sim talvez de dias "D", mas precisa basicamente e aí eu vou dizer uma coisa pra
1033 vocês, eu tive na audiência pública de prestação de contas na Assembleia Legislativa que a Sesa fez
1034 e o diretor geral da Sesa, como médico falou uma coisa que eu acho que era gravar alguém falando
1035 isso e reproduzir isso, nós só estamos aqui hoje no ambiente fechado sem máscara, eu sempre uso
1036 máscara por conta dos meus pais, sem máscara e com a doença diminuindo por conta da vacinação.
1037 Gente, essa fala é a prova de tudo. Então, eu entendo que o Ministério da Saúde começou com essa
1038 campanha, o Estado, a Assembleia Legislativa, o Conselho Estadual de Saúde deveria, nós todos
1039 deveríamos continuar falando da vacina, só que a gente tem um clima muito ruim ainda, mas isso
1040 precisa ser feito, então pra mim não existe outro caminho se não a informação correta com muita
1041 divulgação em todos os meios de comunicação e eu acho que falta, o Ministério já começou com
1042 isso, acho que falta, tem que potencializar isso, a Secretaria tem que potencializar essa informação,
1043 as secretarias municipais de saúde tem que se empenhar mais e eu só queria uma informação e daí

1044 encerro a minha fala, que é a seguinte, no Qualificasus, existe algum eixo monitorando a questão
1045 dos índices de vacinação por município? Porque a atenção primária também acompanha esses
1046 índices, foi acrescentado algum item, existe algum item? Realmente eu não conheço essa
1047 informação, gostaria de conhecer. **Fabio (CRF)** Então passar pra doutora responder. É porque daí o
1048 tempo. Bom, vou pôr mais o Elves, daí tenho mais outro bloco com mais três inscritos, eu já to
1049 encerrando a inscrição, tá? **Elves (Aben)** Pergunta rápida. Só duas pergunta, pra esclarecimento. É
1050 questão das máscara pro estabelecimento, qual que é a normativa atual com essa conjuntura daí
1051 pras UTI, pras unidade básica daí? Quem tiver uma diferença em alguns município quando acessa
1052 esse estabelecimento, qual que é a conjuntura aí, normativa de vocês? Em relação aos trabalhador,
1053 de modo geral daí, se vocês tiveram acesso daí questão do nexo causal a contaminação desses
1054 profissionais, se vocês fizeram estudo? Se vão incluir nesse estudo de vocês? O que foi considerado
1055 na opinião de vocês em relação a contaminação do trabalhador já que ele tem a vida profissional e
1056 nesse período de pandemia muitos não iam pra casa, ficavam em hotel, o que vocês consideram
1057 como nexo causal ou não, qual que é *guiderline* desse estudo? Seria isso. **Fabio (CRF)** Eu acho que
1058 a doutora pode responder já. **Elves (Aben)** Eu acho que o Lucio quer complementar. Lucio, tem
1059 microfone aí? (*falas fora do microfone*) **Nuncio (Força Sindical)** Bom dia a todos e a todas. Ontem
1060 teve uma discussão na comissão intersetorial de saúde do trabalhador, qual o motivo que levou o
1061 Estado ou a nível nacional a não abertura das comunicações de acidente de trabalho para os
1062 trabalhadores que estavam envolvidos junto, diretamente com as questões dos hospitais no
1063 tratamento de Covid. Vários morreram, vários ficaram com problemas e a pergunta é, a CAT, a Covid
1064 é uma doença do trabalho? A senhora poderia explicar? Dentro da questão do hospital? Certo? É
1065 isso. Obrigado. **Fabio (CRF)** Ok. Doutora, acho que pode responder. Estão encerradas as
1066 inscrições, então só ficou o Joarez e a Sueli e a Vivian. **Acacia (DAV/Sesa)** Gostaria de parabenizar
1067 a Sueli pela condução da câmara técnica de vigilância em saúde, foi muito gostoso participar de uma
1068 câmara técnica tão resolutiva, objetiva, como foi conduzida pela Sueli. E, quando eu vejo a Sueli
1069 falando e também a Palmira, o olhar do profissional de saúde, as regionais de saúde são os braços
1070 da Sesa em apoio aos municípios, que importante isso e o conhecimento de causa. Sim, é
1071 trabalhado todo esse processo de esclarecimento da *fake news* mas a gente sempre precisa
1072 melhorar porque o evento adverso pós vacinal pode ocorrer até trinta dias após a aplicação da
1073 vacina e às vezes tem relação temporal, ocorreu naquele período após a vacina mas não tem
1074 relação causal do que aquela pessoa tá sentindo. Então o profissional de saúde deve aproveitar a
1075 oportunidade de retorno ao seu serviço de saúde pra realmente orientar essas pessoas, como a
1076 Sueli já disse. E, a importância de nós sim, vou levar pra nossa comunicação social de termos esse
1077 espaço de esclarecimento de dúvidas. Sabe, Sueli, eu até anotei aqui pra gente colocar orientações
1078 sobre adversos pós vacinal, pra que o profissional de saúde entenda a importância da notificação do
1079 evento adverso pós vacinal, porque muitas vezes um profissional de saúde chega lá pra notificar,
1080 não não é comigo, independente da esfera que tá o profissional, tem que se propor a ajudar, dar os
1081 caminhos, não pode ser visto como um trabalho a mais, tem que facilitar essa comunicação. A sua
1082 fala foi muito importante, assim como da Palmira. Palmira, às vezes a gente não atinge a cobertura
1083 vacinal pra atingir a homogeneidade vacinal, porque pra atingir a homogeneidade eu teria que atingir
1084 o preconizado pra cada vacina, mas desde dois mil e vinte e dois a gente tem uma ascensão nas
1085 nossas coberturas vacinais, uma melhoria e ficamos muito próximos das metas, diferente daqui que
1086 eu mostrei com a bivalente. Então nós ficamos muito próximos da meta embora a gente não atinja e
1087 todas as iniciativas, todos esses pontos eles tem sido pensados, eles tem sido trabalhados. Obrigada
1088 o Fabio pelas contribuições também. A Elaine, é uma fala de quem conhece o território, da
1089 informação, das campanhas, fala sobre *fake news*, movimento anti vacina que sempre existiu. Vocês
1090 lembram, se eu não estou enganada, acho que foi a VTV que se falava em relação ao autismo, as
1091 *fake news* e as notícias falsas e também o movimento anti vacinas sempre existiram e nós temos

1092 que combater, trabalhar é um trabalho constante porque as pessoas no município mudam, outras
1093 pessoas nascem, não conviveram com as doenças, os seus pais são jovens também não
1094 conviveram, não sabem da gravidade que isso representa. O Qualisus, nós da epidemio, nós
1095 estamos próximo, eu não vou poder falar sobre ele, mas temos o Previne Brasil que sim, avalia a
1096 cobertura vacinal e independente de se está na vigilância ou na atenção, as coberturas tem que ser
1097 monitoradas da forma como a gente faz nessa pactuação das oito vacinas, não faz mal se esteja na
1098 atenção ou na vigilância, porque a gente sabe que as vacinas são aplicadas lá na atenção, por isso
1099 que esse trabalho tem que ser integrado. Então, em relação à sua fala seria isso e que, por exemplo,
1100 no Previne Brasil entraram duas vacinas mas esse é um processo de trabalho, o monitoramento
1101 pelas equipes, mesmo que esse indicador não esteja contemplado lá, ele tem que ser realizado
1102 pelas equipes da vigilância que falam junto com a atenção à saúde. Elves, em relação às máscaras,
1103 toda orientação formal tá na nota número quarenta, disponível na página da Sesa. E, os
1104 trabalhadores de saúde, é um campo que não tinha no sistema de informação, então nós temos
1105 muita dificuldade de computar dado em relação aos trabalhadores de saúde e a fala do Lucio, Lucio,
1106 teria que falar com a saúde do trabalhador, até se tiver algum membro aqui, talvez possa responder,
1107 pela epidemio eu não consigo dar essa resposta pra você. Eu posso estar levando pra equipe de
1108 saúde do trabalhador ou vocês poderiam fazer a consulta formal em relação a sua questão. Então,
1109 acho que seriam essas as respostas em relação a esse bloco. **Fabio (CRF)** Doutora, então vou
1110 passar para o último bloco. **Joarez (Famopar)** Doutora Acacia, eu quero colocar assim só uma
1111 experiência exitosa que nós temos em nosso município de Guarapuava. Nós temos um centro de
1112 vacina, no Cisgap, que é no centro da cidade e no sábado eles abrem com plantão de vacinas. Só
1113 num sábado eles conseguem fazer de três a cinco mil vacinas nessas pessoas que vão ao centro,
1114 como durante a semana eles não tem tempo, eles fazem nesse dia. Então só queria complementar
1115 isso, que às vezes o município tem que colocar à disposição aonde o povo está, então nós temos
1116 experiência exitosa no Cisgap que tem uma sala de vacina, de três a cinco mil vacinas por final de
1117 semana, por sábado. Obrigado. *(falas fora do microfone)* **Fabio (CRF)** Não. Já encerrou as
1118 inscrições. Mas ela já falou que ela não sabe. Daí você tem que formalizar pra nós mandarmos pra.
1119 Então. *(falas fora do microfone)* **Acacia (DAV/Sesa)** Tem que formalizar pra área técnica
1120 responsável da saúde do trabalhador **Fabio (CRF)** Sim. A Cist RH. É a Cist RH, que vai ter que ir pra
1121 Cist RH. Sim. Estamos falando a verdade. Alguém da mentindo aqui? Acho que não. *(falas fora do*
1122 *microfone)* Não. Você não tava inscrito. Você pediu uma parte. Você fez uma pergunta, a doutora
1123 respondeu. Ta. Um minuto. **Nuncio (Força Sindical)** Só gostaria de um pouquinho de respeito com
1124 a saúde do trabalhador. É quarta, quinta vez, em toda reunião que nós pedimos a pauta, a Mesa tira
1125 a pauta, não coloca a pauta, certo? Quando chega nas comissões todo mundo se levanta e vai
1126 embora. Doutora, por favor, se a senhora puder dar uma conversada com a saúde do trabalhador e
1127 trazer isso pra gente, a senhora da parte da epidemiologia tem várias situações e nós bem
1128 honestamente não estamos concordando com isso. Eu agradeceria muito e obrigado à Mesa por
1129 esse um minuto. Só isso. **Acacia (DAV/Sesa)** Lucio, obrigada, pelas colocações, eu sou servidora
1130 de carreira da Secretaria de Estado da Saúde, pela preocupação com o servidor e sim, eu vou estar
1131 encaminhando para área técnica responsável. Fabio, eu peço, se puder, formalizar pelo Conselho
1132 pra evitar qualquer falha de consciência, qualquer forma que eu me interprete errado ou esqueça de
1133 colocar. **Fabio (CRF)** Por isso que a gente fala, doutora, a gente pede pra eles encaminharem por
1134 escrito, vai pra Mesa, vai pra Cist RH, onde é o lugar de ser discutido isso. Já foi perguntado lá?
1135 Então tem que ser formalizado por lá, entendeu? Podemos mandar, não tem problema, só ele
1136 mandar lá, encaminhar a questão pra Mesa, não tem problema, nós encaminhamos pro setor
1137 responsável, nós fazemos o questionamento sem problema nenhum. **Sueli (Cress)** Eu só quero
1138 resgatar nessa informação e justificativas que o Fabio apresenta sobre a questão das farmácias
1139 fazerem a vacinação, eu quero resgatar a fala da doutora Acacia de que nós temos, e da Elaine, nós

1140 temos capilaridade na rede pública e a vacina é gratuita. Mas, é assim, hoje, eu não vejo pelo menos
1141 viabilidade em alguns municípios pra isso, de deslocar para farmácias pra fazerem vacinação. Mas
1142 eu vejo isso com preocupação e nós temos que monitorar as salas de vacinas, até porque tem que
1143 estar ligado no sistema para informação da vacina pra que ela já entre, já seja computada. Levar
1144 para outro espaço, como por exemplo, nós fazíamos isso antes, né Fabio, campanha do Zé Gotinha,
1145 mas era uma outra situação, era um outro momento. Hoje nós queremos ter um cuidado com o
1146 registro dessas vacinas, não só da Covid, mas de todo esquema vacinal e esse esquema deve ser
1147 registrado no sistema próprio de informação do Ministério da Saúde, nós já estamos tendo
1148 problemas com municípios que tem sistema próprios e na hora da exportação do dado se perde a
1149 informação, essas são algumas dificuldades. Então, nós temos, no meu entendimento, Fabio, que
1150 reunir os esforços pra qualificar essas salas de vacinas que estão nas unidades, que tem controle de
1151 temperatura, geladeiras, o profissional treinado, é só a ponderação que eu faço é nessa questão da
1152 ampliação de locais de vacina. Eu sei que muitas farmácias durante a Covid, que fizeram teste, o
1153 teste de Covid, se tornaram notificadores pra Covid. Nós habilitávamos o profissional responsável,
1154 quem ele indicava, pra ser notificador na questão do teste rápido da Covid. A vigilância sanitária tem
1155 uma atuação, eu vou falar agora da minha cidade, de Curitiba né, junto às farmácias, fazendo a
1156 fiscalização, então, eu acho que são situações diferentes, o serviço prestado pelas farmácias e o que
1157 as nossas unidades oferecem. Foi a única ponderação que eu gostaria de fazer. **Vivian (HU-UJL)**
1158 Eu quero reconhecer aqui, no tema da vacina, a grandeza do Sistema Único de Saúde no esquema
1159 vacinal. Acho que todos aqui viemos de uma geração onde a vacina era uma coisa obrigatória e o
1160 Brasil sempre se apresentou a nível mundial como uma grande referência na questão da vacinação
1161 com altos indicadores, inclusive acima de oitenta por cento. Hoje, tristemente, é uma questão de
1162 conceito, que a rede social fez esse impacto, nós vemos aí indicadores de vacina base, como a
1163 doutora muito bem colocou, não atingindo sessenta por cento. Então, eu acho que hoje a gente sai
1164 de uma pandemia, temos uma doença aí endêmica que é a Covid-19, que deixou essa sequela e a
1165 gente não pode chover no molhado mais com essa questão. Infraestrutura tem, conhecimento a
1166 gente tem e hoje, com todo meu respeito, o Ministério tá aqui, doutora tá aqui como Sesa, temos um
1167 time engajado, focado na ciência e no conhecimento da eficácia. Trocar marcas de vacina, como
1168 aconteceu com a Astrazeneca, devido ao desenvolvimento importante da ciência, isso faz parte do
1169 processo e aconteceu com “n” vacinas, mas em relação com a Covid-19, quem trabalhou com a
1170 Covid-19 sofreu com o enfrentamento do conceito do impacto da ciência real e não tem mágica, né
1171 doutora? Temos a vacina, que nos permitiu estarmos aqui e tocamos a nossa vida e a Covid-19 que
1172 hoje está posta. Eu queria dar a minha participação no sentido de sugerir que algo novo precisa ser
1173 feito, no sentido de capacitar as pessoas, nós discutimos isso ontem na comissão de saúde da
1174 mulher porque também tem o impacto da vacina na saúde da mulher, na mortalidade infantil e na
1175 mortalidade materna. Então nós precisamos capacitar esse grupo que a gente já tem forte de ACS,
1176 de agentes de saúde, como enfermeiros, médicos, técnicos, no sentido do conhecimento das
1177 práticas e treinarmos com técnicas de comunicação eficiente para convencimento de pessoas que
1178 hoje desacreditam, isso é no SUS, isso é no privado, porque os números impactam globais, então
1179 nós precisamos intervir no conceito e no comportamento porque a parte técnica e a disponibilidade
1180 das vacinas está posta. Quero sugerir, que acho que o Ministério já acendeu a bandeira do Zé
1181 Gotinha, eu sou filha do Zé Gotinha, nós não tínhamos sarampo, nós não tínhamos paralisia, já
1182 erradicada e nós estamos vendo sarampo no Brasil, querem retrocesso pior que esse? Então, eu
1183 acho que precisa ser vinculado, doutora, não sei se a nível de Estado do Paraná ou a nível
1184 Ministerial, levar esse novo reforço, vincularmos parcerias importantes, com a secretaria social e
1185 com a secretaria da educação e até mesmo do turismo, se vocês forem ver, já vinculou a questão
1186 dos incentivos sociais financeiros à vinculação ao pagamento a pessoa tendo que vacinar e muitas
1187 escolas hoje exigem o calendário vacinal. Eu acho que tudo que é muito imputado, imposto, não é

1188 bom, porém, nesse momento se faz necessário ordenar algumas ações diretivas que impactam no
1189 coletivo, então assim, não sou Vivian, eu impacto na vida dela, então é um impacto dominó, então é
1190 isso. A minha sugestão é que essas outras secretarias, turismo, secretaria social e educação criem
1191 um grupo forte, doutora, de ações que possam vincular atitudes. As doenças erradicadas já falei e a
1192 desconstrução desde conceito, hoje isso permeia todos os níveis sociais, faz-se emergente uma
1193 mudança de conceito e de cultura. Queria só finalizar dizendo, doutora, precisa olhar a nota técnica
1194 em relação a afastamento dos colaboradores, isso o Ministério e o Estado do Paraná, o protocolo
1195 está obsoleto. Hoje, a influenza A, B e outros vírus sinciciais estão aí e uma pessoa que trabalha na
1196 saúde apresenta um quadro gripal, ela fica dois dias fora, no terceiro ao quinto ela pode colher e aí
1197 sim ela volta a trabalhar; muitos já abdicaram do protocolo mas instituições que estão cumprindo
1198 estão sendo penalizadas, então fica a sugestão de uma atualização da normativa técnica. Obrigado.
1199 **Acacia (DAV/Sesa)** Bom, em relação a contribuição da Sueli, sim, nós temos que fortalecer o nosso
1200 SUS e tudo isso que nos propõe em relação ao programa nacional de imunizações e sim, tá sendo
1201 uma estratégia nova lançada na câmara técnica de epidemiologia, foi lançada, que é a
1202 microterritorialização, que vem recurso para o Estado e pra todos os municípios, nossa reunião será
1203 em agosto, o Ministério da Saúde vem a campo pra que a gente possa desencadear envolvendo
1204 todos os eixos porque eles já são conhecidos de todos nós, o que nós precisamos ter efetividade nas
1205 nossas propostas. A gente não tem atingido aqui a meta pra bivalente, por toda essa questão
1206 conflitante teve e na campanha da influenza nós estamos muito próximos, níveis acima de oitenta e
1207 cinco por cento nas vacinas de rotina. Então é importante falar e não é muleta, mas o sistema de
1208 informações eles tem que ser considerados porque as equipes tem trabalhado muito pra isso. Na
1209 época da notificação via RNDS, nas farmácias, dos testes, contribuiu muito, eu gostaria de salientar
1210 que o Estado do Paraná foi o Estado que mais testou proporcional à sua população graças à
1211 parceria com IBMP, Fiocruz e o nosso Lacen, trabalhou muito, não é isso Sueli, e isso fez com que a
1212 gente pudesse conhecer a realidade local. E, quando os dados vinham via RNDS, a gente não tinha
1213 todos os dados completos como a gente tinha dos coletados pela saúde pública, então isso pra
1214 desenhar o diagnóstico e a análise situacional ela nos dificultou um pouquinho, mas foi importante
1215 essa medida adotada. Em relação, parabéns à Vivian por todas as colocações, esse conhecimento
1216 de realidade que ela tem. Nós já estamos fazendo essas parcerias, tanto secretaria social quanto
1217 educação, turismo; levamos, o Estado do Paraná tem a lei sim, tem que avaliar carteirinha de
1218 vacinação, você não pode pedir pra escola avaliar porque os outros profissionais de saúde que
1219 sabem avaliar carteirinha de vacinação, mas a declaração emitida pelos profissionais de saúde para
1220 apresentar na escola no ato da matrícula, foi uma ação, primeiro estado a fazer isso e ela já é
1221 estabelecida e continuamos com as parcerias e com todas as conversas com as escolas, secretaria
1222 de educação, pra fomentar a vacinação nas escolas, assim como levamos essa proposta para o
1223 diretor de imunizações nacional, doutor Eder Gatti, na câmara técnica de epidemiologia. Então isso
1224 sim, já tem sido trabalhado e fomos pra vacinação de fronteiras junto com as outras secretarias, por
1225 quê? Porque a nossa maior, onde circula mais gente, os portos e fronteiras, é a nossa maior
1226 fragilidade em relação aos indicadores e os indicadores são importantes, eles são os nossos
1227 parâmetros de como tá sendo efetividade das nossas ações, então sim, precisamos sim monitorá-los
1228 constantemente. A nota, seguimos orientação da Organização Mundial de Saúde, que foi atualizada
1229 este ano e também do Ministério da Saúde. Se vocês testar no seu quinto dia e seu teste for
1230 negativo, sim, você pode continuar e todas, senão sete dias, para a Covid-19, que mesmo as
1231 pessoas assintomáticas nesse período podem transmitir a doença. A nota foi atualizada em conjunto
1232 com a sanitária, eu vou checar se ela subiu para o *site* seguindo as últimas diretrizes do Ministério da
1233 Saúde que nós temos, que nós respeitamos as diretrizes do Ministério da Saúde, que foram
1234 baseadas em evidências científica. Então seria isso, as respostas em relação, acho que respondi a
1235 todos. **Fabio (CRF)** Ok, doutora. Muito obrigado, pela apresentação. Então, pro próximo mês daí já

1236 mudamos a pauta. Já vai ser assunto, atualizações Sesa epidemiologia. Muito obrigado, doutora.
1237 Passando pro próximo assunto, nós vamos ter sequência com maio amarelo. **Cristiane (DAV/Sesa)**
1238 Bom dia, sou psicóloga, trabalho na divisão de promoção da cultura de paz e ações intersetoriais,
1239 junto com a Carla, que é chefia da divisão. Cristiane faz apresentação. **Fabio (CRF)** Então nós
1240 vamos abrir pras perguntas. Vamos fazer blocos de três. Então eu tenho inscrito aqui o Nuncio, Eliel,
1241 Luiz, Sueli, Helio, Hermes. **Nuncio (Força Sindical)** Bom, primeiramente, parabéns pela
1242 apresentação. Só um breve relato. Na época da, dois mil e nove, dois mil e dez, nós fizemos uma
1243 campanha na secretaria de trabalho do Estado sobre a falta de registro de trabalhadores no setor de
1244 motoboys. Não sei se vocês estão lembradas. Aonde nós detectamos algumas situações
1245 gravíssimas ali. Havia nove empresas com registro em carteira de trabalho e toda categoria de
1246 motoboy sem registro de carteira de trabalho, como é hoje ainda ou pior. A pergunta que eu gostaria
1247 de ter é, vocês estão conversando com os sindicatos de trabalhadores e de patronais para
1248 exatamente ver o que está acontecendo nessa categoria? Aí o que acontece? As empresas não
1249 registram, os trabalhadores são colocados para fazerem entrega em dez, quinze minutos, no
1250 trânsito; empresas fazem promoções se tua comida não chegar em dez minutos nós damos de
1251 graça, o cara ganha dois real pra sair a cinquenta por hora no meio do trânsito, cortando tudo num
1252 tempo maravilhoso como esse, com a moto cento e vinte e cinco, com um pneu careca ou murcho, a
1253 correia toda arrebitada, coroa e pinhão sem graxa, sem freio, mas ele precisa trabalhar. Então, eu
1254 acho que se você for no Hospital do Trabalhador, como eu fui várias vezes durante vários anos, e for
1255 ali no hospital e perguntar de cada dez leitos, nove estão com motoboy sem registro em carteira.
1256 Então quando eu vejo ali dezesseis milhões é o prejuízo; dezesseis milhões não é o prejuízo.
1257 Aqueles dez motoboys que estavam ali, nove sem carteira de trabalho, alguns esperando pra colocar
1258 osso porque moeu a perna, vai ter que fazer implante de osso, vai ficar dois anos e sofreu ele e a
1259 esposa e não tem quem pague a água e luz e ele não tem direito a INSS. Então, se vocês
1260 levantarem, se nós levantarmos a gravidade do mundo do trabalho que tá acontecendo, não é
1261 Nuncio Mannala que pega a moto dele e vai no sábado e domingo, to falando de pai de família, de
1262 engenheiro, que não tem emprego, que se aventurou em Uber, tá se aventurando em tudo. Então eu
1263 gostaria e por isso, Mesa, às vezes a gente perde a paciência, mas isso aqui é mundo do trabalho.
1264 Noventa por cento desses acidentes é da Cist, é do mundo do trabalho e a gente não levanta num
1265 trabalho em conjunto com a secretaria do trabalho. Tem algumas federações patronais que na
1266 época, não vou citar aqui o nome, eu fui chamado em reuniões interminável de três horas pra parar
1267 com a campanha e nós não paramos e mostramos pro Brasil inteiro o chuncho e a vergonha que é o
1268 contrato de trabalho desses motoboys. As federações patronais que estão hoje no governo são as
1269 principais responsáveis por essa precarização e digo mais. O movimento sindical deixa um espaço
1270 aberto no poder público aonde essas pessoas colocam os seus representantes pra fazer de conta e
1271 aí quem tá pagando por tudo isso é a sociedade, é nós que está pagando por tudo isso aí. Agora, é
1272 muito bonitinho sentar na mesa e tirar foto, o mundo do trabalho lá fora despencou e dentro do
1273 Conselho Estadual de Saúde a quatro anos, e o senhor me desculpe, senhor presidente, na última,
1274 penúltima reunião, eu pedi encarecidamente que vossa senhoria e coloquei na pauta, fizesse uma
1275 apresentação do Cerest, é dez minutos, é só pra ver o número de mortes de trabalhadores e
1276 doenças que nós estamos causando e estranhamente durante quatro anos esse Conselho não
1277 deixou eu fazer uma apresentação. Eu lamento. Mil pessoas morreram na Covid, uma tragédia.
1278 Quarenta e dois mil ano passado, só de acidente de trabalho, no Paraná, entre doenças e pessoas
1279 que nunca mais vão trabalhar, é quarenta vez mais o número de Covid, que nós demos atenção; eu
1280 não to dizendo aqui que não é obrigatório, é um assunto gravíssimo o assunto da Covid. Quando eu
1281 vejo algumas seitas evangélicas ir pra rua com um monte de gente rezar contra o tranca rua porque
1282 é o Exú do senhor presidente e que não tome a vacina porque a vacina é um demônio e quinhentas
1283 pessoas trancam a rua com as suas crenças e param o trânsito pra rezar contra o presidente do

1284 país. Isso é lamentável, mas aconteceu infelizmente. Então eu peço novamente à Mesa, à direção, à
1285 Secretaria, que dê uma atenção especial no que tá acontecendo com as relações do trabalho, isso
1286 aqui tá impactando e muito. Só isso que eu gostaria e parabenizar o trabalho. Gostaria, se for
1287 possível, as senhoras entrar em contato com a comissão do trabalhador, com a secretaria de
1288 trabalho e fizesse uma reunião com os sindicatos de trabalhadores e patronal pra levantar essa
1289 situação e levasse junto isso e se não levar nós levamos ao Ministério Público pra discutir, porque o
1290 que tá acontecendo a gente sabe. O que acontece com as moto depois das dez horas da noite, o
1291 que acontece com as motos a partir das seis nós sabemos o que acontece, nós temos que ver como
1292 que a gente se une pra tentar minimizar esse feito. No mais, muito obrigado. Parabéns pelo trabalho.

1293 **Luiz Armando (Ministério da Saúde)** Em primeiro lugar, parabéns a equipe pela apresentação.
1294 Muito importante a apresentação, principalmente se a gente for fazer a análise dos dados, a
1295 comparação dos números do programa com os números gerais mostra a importância desse trabalho
1296 e como ele já falou, em relação ao mundo do trabalho, isso é fundamental. Muito importante essa
1297 apresentação. Eu só queria fazer brevemente uma observação aqui, a população do Paraná
1298 conseguiu esse mês uma importante vitória, graças a uma articulação que foi feita pelas
1299 superintendências da Polícia Rodoviária Federal com o Ministério da Saúde, a Secretaria Estadual
1300 de Saúde e as secretarias municipais de saúde, Curitiba e Colombo, além do consórcio municipal de
1301 saúde, consórcio de saúde da região metropolitana de Curitiba, nós conseguimos trazer de volta
1302 para o Estado do Paraná uma unidade de resgate aéreo que estava afastada a seis anos do Estado.
1303 É um helicóptero da Polícia Rodoviária Federal pra atendimento a resgate a acidentes de trânsito
1304 que vai atuar aqui na região metropolitana nas quatro estradas federais e que fazia praticamente seis
1305 anos que estava afastada aqui do Estado. Nós conseguimos através dessa grande articulação
1306 intersetorial trazer esse helicóptero de resgate aéreo de novo, ele vai atuar aqui nas quatro vertentes
1307 de estradas federais da região metropolitana. Então, uma vitória muito importante pra nós e creio
1308 que vai contribuir muito também com o programa de vocês. Parabéns pela apresentação. **Sueli**
1309 **(Cress)** Eu quero inicialmente parabenizar as colegas pela apresentação. O programa vida no
1310 trânsito é muito importante considerando o que o Nuncio colocou dos acidentes envolvendo trabalho
1311 realizado pelos motoboys. Mas, eu quero além de parabenizar vocês e daí não é especificamente
1312 para o tema que vocês trouxeram, mas para a pauta deste Conselho, em maio nós temos definido
1313 como dia estadual de combate e prevenção à hanseníase, o dia vinte e seis de maio, que é o maio
1314 roxo. Infelizmente, neste ano nós não conseguimos fazer nenhuma ação. A coordenação estadual,
1315 da Ana Caroline, que é uma excelente técnica, junto com a Vanessa, que faz a parte da vigilância
1316 epidemiológica da hanseníase, entretanto, e eu que estou na regional de saúde com esta
1317 coordenação, o que eu vejo, não é uma crítica às colegas que estão na coordenação, é mais uma
1318 análise da sobrecarga de trabalho. Por conta de todas; na saúde nós temos todo mês várias datas
1319 que prestigiam ou que trazem a necessidade de campanhas de conscientização pra população em
1320 vários temas da saúde. A hanseníase é uma doença negligenciada. Eu imagino que assim como a
1321 Ana Carolina e a Vanessa não tiveram condições de articular uma campanha estadual, porque eu
1322 mesma na segunda regional de saúde não tenho como atividade somente a hanseníase, eu tenho
1323 outras responsabilidades também dentro da vigilância epidemiológica, eu entendo que a gente fica
1324 sobrecarregado e não consegue dar ênfase nessas datas importantes. Eu só quero lembrar que o
1325 Estado do Paraná em dois mil e nove definiu esta data estadual em maio, que é o dia do
1326 hansenologista Germano Traple, para ser um mês de maior facilidade de atividades, porque
1327 nacionalmente, mundialmente, o mês da hanseníase é o janeiro, janeiro roxo, mas daí é um mês de
1328 férias, é um mês que temos mais dificuldades pra realização de atividades, tanto no Estado quanto
1329 nos municípios e por isso se definiu uma data estadual. Então, eu gostaria de só trazer a lembrança
1330 desta data, considerando as dificuldades que a equipe da Sesa, tanto na coordenação estadual
1331 quanto nas regionais de saúde tiveram pra realizar qualquer atividade nesse mês. Mas é uma data

1332 importante, ela precisa ser lembrada e valorizada todos os anos. Eu espero que em dois mil e vinte e
1333 três a gente tenha condições de fazer atividades e trazer aqui para apresentar para este Conselho.
1334 Só isso. Parabéns, Cris. Parabéns, Carla. **Cristiane (DAV/Sesa)** Bom, vou iniciar pelo Nuncio que
1335 comentou sobre a questão dos motoboys. Nós apresentamos já na comissão de trabalho, no ano
1336 passado, a nota técnica dos motociclistas, ela foi uma nota que foi emitida no final de dois mil e vinte
1337 e um, então a gente trabalhou em dois mil e vinte e dois a nota e a gente encaminhou pra todos os
1338 sindicatos. Eu encaminhei pra todos, eu encaminhei pra CUT, eu encaminhei pra todos. Eu não tive
1339 nenhum retorno. Nenhum retorno e assim, só falo assim que é triste, porque a gente se preocupa e
1340 na nota técnica inclusive, a gente traz recomendações e a gente também coloca ali naquela nota a
1341 situação em relação a por exemplo a habilitação dos motociclistas, porque nos municípios a gente
1342 não consegue fazer essa análise no Estado porque essa análise é impossível ser feita no território
1343 através da metodologia e aí a gente tem a informação que muitos deles não tem CNH, então imagina
1344 uma carteira de trabalho. Eles não tem nem CNH pra poder dirigir. Eles não estão nem habilitados
1345 pra fazer essa direção. E essa situação ela não vem sendo só discutida no Paraná como ela vem
1346 sendo discutida também em nível nacional e internacional porque é um problema infelizmente que
1347 não é exclusivo nosso, até gostaria porque não queria esse problema pra ninguém, não desejo isso
1348 pra ninguém. A gente já tem redução inclusive nos municípios com PVT no número absoluto de
1349 óbitos de motociclistas porque os municípios conseguiram então fazer ações de melhoria e algumas
1350 questões também de regulamentação dentro do que eles podiam fazer pra aplicativos e etc. assim
1351 como fizeram também para Uber e aí isso tem caminhado, mas isso tem sido uma discussão
1352 nacional, hoje, inclusive nesse encontro ontem também foi falado um pouco sobre isso, que a gente
1353 aqui trouxe que a ação dos motociclistas mas os nossos números cresceram, a gente reduziu dos
1354 motociclistas, aumentou em algum lugar e eu não tive tempo ainda de fazer essa análise. Mas a
1355 gente tem os caminhoneiros, a gente tem muitas pessoas que trabalham na direção veicular e a
1356 gente tem vários problemas em relação a parte trabalhista que não vai ser resolvida pela saúde, por
1357 isso que eu disse esse trabalho é intersetorial porque senão a gente não alcança e inclusive tá
1358 sendo discutido internacionalmente exatamente mobilização pra que a gente encontre soluções, que
1359 elas sejam implementadas pra que a gente consiga reduzir as mortes que são evitáveis e o custo
1360 que a gente consegue hoje medir, não corresponde ao custo real de uma família que perde uma
1361 pessoa por um sinistro de trânsito. E, a nota técnica já foi encaminhada pro Conselho mas se
1362 quiserem eu posso encaminhar novamente também. E, o Luiz do Ministério da Saúde, obrigada
1363 pelas palavras. Eu queria só salientar, aqui no Paraná a gente teve ótimas notícias, que foi também
1364 a lei Enzo que é uma lei que diz que o Paraná vai implementar a visão zero no seu território todo,
1365 isso é uma conquista e a lei de notificação às vítimas, aos familiares das vítimas de óbito no trânsito,
1366 também foi agora promulgado, tá sendo um projeto de lei discutido pra como vai ser dado a notícia
1367 pra esse familiar, que a gente tem muito problema também com a mídia que muitas vezes o familiar
1368 fica sabendo por um jornal sem nenhum cuidado, sem nenhum cuidado com a abordagem que
1369 fizeram, é importante noticiar? É. Mas tem formas de fazer isso, tem a Opas, tem um caderno
1370 orientativo inclusive. Então assim, é bem importante que o Paraná tá realmente mobilizado pra fazer
1371 algumas conquistas. E a Sueli, eu entendo a sua colocação, eu também desejo que no ano que vem
1372 a gente consiga talvez falar aqui do maio amarelo e do maio roxo. E, realmente, as equipes são
1373 pequenas, nós também somos uma equipe pequena, também não trabalho só na área do trânsito,
1374 trabalho nas violências junto com a Carla e a gente entende que nem sempre a gente consegue
1375 fazer todas as campanhas que a gente gostaria, infelizmente, até dinheiro, pessoas, tempo,
1376 mudanças de estrutura, tudo isso vai impactando, mas acolho bem a tua angústia também.
1377 Obrigada. **Fabio (CRF)** Cristiane, nós temos mais três inscritos. Pelo adiantar do horário, eu já
1378 encerrei as inscrições. Eu peço daí que os conselheiros sejam breves, ainda temos que fazer o
1379 *check-out* do hotel. **Livaldo (Mops)** A posição é que pode almoçar e depois até uma hora pode fazer

1380 o *check-out*. **Fabio (CRF)** Então temos mais três inscritos. **Helio (Famopar)** Bom dia a todos. Eu
1381 queria primeiramente cumprimentar a Cristiane, parabéns. Eu participei da campanha em Francisco
1382 Beltrão, junto com a polícia militar, com os colégio, a gente da APP, da APMF não APP, a gente fez
1383 um trabalho muito bacana lá, muito interessante. Mas o que me preocupa é assim ó, essas empresa
1384 de motoboys estão habilitada? No Estado? Tem alguma empresa no Estado habilitada? O Estado
1385 tem conhecimento disso? Outra coisa, qual a política de governo em relação a esse tipo de coisa?
1386 Eu acho que tem que ter política mais específica, fiscalizar essas empresas, cobrar dessas
1387 empresas responsabilidade, porque a construção civil tem, tem os EPIs e o motoboy tem o que? Ele
1388 não tem nem uma seguradora, não tem um seguro, eles podiam pagar um seguro, seria baratinho
1389 entre todos, pra evitar esse tipo de despesa pro Estado, seria muito interessante se fosse implantado
1390 essas política, seria uma coisa bem interessante pra implantar pra futuro. E por que esse governo,
1391 sabe, as empresa nunca foram chamadas, eu acredito que nunca foram, eu participei muito tempo
1392 com pessoal motoboys de Francisco Beltrão e eu nunca vi nem o prefeito, nem a comunidade
1393 municipal, nem a escola, nem o próprio Bptran, chamar esse pessoal, explicar sobre o perigo, essas
1394 questão. E, colocar o seguinte, tem que dar responsabilidade pra empresa, pra que eles contrata
1395 motoboy pra fazer entrega, contrata motoboy mas eles querem se isentar de tudo, eu acho
1396 importante que a gente possa ter esse conhecimento, se o Estado tem esse conhecimento, seria
1397 uma pergunta. Se o Estado já chamou essas empresa pra conversar e quantas empresa são, tem no
1398 Paraná hoje habilitada pra isso. Obrigado. **Hermes (HU-UEM)** Bom dia. Quando começou esse
1399 projeto vida no trânsito aqui no Conselho, eu fui indicado pelo Conselho pra participar no início lá.
1400 Como trabalhador lá estando atualmente na direção do hospital, eu acho que a Vivian vai concordar
1401 comigo, a importância desse assunto que muitas vezes as pessoas não levam a sério. Um acidente
1402 no trânsito fura toda a fila de atendimento da área da saúde, é um trauma que tem uma ação muito
1403 grande dentro do hospital, eu até brinco que em dois mil e quatorze eu estava com a hérnia de disco
1404 tomando morfina pra aguardar até a minha cirurgia, eu estava indo pra casa no dia anterior e um
1405 acidente de trânsito, que eu falei, se esse camarada for pro hospital minha cirurgia tá cancelada, eu
1406 estava a vinte dias naquela situação. E o que acontece na realidade? Nós não temos neurocirurgiões
1407 indo pra essa área, porque essas pessoas não tem vidas, então nós declaramos aqui que nós
1408 queremos assistência nos hospitais mas nós esquecemos de atacar a verdadeira causa. Hoje, o
1409 Hospital Universitário de Maringá, nós temos um neurocirurgião que tá vindo de Presidente
1410 Prudente, Estado de São Paulo, cento e setenta quilômetros distantes, pra dar plantão pra nós.
1411 Então, pra melhorar a saúde, nós devemos atacar isso, uma política séria com o que tá acontecendo
1412 no trânsito. A conta vem para a saúde e vem muito caro. É nesse sentido que talvez algumas
1413 pessoas que talvez não levem muito a sério, que passam em cima disso, não veem o pano de fundo
1414 do que tá acontecendo. **Eliel (Sindprevs)** Acho que o Hermes fez uma colocação na questão de que
1415 isso representa pra saúde, nosso camarada, companheiro Nuncio não está presente mais,
1416 infelizmente, mas tem uma coisa que eu tenho que registrar. O governo que ora foi embora e alguns
1417 alucinados delirantes que o seguiam, festejaram, fizeram festa quando ele tirou o Dpvat, aquilo foi
1418 uma loucura, porque até então todos os trabalhadores que era acidentado, principalmente de moto,
1419 em trânsito, recebia esse valor e a sua vida era amenizada na questão financeira. Hoje, nós temos e
1420 tá presente aqui o nosso superintendente do Ministério da Saúde, tenho maior carinho e respeito por
1421 ele, ele sabe disso, mas o INSS no Paraná tá sem superintendente até hoje. O ministro da
1422 previdência a nível de Brasil, sinceridade, não tenho muita aproximação com ele não porque o
1423 serviço dele não tá a contento, o INSS é nossa base sindical e nós sabemos o quanto cada pessoa
1424 dessa acidentada sofre, ele, família, filhos, por conta de o INSS não dar atendimento necessário,
1425 imprescindível para que ele recupere da lesão que ele teve no acidente ou da sua doença. Isso, pra
1426 nós, de coração, é complicadíssimo Luiz. E, tem mais uma coisa, quero registrar aqui, pra finalizar, o
1427 INSS hoje, por conta do ex que eu não gosto nem de dizer o nome, ter colocado muitos militares

dentro do INSS e ter, hoje nós temos problema no INSS que apesar de ser um governo nosso, que ajudamos construir, ajudamo eleger, ainda temos dificuldades de trabalhar dentro do INSS porque ficou ranço, ficou sequela do governo anterior e a gente tá com muita dificuldade inclusive de encaminhar algumas propostas da nossa federação, das nossas entidades do serviço público federal pra dentro do INSS. Queria registrar isso. E pra finalizar, tem como vocês cobrarem o INSS de pelo menos facilitar a vida desses acidentados de moto, principalmente aqueles que ficam em cima de uma cama por anos como disse o próprio Nuncio, tem como fazer isso? Queria que vocês me respondessem, por favor. Era isso, Mesa, obrigado. **Cristiane (DAV/Sesa)** Bom, o Helio nos perguntou quantas empresas de motoboy tem no Estado. Geralmente não existem empresas de motoboy, o motoboy faz um serviço que é autônomo. Eles tem às vezes e não é em todas as cidades, não é em todos municípios, sindicatos dos trabalhadores com telentrega. Então assim, não tem esse dado, se existir algumas empresas de motoboy eu acho que vocês tenham que passar a pauta pro centro de saúde do trabalhador, que eles vão poder te responder melhor. A gente tem uma análise inclusive que o pessoal nos ajudou a fazer, a gente trabalhou em conjunto na nossa nota técnica, falando sobre essa parte da saúde do trabalhador, ela tá contemplada também. E, o Bptran, não é meu papel, mas como eu sei a informação vou te passar, o Bptran tinha conseguido zerar o número de óbitos por lesão de trânsito de motociclista, que assim, não é só o motoboy, somos nós. Então assim, eles conseguiram zerar o número antes da pandemia, de óbitos. Infelizmente na pandemia houve novamente um crescimento e eles tem um trabalho assim, no ano passado inclusive apresentei, o trabalho deles foi com o pessoal, entregadores, eles foram nas empresas onde esses entregadores estão e fizeram o trabalho, eu ainda não sei os dados em Francisco Beltrão, não tive tempo de analisar pra ver como é que foi a evolução deles de dois mil e vinte, vinte e um e vinte e dois com os dados preliminares, mas eles executam esse trabalho e o trabalho deles tem dado resultado. Então, por exemplo em Francisco Beltrão, isso tá sendo feito com certeza. E, a maioria dos municípios que participaram da nossa nota técnica, a maioria deles conseguiu uma redução pelo rápido olhar que eu tinha visto, mas eu não lembro todos de cabeça. Hermes, a gente tem que levar a sério sim a política pública pra prevenção, pra prevenção não só das lesões de trânsito mas também das violências que também rouba a fila quando chega uma pessoa lá com um tiro ou com uma facada ou outras situações. E, eu queria colocar que em relação ao trânsito, o Paraná tá tendo o GT do Pnatrans que é pra implementação desse plano nacional no Estado, hoje de tarde a gente tem reunião, eu fico grata até que a gente pôde fazer a apresentação aqui de manhã porque senão outra pessoa ia ter que me substituir de tarde, e tá sendo discutido então todas essas questões e melhorias pra gente conseguir alcançar a meta. Essa GT tem a participação de várias secretarias, eu participo representando a comissão, a Sesa tem representação, a Seed tem representação, todos tem, então só queria colocar assim que tá sendo visto, mas que a gente também, cada um de nós aqui tem o seu papel porque a gente sabe, principalmente profissional de saúde que o corpo aguenta uma determinada velocidade e quantos aqui já tiveram uma multa por excesso de velocidade? Não precisa levantar a mão. Mas assim, quantos aqui, no nosso dia a dia a gente pratica direção segura no trânsito e eu queria colocar aqui que isso é importante, por exemplo Cascavel apresentou um dado que quem tá bebendo e dirigindo são homens acima de quarenta anos que dirigem alcoolizados voltando do almoço da família no domingo, é o que eles mais tem pego em Cascavel nas fiscalizações. Em Cascavel. Olha que triste, né. A pessoa tá voltando com a sua família, com criança no carro às vezes e não é o jovem, o jovem já tá usando Uber quando ele sai pra beber, então é a nossa faixa etária mais ou menos aqui, nós temos que nos conscientizar **Fabio (CRF)** Pessoal, por favor, vamos respeitar. **Cristiane (DAV/Sesa)** E nós temos que nos conscientizar e aderir também às práticas seguras, as boas práticas no trânsito, porque a gente não vai conseguir só instituições fazer, a sociedade tem que fazer toda em conjunto. E, o Eliel falou sobre o Dpvat. O Dpvat ainda existe, só que ele foi modificado. Eles tem várias discussões ainda a respeito

1476 dele, eu não sei te dizer exatamente em que pé que tá, mas foi realmente um problema quando
1477 houve a mudança. E quanto a cobrar o INSS, eu posso levar isso pra comissão, mas eu acho que
1478 não é exatamente o nosso papel, talvez seria das nossas entidades que a gente tá representando lá,
1479 mas vou levar a sugestão. E assim, os municípios tem articulado mais esses trabalhos nos seus
1480 territórios e o problema é que esse pessoal não tá nem registrado como trabalhador, nem tem
1481 habilitação pra dirigir muitas vezes, então isso é um dificultador, mas a gente vai levar a discussão
1482 também pra comissão. Obrigada. **Fabio (CRF)** Muito obrigado, Cristine e a Carla, pela apresentação
1483 de vocês. Ótima apresentação. Agradecemos muito. Pessoal, são doze horas e quinze minutos, nós
1484 vamos sair pro intervalo do almoço, retornaremos às treze e quinze, ok? Obrigado. Ocupar nossos
1485 lugares para contagem de quorum. **Carla (Secretaria Executiva)** Por gentileza, mantenham os
1486 crachás erguidos. Dezoito. *(falas fora do microfone)* **Fabio (CRF)** Vamos aguardar então mais alguns
1487 minutos. *(falas fora do microfone)* É que não tem quorum. Não começou. Conselheiros e
1488 conselheiras, então vamos novamente para contagem de quorum. Por favor, ergam seus crachás.
1489 **Carla (Secretaria Executiva)** Mantenham os crachás erguidos. Contando. Vinte e quatro. **Fabio**
1490 **(CRF)** Vinte e quatro, quorum adequado. Conselheiros, então vamos para o próximo assunto, será,
1491 que seria o quarto assunto pela manhã, que é o Brasil sorridente. Quem irá apresentar é Carolina,
1492 Gabriela e a Mariana. **Carolina (DAV/Sesa)** Boa tarde a todos. Foi feita essa solicitação de
1493 apresentar sobre o Brasil sorridente, então vim eu e minhas colegas, Mariane Melo e Gabriela
1494 Silveira. Então nós vamos fazer uma apresentação e ao final daí a gente abre pras perguntas, pode
1495 ser assim? Ta joia. Carolina faz apresentação. **Fabio (CRF)** Ok. Nós vamos abrir para as perguntas.
1496 Nós já temos três inscritos, o Eliel, o Livaldo, o Santo, Elves, a Mariângela, Luiz. Vamos fazendo
1497 bloco de três. Fazemos três questionamentos, respondemos e daí fazemos mais três. **Eliel**
1498 **(Sindprevs)** Primeiro, eu acho que a gente tem que dizer que é uma reintegração do grande
1499 programa do governo Lula em dois mil e quatro. A gente não pode esquecer que esse programa é do
1500 grande Lula de dois mil e quatro, do seu primeiro mandato. Então assim, só pra lembrar. Eu to
1501 dizendo isso porque eu sempre estive do lado certo, votei no cara certo, só isso. Então assim,
1502 pessoal, a gente dá risada mas é coisa séria. Era um programa que tava esquecido, o governo
1503 passado nem ligou pra isso, eu acho interessante. Depois, Carolina, por gentileza, só quero tirar uma
1504 foto do panorama estadual aonde trata lá onde que estão os CEOs e tal, mas só naquela foto, depois
1505 eu vou tirar uma foto disso. Mas é assim, eu acho que a gente tem que lembrar, você que é uma
1506 gestora, uma pessoa que está dentro do Estado, a gente não pode lembrar que esse programa é um
1507 programa nacional e que o Estado do Paraná com certeza vai implementá-lo da maneira que tem
1508 que implementar, a gente acredita nisso, mas não pode esquecer quem é o mentor disso, que é o
1509 governo federal. Então assim, é interessante isso, mas é assim, eu só queria, a questão dos CEOs
1510 hoje, as cidades que já tem montado um consultório odontológico, tudo certo e, os que não tiverem,
1511 vão ter que montar e tá tudo dentro da programação, é isso? **Carolina (DAV/Sesa)** Então, como eu
1512 falei, tem equipes na atenção primária e tem equipes, tem profissionais dentistas nos centros de
1513 especialidades, você tá se referindo nesse momento a equipes de atenção primária nas unidades
1514 básicas? Isso. Se o município tiver interesse de ampliar sua cobertura, ele pode pedir
1515 credenciamento, é aquele livrinho que coloquei o passo a passo ali, justamente ali explica certinho
1516 como é que faz pra fazer o credenciamento de uma nova equipe. A gente tem interesse que os
1517 municípios ampliem sua cobertura, a gente estimula, nas nossas reuniões a gente sempre fala os
1518 municípios que estão com baixa cobertura, a importância de aumentar essa cobertura, de oferecer
1519 essa atenção primária, essa atenção odontológica pra população, então é isso mesmo. Quem tem
1520 interesse de ampliar, pode começar receber esse incentivo federal. **Fabio (CRF)** Eliel, isso foi no e-
1521 mail. Foi. Tá no e-mail. Podemos passar para próxima pergunta? Que nem eu tinha comentado. Nós
1522 vamos fazer três pessoas fazem o questionamento e daí você responde os três. Tem folha pra você
1523 anotar aí? Caneta? Precisa? **Carolina (DAV/Sesa)** A primeira acho que já foi respondida. **Fabio**

1524 **(CRF)** A primeira já foi. Daí só vou passar pra mais três conselheiros, daí eles questionam e daí você
1525 responde, ok? **Livaldo (Mops)** Eu gostaria de dizer pra você, o programa, Eliel, é muito bom, mas
1526 não são respeitados em alguns municípios. Eu não discordo do governo que dois mil e quinze a dois
1527 mil e dezessete, eu era conselheiro nacional de saúde da comissão de financiamento do Ministério
1528 da Saúde do Conselho Nacional e fui várias vezes no gabinete da saúde bucal no Ministério da
1529 Saúde, eles falavam, Livaldo, eles me conhecem muito bem lá. Livaldo, se não cobrar o município, o
1530 prefeito, não vai, mas vocês tem tanto valor cada paciente que vai fazer o tratamento dentário. Por
1531 exemplo, eu cobrei o nosso prefeito sobre a prótese, o implante, e ele disse que não tem recurso do
1532 Ministério da Saúde pra fazer o tratamento bucal prótese sobre implante, eu acho que isso não é
1533 verdade porque os colegas aqui, todos os municípios deles tem. Ainda até me prontifiquei um dia de
1534 fazer uma inscrição em Apucarana ou Maringá pra mim fazer e Londrina está muito feio, Eliel. O
1535 nosso prefeito, o nosso conselho municipal de saúde não cobre isso, eu cobrei pessoalmente dele,
1536 disse que não tem protético que faça isso e eu sei que o Ministério da Saúde tem os valores
1537 mandado pra lá. Em quinze dia que eu fiz uma prótese no CEO, oito pessoas que fizeram tiveram
1538 que jogar fora porque não prestou, não sei se é os protético que não prestam ou é a situação bucal
1539 que eles não falam como que tá. Então gostaria de saber de você depois, Londrina, como que tá
1540 essa situação. Pelo menos você mostrou os municípios aí, eu gostaria de saber lá, porque que lá
1541 não tem isso. **Santo (Sindnap)** Eu fui convidado pra participar da inauguração do hospital saúde
1542 bucal em Maringá, que está instalado dentro do HU, coisa da diretoria. Muito lindo. Fiquei muito
1543 satisfeito. Agora, o que fiquei triste foi quando você falou que os município que tem menos de vinte
1544 mil habitantes não tem condições de instalar. Agora quero que você me ajude, se eles podem ir nas
1545 cidades que já está instalada, se tem essa programação? **Elves (Aben)** Gostaria de perguntar se
1546 nesse livrinho, que não tive acesso, não sei quantas páginas tem, mas a questão da prótese, qual
1547 que é a rotina? Paciente idoso, que não tem prega, ele faz a prótese da, pegando molde da boca do
1548 paciente ou faz da prótese mesmo daí? Que algumas pessoas idosa daí acaba perdendo a prótese,
1549 não sei se tua formação é odonto e às vezes entra naquela coisa que o conselheiro falou, pega a
1550 prótese e a prótese fica solta no boca e não tem serventia daí. Se tem uma rotina nesse livrinho que
1551 você falou? Outra questão é a questão da educação continuada daí, foi previsto alguma coisa pra
1552 formação dos profissionais daí, um custeio, alguma coisa? Fala sempre na implantação, mas tem
1553 alguma coisa assim de educação continuada, algum estudo a mais pro profissional se qualificar daí
1554 nesse programa? Ou se tá pensando nisso daí? Outra pergunta que me refiro é a carga rápida daí,
1555 que no privado tem bastante acesso. Não sei se tem ou se tem uma previsão, que é uma coisa que
1556 falasse muito hoje, daí a carga rápida, prótese daí pra colocar não sei se dois ou três, quatro pino
1557 que não é minha área, se tem previsão dessa carga rápida? **Carolina (DAV/Sesa)** Vamo começar,
1558 do nosso colega ali, ele deu uma saidinha? Fez a pergunta de Londrina? Eu posso começar então
1559 por Maringá aqui né? Eu queria entender um pouquinho melhor essa pergunta de Maringá, na
1560 verdade não consegui entender direito. Dentro do HU **Santo (Sindnap)** Ele foi instalado dentro do
1561 HU, hospital municipal de Maringá. Universitário. E, a pergunta é essa, se eles por exemplo, essas
1562 cidades que não tem, tem média de vinte mil habitantes pra baixo eles podem se regionalizar e ir lá.
1563 E outra coisa também. Agora que você me deu oportunidade, eu vou fazer outra pergunta. Se é do
1564 neto ao avô? Estendido? **Carolina (DAV/Sesa)** Sim. Na verdade o que acontece, eu falei dessa
1565 resolução que a gente tem do Estado, que é de dois mil e onze, em relação aos CEOs, que eu acho
1566 que é isso que você tá falando, da atenção especializada. Então, essa resolução a gente tá até pra
1567 rever, assim, alguns critérios, porque na época não existia nem equipe vinte horas, trinta horas,
1568 então a gente vai ter que atualizar ela, mas na verdade, o que a gente coloca? Porque a gente vê
1569 que os municípios às vezes muito pequenos fica muito caro você ter um CEO, porque p CEO é uma
1570 estrutura grande, são vários profissionais, várias cadeiras, várias especialidades e esse Sesb, que
1571 eu apresentei, que eu falei que foi publicado recentemente, justamente essa ideia, de você

1572 apresentar uma atenção secundária, oferecer uma atenção secundária pra municípios menos vinte
1573 mil habitantes. Então o foco desse, do Sesb, é municípios menos de vinte mil habitantes, que a
1574 gente tem um número grande, oitenta por cento acho mais ou menos dos nossos municípios tem
1575 menos que vinte, então é justamente pra esses municípios pequenos, então os municípios pequenos
1576 vão ter sim. Agora, essa questão dos municípios da regionalização pra fazer um CEO com essa
1577 estrutura maior, sim, a gente entende que precisa ter uma estrutura maior, ou fazendo num
1578 consórcio, a ideia é melhor que seja num consórcio, que já tem uma estrutura ou então que os
1579 municípios se consorciem, mas essa portaria que veio agora acho que veio justamente pra ajudar
1580 esses municípios pequenos, se é esse teu interesse. Em relação a Londrina, a pergunta de Londrina.
1581 Então, na verdade o que acontece? Existe uma portaria do Ministério que coloca a possibilidade, de
1582 dois mil e dez essa portaria, que existe a possibilidade então de fazer habilitação dentro dos CEOs,
1583 habilitar o serviço de ortodontia e de implantodontia e prótese sobre implante, que quando você faz
1584 um implante você tem que fazer uma prótese sobre implante. Então existe essa possibilidade, tem
1585 recurso, então assim, o gestor do município tem que fazer sua solicitação, eu quero habilitar isso no
1586 meu município, então tem recurso, falta então uma definição do gestor se ele tem interesse e daí ele
1587 sim pedir essa habilitação pelo Ministério. É claro que existe uma contrapartida do município também
1588 porque o valor que vem não é suficiente, é um valor pequeno, então assim, mas como a gente fala
1589 que o financiamento é tripartite, então a ideia é que também tenha uma contrapartida do município e
1590 a ideia que futuramente a gente possa ter também financiamentos para atenção secundária do
1591 Estado, mas hoje a gente não tem. Respondi? Respondi a pergunte, né? Em relação à prótese sobre
1592 implante, os tipos de prótese. Então, mais ou menos nessa linha a resposta. Existe essa
1593 possibilidade de fazer implante, só que o município tem que ter essa habilitação ora fazer o implante,
1594 pra fazer a prótese sobre implante e ter o interesse de ofertar, é claro que a gente sempre fica um
1595 pouco preocupado quando o município às vezes não tem uma atenção primária estruturada, não tá
1596 dando conta das demandas e quer oferecer implante implante, então a gente parte do princípio que a
1597 gente tem que estar com a atenção primária, prevenção, essa parte, tentando controlar as doenças
1598 pra gente poder ofertar implante e prótese sobre implante, mas existe essa possibilidade sim. Existe
1599 prótese que você faz, por exemplo, chama de protocolo, que você coloca alguns implantes, cinco
1600 implantes mais ou menos e coloca uma prótese total e que daí se o paciente não tem essa rebordo
1601 ósseo, já foi reabsorvido, pode colocar esses implantes pra segurar prótese, porque existe muito
1602 dessas situações, a prótese fica dançando porque não tem mais rebordo ósseo, que já foi
1603 reabsorvido, então existe essa possibilidade. O protocolo é uma ideia nessas situações que o
1604 município então te messa possibilidade de ofertar o implante e fazer os protocolos pra esses
1605 pacientes que não tem como colocar uma prótese tradicional que não suporta. Então, a educação
1606 continuada, a gente tem, é que como vocês pediram da política nacional eu acabei não trazendo o
1607 que a gente tem feito no Estado. A gente tem, pela Escola de Saúde Pública, capacitações, a gente
1608 fez dois ciclos, dois mil e vinte, dois mil e vinte e um e dois mil e vinte e dois, então, com várias
1609 temáticas importantes da nossa linha de cuidado. Então ela tá disponível, quem tiver interesse, a
1610 gente pode até passar o *link* mas existem várias capacitações pros dentistas. Agora, pra fazer
1611 credenciamento, isso a gente na verdade tem um material disponível que é esse, então dá uma lida
1612 se tiver alguma dúvida, pergunta pra regional, o profissional lá, se tiver alguma dúvida pode
1613 perguntar pra regional e qualquer coisa a gente faz essas orientações pra credenciamento. E, a
1614 gente pretende fazer esse ano capacitações não só *online*, a gente tá fazendo um ciclo presencial
1615 por macrorregião que daí o tema vai ser câncer bucal. Será que respondi todas as perguntas? Acho
1616 que sim, né. **Fabio (CRF)** Então, temos mais dois inscritos. **Mariangela (ABO)** Boa tarde, meu nome
1617 é Mariangela, sou dentista. Então assim, você falou um pouco do SB Brasil, vocês não tem esse
1618 dado ainda pra trazer? Agora? **Carolina (DAV/Sesa)** De dois mil e vinte e dois? A gente tá pra
1619 finalizar amanhã. Amanhã fecha as coletas e eu acredito que nos próximos, até o final do ano tenha

1620 aí os dados bem trabalhados, que tem toda parte estatística pra ser feita ainda. Eu acredito que até o
1621 final do ano a gente tenha isso bem **Mariangela (ABO)** Daí pode trazer pra nós. Eu fiz parte agora
1622 dessa coleta. As pessoas, acho que foi muito pouco divulgado. Foi muita divulgação do IBGE, do
1623 censo, só que quando chegava da odontologia, ninguém sabia, infelizmente. Então, tivemos algumas
1624 barreiras em alguns locais aqui, principalmente aqui de Curitiba. E, daí sobre a conferência de saúde
1625 bucal, que você comentou, já tá previsto uma conferência nacional? Pra daí a gente poder
1626 escalonando pro Estado, pros municípios? **Carolina (DAV/Sesa)** Na última reunião lá em Brasília, foi
1627 comentado intenção de fazer uma conferência mas não foi passado nada assim definido, data que
1628 vai ser, se vai ser ano que vem **Mariangela (ABO)** Mas pelo menos já uma luz **Carolina (DAV/Sesa)**
1629 Eu acredito que sim. **Mariangela (ABO)** É que aqui em Curitiba a gente teve em dois mil e quatro,
1630 uma única conferência de saúde bucal e depois vai fazer quase dez anos. E, com relação aos
1631 municípios que você falou, dos que possuem já o CEO, se vocês puderem trazer daí pra nós assim
1632 quais os municípios que nós temos o CEO, as regionais, quantos CEOs tem e daí, claro que daí
1633 agora com essa, com Sesb, talvez amplie um pouco mais, a gente fica sempre preocupado porque o
1634 CEO é uma das referências que a maioria dos profissionais que estão na ponta, eu sou da estratégia
1635 da saúde da família e a gente sofre com esses encaminhamentos, porque tem poucos profissionais,
1636 poucos CEOs. Curitiba tem dois CEOs, uma cidade imensa. Então assim, seria interessante a gente
1637 ver, a primeira regional, aonde eles encaminham, porque não tem o CEO lá na primeira. Então
1638 assim, como é que fica porque o tratamento de canal, que todo mundo conhece, a endodontia, é o
1639 nosso dia a dia, sempre e a gente não tem pra onde encaminhar em outras regionais, então seria
1640 interessante trazer pra nós como que tá, quais os números, quantos CEOs, os municípios, se puder.
1641 E daí, trazer a questão dos CEBs também que vai ajudar bastante, a endodontia certamente vai ser
1642 a especialidade, até o colega aqui tava perguntando. Realmente, pra trabalhar no CEO, no centro de
1643 especialidade, tem que ser especialista. É uma das questões que você colocou, que eu entendi que
1644 você fez uma colocação com relação as próteses, como é que vai fazer, tem que ser um profissional
1645 que vai fazer uma moldagem da sua boca, essa moldagem vai ser levada pro protético. Não existe
1646 um balaio de prótese que você vá provar, nós não estamos na Índia, graças a Deus. Então assim, é
1647 feito pelo profissional, é feito uma moldagem, cinco ou seis consultas até a pessoa ter a sua prótese
1648 e daí é um problema do laboratório se não encaixou ali, entendeu? Então assim, o profissional tá
1649 sempre acompanhando, então não existe um balaio de prótese, vou provar esse, não deu, não. Por
1650 favor. Não existe isso. Mas acho que era isso. Ah, e quanto a coordenação, a coordenação
1651 nacional? Ficou com o Pucca? Existe um coordenador nacional? **Carolina (DAV/Sesa)** Sim, é
1652 Doralice o nome dela. **Mariangela (ABO)** Doralice. E você que tá aqui no Estado? Quem é a
1653 coordenação do Estado? **Carolina (DAV/Sesa)** Estamos sem definição. Nós somos a coordenação,
1654 as três. **Mariangela (ABO)** As três? Muito bem. Entendi. É, porque é importante ter uma
1655 coordenação pra que a gente possa até se reportar quando precisar, mas qualquer coisa falamos com
1656 as três então. Então tá bom. Ok, obrigada. **Luiz Armando (Ministério da Saúde)** Em primeiro lugar
1657 parabenizar a equipe pela apresentação, foi muito boa, muito esclarecedora, importante a gente
1658 conhecer toda essa política de saúde bucal que eu acredito que tenha sido uma das políticas dentro
1659 da saúde pública que mais cresceu nos últimos vinte anos no Brasil, então é muito importante a
1660 gente ter esse panorama. Acredito também que seria interessante nas próximas vezes, presidente, a
1661 gente ter um detalhamento maior mesmo, das equipes de saúde bucal, dos CEOs, dos laboratórios
1662 de prótese, por regional, pra que a gente tenha uma panorama do Estado. Mas, parabéns pela
1663 apresentação. Também, ressaltar a importância dessa diferenciação dos serviços de especialidade
1664 em saúde bucal que tá sendo uma novidade agora, pros CEOs. Eu to entendendo que os CEOs
1665 então seriam pros municípios maiores que tem uma capacidade maior de resposta inclusive do
1666 município e os serviços de especialidade pros municípios de menos de vinte mil habitantes porque
1667 demanda uma estrutura menor de funcionamento. Com essa informação dos cento e treze

1668 municípios que estão aptos no Paraná, eu queria colocar à disposição da Sesa a estrutura da
1669 superintendência do Ministério da Saúde aqui no Paraná, a gente pode trabalhar em conjunto pra
1670 levar essa informação aos municípios. Eu falei hoje de manhã aqui, a gente recebe semanalmente lá
1671 na superintendência prefeitos, secretários municipais de saúde, em função de repasses de recursos
1672 federais que vem do Ministério da Saúde pros municípios e muitos dos gestores às vezes não
1673 conhecem todas essas políticas, então a gente pode ajudar também na difusão dessas informações
1674 pros nossos municípios. Queria colocar desde já nossa equipe à disposição de vocês pra auxiliar
1675 nisso. E, lembrar, já duas vezes o Eliel falou e a companheira ali da, esqueci o nome dela,
1676 Mariangela, colocou, na origem do Brasil sorridente, nós temos um DNA paranaense importante. O
1677 Gilberto Pucca, que é odontólogo de Maringá, foi um dos idealizadores, um dos criadores desse
1678 programa, hoje é um assessor do Ministério da Saúde, ele tá na Universidade de Brasília, encontrei
1679 com ele a semana passada ainda lá em Brasília, é um grande amigo e foi um dos criadores desse
1680 programa no primeiro governo Lula. E, um programa que veio crescendo e hoje fico muito orgulhoso
1681 de ver que ele continua crescendo. Um programa que continua crescendo, pela importância que tem
1682 a saúde bucal na integralidade da saúde. Não dá pra falar em saúde integral sem falar na saúde
1683 bucal. Então, parabéns de novo pela apresentação, porque esse é um tema fundamental, de
1684 fundamental importância pra saúde e colocar mais uma vez à disposição a nossa superintendência
1685 pra auxiliar vocês no que for preciso. **Fabio (CRF)** Mais alguém inscrito? **Carolina (DAV/Sesa)** Acho
1686 que a Mariangela na verdade mais me ajudou ali, que eu me esqueci de uma resposta. *(falas fora do*
1687 *microfone)* **Fabio (CRF)** Marcão, dá o microfone pra falar porque senão fica ruim. Mariangela, se
1688 puder falar no microfone, senão a gente não escuta. **Mariangela (ABO)** Eu fiquei espantada de
1689 saber que em pequenos municípios a moldagem da prótese é feita na prótese e não na boca do
1690 paciente. Então, se ele já tem um prótese que está estreita ou alargada, nunca, óbvio que não vai
1691 dar certo. Não há protético nenhum que vá conseguir fazer essa prótese. Então assim, isso me
1692 chocou quando ele falou, até brinquei com a questão do balaio, mas isso acontece na Índia tem isso
1693 aí, ali na rua tem um balaio de prótese. Então, gente, isso é triste, e até brincando ali com o Luiz
1694 assim, claro que a odontologia sempre foi muito importante e assim, sem ela a gente não estaria
1695 falando aqui, se a gente não tivesse os nossos dentes, que faz essa barreira, que faz tudo. Você ia
1696 ter uma grande dificuldade de se comunicar e ajuda muito na estética e na formação, na mastigação,
1697 em várias situações, então assim, a criança começa tudo pela boca, então a gente sabe que a boca
1698 é muito importante mesmo, que bom que a gente continua. Eu sei que a política de saúde bucal que
1699 ela trouxe hoje aqui era limitado a esse assunto, então a gente vai pautar novamente questões de
1700 odontologia pra elas poderem estar trazendo todos esses itens que eu acho que é importante, que
1701 realmente não vai estar aí. Obrigada. **Carolina (DAV/Sesa)** Imagina, eu que agradeço. *(falas fora do*
1702 *microfone)* **Fabio (CRF)** Ok então, pessoal? **Carolina (DAV/Sesa)** Então, acho que só finalizando,
1703 acho que não tem mais nenhuma pergunta. Agradecer a Mariangela. A gente pode então marcar
1704 numa próxima vez quais são os municípios que tem os CEOs, laboratórios, se é de interesse do
1705 grupo, não tem problema nenhum a gente traz. Agradecer. A gente pode depois pegar o contato pra
1706 poder se ajudar e agradeço os comentários. **Fabio (CRF)** Acho que tem a Palmira que quer fazer
1707 algum comentário. **Palmira (Defipar)** É só comentário bobo. Eu achei muito interessante a tua
1708 apresentação. Eu tinha lido, porque nos foi repassado por e-mail a tua apresentação e eu estudei
1709 sobre a tua apresentação, inclusive eu sei dentro do Paraná onde está implantado os CEOs e sei a
1710 diferença de um a outro e sei o porquê onde tem os critérios da implantação do Brasil sorridente
1711 dentro do Estado. E quanto a não balaio e a pergunta do Elves. A pergunta do Elves, eu entendi o
1712 que o Elves quis colocar aquela questão e vale dizer o seguinte, o Elves é enfermeiro, ele não é
1713 dentista. Então às vezes a pessoa, dentro da sua especialidade ele é doutor e dentro de outra
1714 especialidade ele não é. E nós aqui todos estamos dentro num aprendizado e quando nós temos
1715 dúvida, nós perguntamos e o questionamento é válido, isso é um conselho e eu gostei quando o

1716 Elves colocou aquilo ali porque quando, nós sabemos que existe profissionais e profissionais, não só
1717 na área da odontologia como em todas as áreas, medicina, enfermagem ou qualquer outra área e
1718 nós dizemos de experimentos e o ser humano erra muitas vezes e o protético também erra às vezes
1719 e às vezes ele também molda e nós sabemos que ele também molda, ainda existe isso. Mais do que
1720 uma vez, o Elves sabe, porque ele como enfermeiro sabe, mais do que uma vez, nós que
1721 trabalhamos na área de enfermagem, pegamos um paciente que tá com um machucadinho na boca
1722 em relação a uma prótese e ele vai cair aonde? Na atenção básica da saúde. Porque antes dele ir ao
1723 dentista ele vai no posto, ele vai no postinho de saúde e vocês, essa apresentação foi perfeita e
1724 quem leu e quem verificou a apresentação que foi encaminhado com antecedência viu que o
1725 trabalho de vocês é fantástico. Muito obrigado. **Carolina (DAV/Sesa)** Eu entendo assim, que a gente
1726 entende a nossa área, ninguém é obrigado, acho que não foi essa intenção da Maringela, acho que
1727 talvez até feito, mas eu entendo que cada um se especializa, entende daquilo que é sua área. Mas
1728 assim, como o trabalho é um trabalho multidisciplinar e todo mundo tem que acabar entendendo um
1729 pouquinho da área do outro pra poder orientar, encaminhar, então acho importante até esse convite
1730 de a gente vir aqui pra trazer essa questão da saúde bucal que acaba sendo mais limitada aos
1731 dentistas pra compartilhar conhecimento. Eu acho bem importante. Queria então agradecer a
1732 atenção de vocês e ficamos à disposição caso queiram que a gente volte num outro momento. **Fabio**
1733 **(CRF)** Ok. Quero agradecer. Agradecendo a Carolina, a Gabriela e a Mariane. Muito obrigado pela
1734 apresentação. Com certeza pautaremos novamente. Muito obrigado. Então, conselheiros e
1735 conselheiras, nós teríamos mais um assunto, que seria o junho vermelho, só que esse não vamos
1736 fazer hoje, vamos deixar para uma próxima reunião, porque houve problemas, não poderão
1737 comparecer. E, o último assunto da nossa pauta agora seria comissões. Então, a única comissão
1738 que se inscreveu foi a comissão intersetorial de saúde e recursos humanos. Quem tá como o
1739 coordenador? *(falas fora do microfone)* **Fabio (CRF)** Carlinha, você tem a pauta? João Maria, você
1740 que vai apresentar, né? **João Maria (Assef)** Na realidade, ontem a gente estava sem relator na
1741 nossa comissão e o Nuncio estava sozinho e pela importância do assunto que a gente tava
1742 discutindo ali naquele momento eu me senti na obrigação de ajudar o colega e acabei fazendo esse
1743 papel de relatoria ali e a gente acabou em consenso, presidente, pedir. Pessoal, eu to falando. Por
1744 favor. Pedir que a Mesa interceda e traga pra uma próxima reunião da comissão, que foi discutido lá,
1745 o rapaz que foi conversar com nós, ele era chefe de setor de transporte da Sesa, o seu Amancio. E,
1746 na fala dele ficou identificado que o cargo de motorista já foi extinto na Sesa, certo? E que alguns
1747 transportes que existe na Sesa, só estão sendo feitos hoje porque ainda existe motorista ativo na
1748 Sesa, por exemplo, transporte de vacina, transporte de órgão, transporte de insumos para
1749 laboratório, transporte de medicamento de alto custo e daí levantou uma dúvida de nós conselheiros,
1750 quando esses servidores se aposentarem, o que vai acontecer com esses transporte? Daí eles
1751 falaram que talvez vai ser terceirizado. Mas a que preço vai ser terceirizado um transporte de
1752 medicamento que custa cinco milhões? Que nós sabemos que existe esse tipo de medicamento. Daí
1753 o próprio Amancio também tem essa preocupação que seria interessante talvez a gente começar
1754 uma conversa com; se foi feito um estudo, se a Sesa fez um estudo lá na frente, que tipo de licitação
1755 irá fazer, irá existir uma terceirização pra contratar uma empresa especializada pra esse tipo de
1756 transporte? A que custo isso aí vai sair? Então a pergunta que a gente quer é que o Conselho
1757 encaminhe para a Sesa seria mais ou menos nesse sentido, convite pra alguém da Sesa vir pra
1758 explicar pra Cist que existe um estudo, que o impacto financeiro com essa terceirização dos cargo de
1759 motorista vai ser tanto e que talvez se for acima de noventa e cinco por cento não vai ser feito,
1760 porque vai é inviável e se isso não vai ser feito porque é inviável acima de noventa e cinco por cento
1761 não vai existir a terceirização, aí vai ter que voltar a se pensar na possibilidade de haver um
1762 concurso público para motorista. Então a gente estava pensando lá na frente, por isso que a gente tá
1763 tentando chamar alguém pra explicar se já foi feito esse estudo, conversar com a Cist, pra que seria

1764 talvez se não tem e a possibilidade de terceirização não vai existir, presidente, então a gente tem
1765 que pensar desde já com calma de solicitar a reativação do cargo de motorista, pensando nos
1766 transportes que existem específico a saúde. Então, hoje em dia, ele mesmo explicou pra nós, hoje
1767 não posso dar uma ambulância na mão de um motorista terceirizado e nós temos motorista de
1768 ambulância que faz isso. E daí quando essa pessoa se aposentar? O que vai acontecer?
1769 Ambulância vai parar? Entende? Hoje nós temos motorista que trabalha no transporte de
1770 medicamento e alto custo, que não pode ser dado pra motorista terceirizado e quando esse
1771 motorista faz isso, se aposentar, o que irá acontecer? As ambulância irão parar? Os transporte de
1772 alto insumo vão parar? Então a preocupação nossa, preocupação hoje com o amanhã. Então essa
1773 comissão quer que a resposta venha pra nós, que se eles também tem essa dúvida, então seria
1774 interessante desde já a gente ir pensando num jeito de substituir esses motoristas que estão na ativa
1775 hoje, porque muitos deles estão acima de sessenta e cinco, setenta anos, eles vão se aposentar,
1776 existe possibilidade de sofrer um acidente também que a gente não quer jamais, mas pode
1777 acontecer, a gente é ser humano, está na vida, tanto que não quero que aconteça acidente com
1778 nenhum servidor, hoje tem servidor fazendo a função de motorista, entende? Transportando outros
1779 colega pra fazer uma vistoria, por quê? Por falta de motorista, que nem sempre o Taxigov supre
1780 nossas necessidades. Taxigov não pega um motorista na regional e levar para outro município,
1781 presidente, ele faz o transporte ali, da regional para um hospital, ali dentro da cidade. Então a gente
1782 tem algumas lacunas que a gente gostaria que a Sesa nos respondesse para daí a gente da
1783 comissão tentar achar o encaminhamento de consenso que venha suprir essa lacuna. Essa foi o que
1784 eu entendi, mas alguns colega aqui que a Elaine ajudou também fazer essa pauta nossa, se tiver
1785 complementar minha fala, eu agradeço, Elaine. **Fabio (CRF)** João, vocês colocaram aí
1786 encaminhamento pra Secretaria, né? **João Maria (Assef)** Sim, colocamos, exatamente. **Fabio (CRF)**
1787 Pedindo como ponto de pauta **João Maria (Assef)** Exatamente, pedimo ponto de pauta, pra alguém
1788 da Sesa, se já fizeram esse estudo ou não. E se alguém pode vir com nós se isso vai ser viável lá no
1789 futuro, uma terceirização ou não. A nossa preocupação é com o hoje e com o amanhã, porque o
1790 amanhã esses funcionário motorista vão aposentar e até o momento nós sabemos que não existe um
1791 caminho para o transporte que é feito hoje se for o motorista terceirizado, porque ele não pode dirigir
1792 um carro do Estado até o momento. **Fabio (CRF)** Entendi. Só queria saber se estava ali na memória
1793 a solicitação desse ponto de pauta, porque daí nós encaminhamos **João Maria (Assef)** Sim, foi
1794 solicitado, exatamente. Está na memória. **Fabio (CRF)** encaminhamos a solicitação pra Sesa, pra vir
1795 alguém apresentar pra vocês. **João Maria (Assef)** Ok, está na memória, presidente. **Fabio (CRF)**
1796 Então tá ok, então encaminhamos o pedido de pauta. **João Maria (Assef)** É isso então, Elaine?
1797 Contempla? Ok, pessoal, obrigado. **Palmira (Defipar)** É só colaborando com a explanação do João,
1798 foi colocado na memória e a questão é, em virtude da lei e já foi extinto o cargo de motorista a nível
1799 de Estado. Só que o que acontece? A Secretaria de Saúde é atípica em relação a função motorista,
1800 dentro das funções, dentro do Estado, porque o que acontece? A função motorista dentro da
1801 Secretaria de Saúde, ele transporta insumos, ele transporta, material biológico, ele transporta
1802 material patológico, ele transporta “n” produtos que não é um Taxigov que vai poder transportar,
1803 então não é qualquer pessoa que vai poder fazer isso, são pessoas que precisam de treinamento e
1804 não é um servidor, é administrativo que vai poder estar fazendo isso, certo? Essa discussão que foi
1805 feito. Então o que acontece? Dentro da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, há necessidade
1806 dessa função e é diferente das demais. Então é em relação à questão secretaria de governo, só que
1807 dentro da secretaria de Estado do Paraná, de saúde do Paraná é diferente em relação a outras
1808 secretaria do Estado. É uma discussão nossa dentro da Secretaria de Saúde. **Fabio (CRF)** Já tá na
1809 memória daí nós encaminhamos. **João Maria (Assef)** Eu cito um exemplo, senhor presidente, é a
1810 questão de transporte de órgãos pra transplante, que é extremamente delicado e não tem como ser
1811 feito com Taxigov. **Fabio (CRF)** Eu até, por coincidência, ontem encontrei o motorista de Maringá

1812 que tava lá na Escola de Saúde Pública. Conversamos exatamente sobre esse assunto. Sem saber,
1813 conversamos sobre isso ontem. Então, já que tá na memória, tranquilo, daí nós pegamos, como foi
1814 encaminhado como solicitação de pauta **João Maria (Assef)** É que a gente não citou nomes, senhor
1815 presidente, porque a gente não sabe pra quem a gente vai encaminhar, então a gente solicita ajuda
1816 da Mesa pra interceder e a gente começar e entrar nesse assunto. **Fabio (CRF)** Como tá solicitação
1817 de pauta, nós mandamos pra próxima reunião. **Elton (CMS Cascavel)** Nesse ponto, eu só gostaria
1818 de fazer um apontamento quanto a isso, que antigamente o servidor que pegava qualquer carro
1819 oficial, ele tinha uma designação pra isso. Hoje parece que não tem mais. Então gostaria que vocês
1820 relevassem, tipo, pensassem nisso quando for fazer o pedido pra Sesa ou pra que a pessoa venha,
1821 aonde que se perdeu essa parte? Entende? Então assim, coloca qualquer servidor dirigir um carro
1822 oficial, ele é habilitado, ele pode dirigir? Pode. Mas ele não tá tendo mais aquela designação, sabe?
1823 Então isso me preocupa, sabe? Por que? Eu, por exemplo, se eu fosse sair com um servidor que
1824 não tem nem designação pra dirigir, ele não tem a responsabilidade com a equipe, entendeu? Ele
1825 tem com ele e com o carro, mas não com a equipe. Então eu tenho uma preocupação muito grande
1826 quanto a isso porque se os servidores se negar sair naquela fiscalização, ele pode se negar porque
1827 não tem um motorista, entendeu? E o que vai dirigindo, ele não tem designação pra isso,
1828 antigamente tinha, se isso se perdeu ou se isso ainda tá acontecendo. Então, eu desconheço, por
1829 isso que eu gostaria de deixar isso registrado, eu desconheço que essas pessoas que estão hoje
1830 utilizando os carros oficiais tenham todos designação do Secretário, enfim, ou do diretor da regional
1831 pra fazer isso. Então, isso é até uma questão de saúde, ali, saúde, e de portaria pra dirigir. Então, se
1832 a gente tiver um acidente, alguma coisa, o Estado vai responder, vai tirar dinheiro do Fundo, porque
1833 com certeza nenhum juiz vai dar ganho de causa pro Estado, no caso, sendo que o cara que tava
1834 dirigindo o carro oficial não é motorista, está em desvio de função e nem mesmo portaria tem. Então
1835 essa é minha preocupação assim de estar levantando essa questão aqui também. **Fabio (CRF)** Ok.
1836 É que vou puxar daí pela memória. Então tá ok. Muito obrigado. Mais ninguém inscrito, né? Então tá
1837 ok. Fechamos esse ponto de pauta. A gente pauta na próxima reunião de Cisrt RH. Pessoal, então
1838 agora nós vamos passar para os informes. Daí tenho dois inscritos. Tenho a Vivian do HU-UEL e o
1839 Eliel e a Maria Benvinda. **Vivian (HU-UEL)** É mais um convite pra vocês, que eu quero fazer uma
1840 divulgação. O Hospital Universitário, nosso, ele é referência pra um raio de dois milhões de pessoas
1841 e dentro dessa referência, na rede materno infantil. Então, preocupados com a questão da
1842 acessibilidade à informações qualificadas e em especial para as crianças e para as gestantes, nós
1843 lançamos um programa chamado Voe Alto, nesse último mês, que é voltado, através da telessaúde,
1844 às informações. Desde o desenvolvimento gestacional aos cuidados com os bebês recém nascidos,
1845 prematuros e bebês atermos. Esse projeto chama Voe Alto. Como que tudo começou? Nós
1846 pensávamos em uma estratégia pra levar informação às famílias de forma acessível e atrativa,
1847 porque os senhores sabem que muitos municípios às vezes tem três mil habitantes, às vezes tem
1848 vinte, às vezes são habitantes grandes e os próprios ACSs e agentes de saúde não conseguem
1849 trabalhar essas informações. Hoje todo mundo tem um celular ou uma televisão na recepção que
1850 pode passar vídeos informativos e estar orientando as mães ou até mesmo as pessoas leigas. E
1851 através do caos que a gente tem vivenciado na porta dos terciários, pela inversão hierárquica da
1852 rede, muita vezes na procura, a equipe começou a desenvolver esses vídeos de apoio, então foi aí
1853 que essas ações cresceram. Fizemos roteiro de vídeos importantes, escolhemos a edição,
1854 apresentação, construímos cenários, gravamos vídeos pilotos e isso tudo foi construído por médicos,
1855 enfermeiros, fisioterapeutas, entre outros. E aí, aonde vocês podem disseminar? Então eu convido
1856 os senhores para acompanhar através do Spotify ou do canal do YouTube do Hospital Universitário
1857 os vídeos orientativos que foram criados. São vídeos de fácil entendimento. Então aqui é um
1858 exemplo, por exemplo, um vídeo que tem a manobra de desengasgo, o que uma mãezinha vai fazer
1859 na casa dela se o filho engasgar com leite materno? Que é uma coisa que acontece muito frequente.

1860 Quais são as fases do desenvolvimento gestacional? O que eu faço quando chego em casa com o
1861 meu bebê? Depois de quanto tempo que eu tive o bebê que eu posso ter relação sexual com o meu
1862 marido? O que fazer com a minha mama se eu tiver? E tantos outros vídeos importantes. O sono é
1863 importante pro bebê, pra mãe? Como dar o banho no bebê? Quais são as questões do aleitamento
1864 materno? Então são mais de cinquenta e poucos vídeos. O projeto foi nominado Voe Alto porque ele
1865 serve pra dar autonomia para mãe e para as famílias, desde o desenvolvimento gestacional ao
1866 cuidado com os bebês e ao cuidador familiar, porque muitas vezes a gente sabe que quem cuida
1867 não é a mãe. Então, são informações técnicas e afetivas pra começar a mudar o mundo um
1868 pouquinho em cada nascimento. São vídeos que podem ser transmitidos em salas de espera, em
1869 consultórios, pode apoiar a enfermagem nas orientações de puerpério ou até mesmo na questão do
1870 pré natal, para que essa mãe se prepare para esse cuidado. Então o Voe Alto foi inaugurado, ele é
1871 uma ferramenta de educação continuada em saúde que leva o HU da UEL para as famílias recém
1872 nascidas. Então eu vou convidar os senhores, vocês pode, quem tiver o Instagram, seguir o
1873 Instagram, é HU.Maternel, vocês podem seguir no Instagram. Vou pedir pra vocês aí, se puderem
1874 entrar e já seguir a nossa página no Instagram, nesta página vocês tem um *link* lá e o *link* leva para o
1875 projeto Voe Alto. Então quanto mais pessoas usarem a ferramenta, mais informações qualificadas
1876 nós poderemos levar dentro dos vazios assistenciais que a gente sabe que a área oferta pro nosso
1877 Estado. Muito obrigada a todos e fico à disposição. **Eliei (Sindprevs)** Quero aqui parabenizá-la,
1878 acho que você deu um salto de qualidade. Muito bem. Presidente. Sobre a questão do meu ponto, foi
1879 feito de manhã aquela discussão que hora, graças a Deus parece que está está tudo resolvido, que
1880 é a questão da nossa caravana que está indo pra Brasília na conferência nacional de saúde. Isso é
1881 muito legal. Eu estava muito preocupado inclusive e vejo que o Estado tomou uma decisão talvez
1882 com outras interferências, mas foi tomado uma decisão política acertada. Isso vai evitar problemas
1883 futuros, sequelas, se ficar alguma sequela são muito poucas. Mas de manhã, a Cibelle, eu e o
1884 Amauri que não está presente, nós fizemos uma proposta pra Mesa, quero aqui ratificá-la e pedir pra
1885 Mesa, nosso presidente não está presente, mas você é o vice, tá tocando a conferência, tem
1886 responsabilidade e também é competente pra encaminhar essa proposta nossa. Nós precisamos
1887 trazer pra dentro desse Conselho a PGE pra nos dizer porque que somente agora tomaram uma
1888 decisão de não levar todos os delegados pra conferência nacional de saúde, meu querido Luiz. Cara,
1889 isso tava acontecendo até agora pouco, onde que mudou? Então assim, Mesa, essa discussão não
1890 vai ser feita comigo e com o João, certo? Vai ser feito em plenário, até porque tem que vir alguém
1891 dizer pela PGE. Não vou discutir isso com você João, vou discutir com a PGE, a hora que eles vim
1892 aqui, que eles colocarem a posição deles nós vamos dividir com eles, vamos ver porquê. Então
1893 assim, Mesa, por gentileza, em nome do Sindprevs, eu acho que em nome da entidade da
1894 companheira Cibelle, qual que é Cibelle? Da Rede de Mulheres Negras. Em nome do Sindprevs, em
1895 nome da Rede de Mulheres Negras, nós estamos encaminhando isso pra que essa pauta venha pro
1896 Conselho, a PGE venha até nós do Conselho Estadual de Saúde nos dizer porquê que só agora isso
1897 aconteceu. Beleza, presidente? Assim ó, tem crítica, eu acho que sem polêmica, só pra gente ter
1898 porquê que isso aconteceu, porque em breve terá uma outra conferência, a conferência mental.
1899 Obrigado. **Fabio (CRF)** Só se puder mandar daí um e-mail pra mim, só pra levar pra Mesa, porque
1900 eu já até anotei aqui, já tava anotado de manhã, mas só pra não ter esquecimento. Sai a gente
1901 encaminha. **Cibelle (Rede de Mulheres Negras)** Lógico, eu entendo a preocupação, mas isso já
1902 tinha sido colocado no início lá, como proposta, daí como informes só colocar como proposta, mas
1903 daí a gente manda por e-mail essa questão, não só chamar PGE. **Maria Benvinda (Sindepospetro)**
1904 Eu vou passar a título de informação, porque como a reunião da comissão de educação permanente
1905 ontem não teve quorum, então daí não tinha, por isso não me inscrevi pela manhã e resolvi passar
1906 como informe. Então, a comissão de educação permanente tem recebido várias solicitações de
1907 formação pra conselheiros municipais de diversas regiões e uma delas está a região de Guarapuava,

1908 que já havia pedido pra gente antes e como havia um processo de troca na Escola de Saúde Pública
1909 e alguns problemas que impossibilitaram a realização e até mesmo a questão da própria conferência
1910 estadual de saúde, aonde não existia tempo hábil pra fazer tudo isso, a gente acabou pegando o
1911 Ceap, que é o Centro de Educação e Assessoria Popular, a nível nacional ele disponibiliza
1912 formações políticas pra conselheiros e daí nós pegamos e solicitamos uma formação pra região de
1913 Guarapuava, qual conversei com Joarez que foram eles que solicitaram e houve a concordância por
1914 parte deles, então vai ser uma oficina de capacitação para conselheiros que vai ser realizada
1915 primeira etapa vai ser virtual no dia seis de setembro e a segunda etapa presencial nos dias vinte e
1916 vinte e um de setembro em Guarapuava. Vão ser vinte e oito vagas disponibilizadas e quem vai
1917 organizar daí vai ser o pessoal da regional, né Joarez? E a outra informação, vai ter também um
1918 curso de formação pra formadores realizado pelo Ceap, pelo Conselho Nacional de Saúde aonde
1919 foram abertas vagas pro Estado do Paraná. São formação de formadores pras pessoas dentro das
1920 comissões de educação permanente, vão ser sete, oito estados que vão estar presentes, do Estado
1921 do Paraná vai estar eu, o Amauri e a Marcia da comissão permanente de educação que vamos
1922 estar participando desse curso, ele vai ser realizado em cinco etapas, a primeira e a última etapa,
1923 primeira etapa vai ser agora em julho em Brasília e as três etapas do meio vai ser virtual e a quinta e
1924 última etapa vai ser presencial em Brasília também nos dias vinte e três e vinte e quatro de
1925 novembro de dois mil e vinte e três em Brasília também. Então só pra informe do Conselho, pra que
1926 todos tenham conhecimento disso. **Fabio (CRF)** Ok, obrigado, Benvinda. **Luiz Armando (Ministério**
1927 **da Saúde)** Não é um informe. Eu gostaria, Mesa, de fazer uma sugestão, de encaminhamento pras
1928 próximas reuniões do Conselho Estadual de Saúde. Ontem, no dia de ontem, aconteceram três
1929 eventos importantes aqui em Curitiba ao mesmo tempo. Tinha as reuniões das comissões aqui do
1930 Conselho Estadual de Saúde, tinha reunião do Conselho Intergestor Bipartite e tinha uma oficina da
1931 Sgtes do Ministério da Saúde pra região Sul acontecendo ao mesmo tempo. Então, é praticamente
1932 impossível pra muitos participarem quando tem três datas ao mesmo tempo. Então, a minha
1933 sugestão é que a Mesa do Conselho converse com a Sesa e ajuste o calendário pra que por
1934 exemplo a bipartite e o Conselho acontecer no mesmo dia é uma forma de esvaziar uma, esvaziar
1935 outro. Ontem ainda com um agravante de ter essa oficina macrorregional sul da Sgtes aqui em
1936 Curitiba. Não, da CIB eu já falei. É só pra que a Mesa tenha esse cuidado pras próximas fazer esse
1937 ajuste com a Sesa pra gente não ter datas coincidentes. **Fabio (CRF)** Ok, Luiz, obrigado. É que o
1938 seguinte, o nosso calendário é anual, já é aprovado. A CIB, salvo engano, ela é no começo do mês
1939 normalmente, então acho que teve essa mudança agora, não coincidia esses calendários. Nunca
1940 coincidiu na realidade. Inclusive faltou mais um evento, tinha o do TCE também, terça feira que eu
1941 também não pude participar, só que também eles mandaram convite bem posterior. Então, é difícil.
1942 Não, sim, entendi. A gente tenta sempre ter esse; vou conversar sim com o presidente também pra
1943 gente ver essa possibilidade. Agradeço. Deixa eu ver se tem mais alguma coisa aqui. Até mandei
1944 mensagem pro Rangel agora, ele só pediu assim, perguntei se tinha mais alguma coisa de lá, algum
1945 informe, só informar que as passagens estão sendo compradas. Até assim, até onde eu sabia, quase
1946 todas já tinham sido compradas. Então, ele já afirmou que elas estão sendo já compradas. **João**
1947 **Eduardo (Crefito8)** Só diante da tua informação, Fabio, como é que tá a comunicação com as
1948 regionais quanto ao transporte dos delegados do interior, com relação ao aeroporto? Se todos vão
1949 vir pra Curitiba, se vai sair Maringá, Londrina, Cascavel, como é que ficou, como é que está essa
1950 comunicação com as regionais pro deslocamento rodoviário? **Fabio (CRF)** O Rangel até de manhã
1951 foi pra Sesa justamente por isso, pra ajudar lá, acho que a Benvinda tem alguma **Maria Benvinda**
1952 **(Sindepespetro)** Eu falei coma Marcia, nós solicitamos que a Secretaria Executiva fizesse um ofício
1953 pra todas as regionais colocando a importância deles encaminharem isso, porque é
1954 responsabilidade deles encaminhar. A gente pediu pra mandar um ofício pras regionais solicitando
1955 que as regionais informassem os municípios aonde tem delegados cuja responsabilidade é deles o

1956 transporte do município até a regional e daí responsabilidade da regional o transporte de lá até os
1957 aeroportos. Então este ofício vai estar sendo enviado, se já não foi, no dia de hoje. **Fabio (CRF)** Ok,
1958 obrigado, Benvinda. Cibelle, tem alguma? (*falas fora do microfone*) Ah sim, isso depende. É questão
1959 da compra. Mas eles estão assim, entrando em contato, eles vão mandar ofício, mas estão entrando
1960 em contato já caso a caso também. Obrigado. **Sueli (Cress)** As passagens já vão ser entregues pros
1961 delegados. Vai por e-mail as passagens? Isso. Os localizadores. Isso tem um prazo, Carla? Até
1962 amanhã? (*falas fora do microfone*) Ok. **Fabio(CRF)** Então, quero agradecer a presença de todos. E,
1963 dizer que graças a Deus nós conseguimos essa, mesmo que, não foi nem aos quarenta e nove, foi
1964 aos cinquenta, cinquenta e um do segundo tempo, mas conseguimos. Agradecer a todos e todos
1965 tenham um ótimo retorno para suas casas. Muito obrigado e assim encerramos a trecentésima
1966 sétima reunião ordinária do CES Paraná. Obrigado. O áudio desta reunião está disponível para
1967 consulta na Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde do Paraná – CES/PR, bem como
1968 as apresentações feitas nesta reunião estão disponibilizadas no *site* do CES/PR
1969 (www.conselho.saude.pr.gov.br).